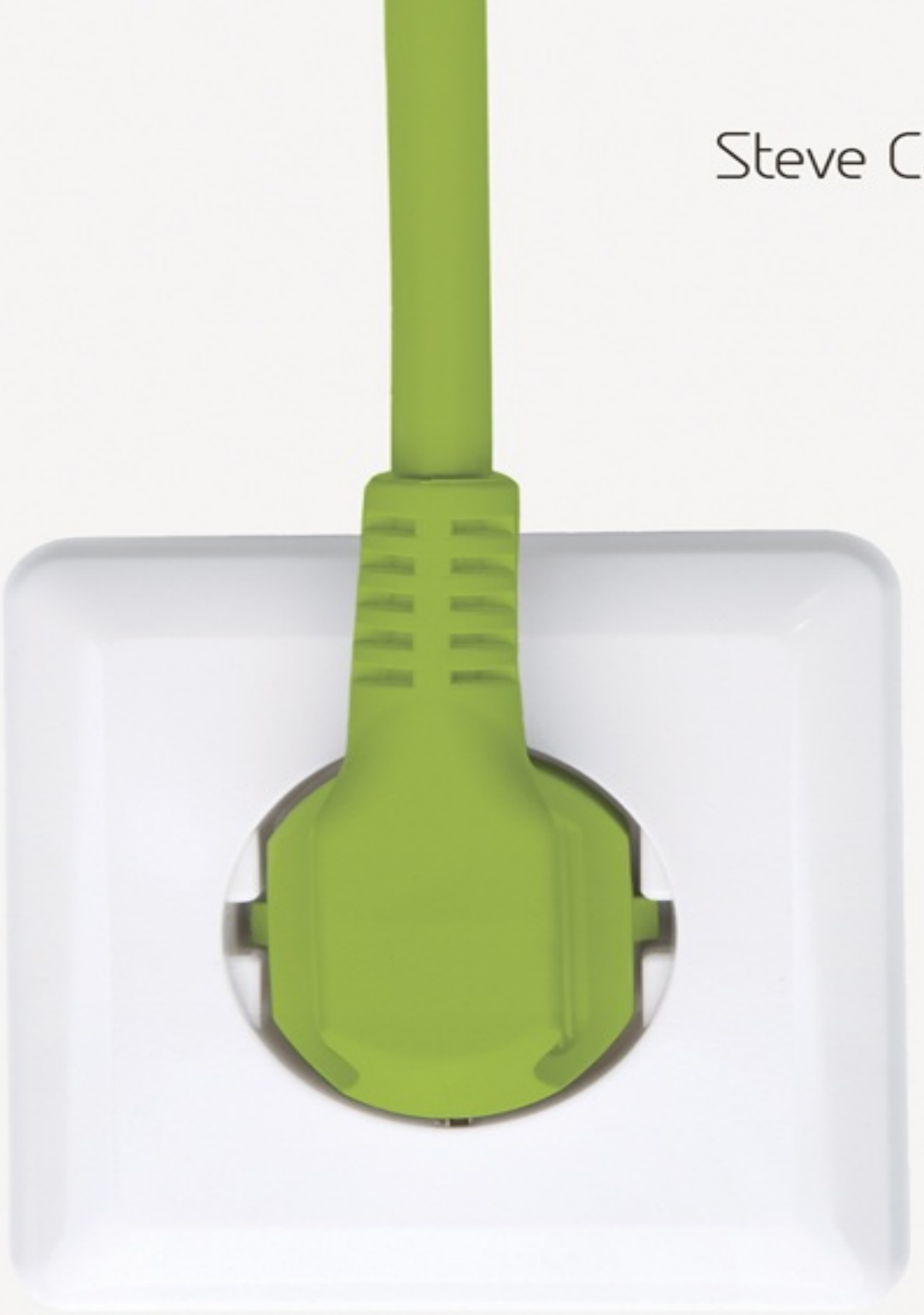
Steve Case



CONECTADO

COMO TER UM RELACIONAMENTO DIRETO COM DEUS

“Steve Case nos dá os passos atemporais para conhecer Jesus em uma linguagem calorosa e honesta de um treinador dedicado ao nosso bem. *Conectado* é o livro que eu darei a todos os adolescentes e jovens que são queridos para mim.”

Bill Knott, editor da *Adventist Review*

“Steve fez um trabalho notável ao mostrar que a conexão com Deus não é apenas viável, mas altamente desejável.”

Jerry D. Thomas, autor de *Messiah* e *Blessings*

“Steve Case sabe exatamente como semear uma atmosfera devocional para o máximo de conexão com Deus e o máximo de crescimento espiritual.”

Rick Lawrence, editor da revista *Group*

“Meu amigo Steve Case aponta para o coração e atinge o alvo. Descubra como você pode desenvolver, manter e compartilhar uma conexão poderosa e satisfatória com um Deus amoroso.”

Doug Batchelor, orador e diretor do programa *Amazing Facts*

“O Dr. Steve Case captura a essência do *Caminho a Cristo* em seu novo e importante livro e ajuda-nos a conhecer melhor a Deus durante esse processo.”

Cindy Tutsch, diretora associada do Ellen G. White Estate

“Meu amigo Steve Case ‘traduziu’ um velho clássico em uma mensagem bem atual. O livro e a mensagem salvaram minha vida. Acredito que ele pode fazer o mesmo por você.”

Dwight Nelson, pastor da Pioneer Memorial Church, na Universidade Andrews

“Em *Conectado*, você vai encontrar um Deus que é real, presente e amigável. Mas também vai descobrir a entidade todo-poderosa, transcendente e universal que é verdadeiramente sobrenatural.”

Fred Kinsey, orador e diretor do programa *The Voice of Prophecy*

“Fácil de ler, mas não simplista; poderoso, mas não esmagador;

perigoso, mas ainda assim delicioso. Conectado é indispensável para todos que levam a sério ser um discípulo de Jesus para toda a vida."

A. Allan Martin, cofundador de GODencounters e professor universitário

"Alguns esperam por um Deus que é caloroso e amigável e outros almejam um Deus de poder transcendente. Neste livro, você vai encontrar ambos, juntos em uma mistura milagrosa."

Don Noble, presidente da Maranatha Volunteers International

"Steve Case pegou o livro de Ellen White e deu-lhe uma nova roupagem, permitindo que as pessoas pós-modernas fizessem a conexão."

Reinder Bruinsma, autor, teólogo e administrador da igreja

"*Conectado* vai balançar aqueles em ritmo de espera em sua jornada espiritual e desafiar quem tem evitado ou simplesmente ignorado a Deus."

Dwain Esmond, editor da revista *Insight*

"Eu recomendo este livro como uma leitura obrigatória para todos que buscam sinceramente a Deus."

Derek Morris, pastor e autor de *A Oração Radical*

"A paixão de Steve Case pelo ministério convenceu-o de quão crucial é uma conexão real com Deus. Em *Conectado*, Steve revela suas convicções de uma maneira que pode mudar vidas."

Jon Dybdahl, pastor, missionário, professor de seminário e autor de *A Busca*

"Steve Case captura o que é essencial para experimentar um relacionamento real e vital com Deus."

Troy Fitzgerald, pastor de jovens na Universidade de Walla Walla



Steve Case

Tradução
Creriane Nunes Lima
Valdecir Simões Lima

Casa Publicadora Brasileira
Tatuí, SP

CPB digital

Título original em inglês:
CONNECTION

Direitos de tradução e publicação em
língua portuguesa reservados à
CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Rodovia SP 127 – km 106
Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP
Tel.: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900
Atendimento ao cliente: (15) 3205-8888
www.cpb.com.br

1ª edição neste formato
Versão 1.1
2013

Coordenação Editorial: Marcos De Benedicto
Editoração: Neila D. Oliveira e Vinícius Mendes
Design Developers: Anderson Mendes e Fábio Fernandes
Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Capa: Eduardo Olszewski
Imagens da Capa: Fotolia

IMPRESSO NO BRASIL / *Printed in Brazil*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Case, Steve
Conectado [livro eletrônico] : como ter um relacionamento direto com Deus / Steve Case ; tradução Creriane Nunes Lima, Valdecir Simões Lima. – Tatuí, SP : Casa Publicadora Brasileira, 2013.

Título original: Connection : how to have a relationship with God.
3.7 Mb ; ePub.
ISBN 978-85-345-1891-8

1. Adventistas do Sétimo Dia 2. Deus 3. Fé 4. Vida cristã 5. Vida espiritual – Adventitas do Sétimo Dia I. Título.

13-05883 CDD-248.486732

Índices para catálogo sistemático:

1. Adventistas do Sétimo Dia : Vida cristã
248.486732

EDITORA AFILIADA

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

14077/28187

Dedicatória

Dedicado à minha filha, Katie.Eu oro para que sua conexão com Deus seja forte, pessoal, vibrante e que cresça a cada dia.

Introdução

Por milhares de anos, os seres humanos têm procurado se conectar com o divino. Como pode o natural tocar o sobrenatural? Ou deveríamos fazer a pergunta oposta – como Deus pode Se conectar a nós? Este livro propõe que isso pode acontecer e que realmente continua acontecendo.

Quando eu era jovem, chegou um momento em que tive que escolher por mim mesmo se Deus seria, ou não, o meu Deus. As pessoas sempre tiveram que fazer essa escolha ao longo da história deste mundo. Mesmo aqueles que crescem em um ambiente religioso têm que decidir, em algum momento, se vão considerar Deus um Ser pessoal ou meramente cultural; um Deus verdadeiro ou uma fraude.

Assim como o vinho novo precisa de odres novos, cada pessoa e cada geração deve descobrir Deus novamente. E quando Deus Se torna real, a vida muda, pelo menos em alguns aspectos. Parece que a epifania marca a fronteira do território desconhecido. Muitas vezes precisamos de novos termos, novas músicas e novos textos para o novo tempo.

Depois de tentar reinventar a roda, pessoas sábias olham para aqueles que vieram antes deles. Apesar de nem tudo do passado ser necessário no presente, podemos nos beneficiar tremendamente da experiência de pessoas reais que também procuraram uma conexão com Deus.

Em minha juventude encontrei um livro da tradição cristã que provou ser crucial em minha conexão com Deus. Esse guia anteriormente testado, *Caminho a Cristo*, que foi traduzido para mais de cem línguas, proporcionou orientações imprescindíveis para minha vida. Escrito por Ellen White há mais de cem anos, ele continua me desafiando a cada dia. No entanto, acho que poucas pessoas e, especialmente, bem poucos jovens se voltam para ele. Talvez eles ainda estejam inventando a roda, ou talvez o estilo mais antigo de escrita não fale diretamente a eles.

Preocupado com o fato de que a última afirmação fosse verdadeira e querendo partilhar os princípios clássicos do livro para a conexão com Deus, tomei sua estrutura e, em seguida, eu o reescrevi como se fosse partilhá-lo em uma conversa bem pessoal com alguém hoje. Seria demais dizer que o resultado é uma paráfrase, já que meu próprio histórico de vida, experiências e formação se misturam ali. Mas, deixar

de mencionar o livro original seria, também, um tipo de plágio.

Embora Deus nunca tenha Se limitado ao cristianismo, o leitor verá rapidamente que eu igualo Jesus Cristo a Deus e digo que a conexão com Jesus conecta a pessoa a Deus. Este livro baseia-se unicamente na Bíblia como fonte de autoridade, apesar de eu não tentar provar a validade da Bíblia. Cito a Bíblia inúmeras vezes e me refiro a outras histórias e afirmações bíblicas. Você encontrará o capítulo e versículo nas notas no final de cada capítulo, listados pela ordem como aparecem neste livro. Tenho usado traduções e paráfrases livremente, pois o mesmo Deus que inspirou os escritores da Bíblia continua a atuar quando uma pessoa lê não apenas o texto original em hebraico ou grego, mas também as tentativas do tradutor de comunicar Deus de todas as formas.

Escrevi este livro para estabelecer e construir sua conexão com Deus. À medida que isso acontece, eu digo: “Louvado seja Deus!” e “Que legal!” Quando isso não acontece, eu digo: “Sinto muito” e “Continue buscando”. Afinal de contas, Deus continua buscando uma conexão com você!



Quando eu estava no segundo ano do ensino médio, fiz uma matéria com os novatos. Eu gostava de olhar a classe analisando as meninas no início do ano letivo. E porque eu estava um ano à frente dos meninos calouros, tinha uma vantagem que aumentava minhas chances de atrair a atenção de uma das meninas.

Vamos dizer que Deus realmente abençoou aquela turma de calouros. Uma garota em particular chamou minha atenção. Deus é bom! Descobriu-
se que ela tinha uma irmã gêmea que estava na mesma sala. Uma bênção em dobro!

Mas minha insegurança me impediu de tomar qualquer iniciativa. Uma história sobre gêmeos que decidiram trocar de papel (um fazendo papel do outro) rumo a um encontro me deixou na vontade de marcar um encontro com uma das gêmeas calouras, mas com muito medo de até mesmo tentar. Sem saber se ela, ou a outra, faria um truque assim, mantive distância. Naquela ocasião, eu teria gostado de ter tomado a iniciativa, mas estava muito assustado para tanto. A última coisa que eu queria era ser feito de bobo diante de toda a escola.

Quando um evento chamado Sadie Hawkins foi anunciado (um fim de semana inverso, onde as meninas convidam os rapazes para um encontro), eu não suspeitava que ela, ou a outra irmã, iria me convidar. Quando veio o convite, fiquei totalmente surpreso. E soltei um: “Sim!” e, em seguida, acrescentei: “Qual delas é você?”

Pensei que a minha atração pela garota tinha produzido o encontro. Aos poucos, percebi que eu não havia sido o ponto de partida. Ela tinha

se interessado por mim primeiro.

O Amor de Deus é Natural

Deus ama você.

Se você ama a Deus, ou O odeia, ou O ignora, isso não muda o fato: Deus ama você!

Será que essas três palavras – *Deus ama você* – parecem algo patético, desgastado, um clichê ultrapassado para você ou seria uma verdade esmagadora, transformadora e vital? Em vez de considerar a declaração somente a partir de sua experiência até o momento, olhe para além de si mesmo e veja o restante do mundo ao seu redor. As evidências transbordam. Vida, sabedoria e alegria, tudo isso vem de Deus. Se você está procurando uma prova, tente a natureza e a Bíblia.

No mundo da natureza, vida produz vida. Os biólogos não são os únicos encantados com esse fato. Beleza, adaptação, sobrevivência, simplicidade, reprodução e consistência demonstram a existência de Deus e do Seu amor para com o mundo que Ele criou. Os artistas tentam registrar na tela uma imagem do original, mas qual é a fonte do original? E o que faz com que o artista continue criando?

Considere a diversidade e a complexidade da natureza ao redor do mundo. Parece que quanto mais os seres humanos estudam, mais existe para se descobrir. Não sabemos tudo e nunca saberemos. Livros que explicam a natureza devem ser revistos e novas teorias substituem as ultrapassadas. Com que precisão podemos simplesmente prever o clima? Claramente, existe algo maior do que até mesmo nossas maiores conquistas.

Por que os arco-íris não são limitados a preto e branco? Por que cada tipo diferente de comida não tem o mesmo gosto que as outras? Quem é o arquiteto do mistério chamado de romance? Quem foi o primeiro a imaginar os filhotes brincando? Quem relacionou a música às emoções? A resposta é Deus, e Ele fez isso para nós. Não é impressionante?

E quando se trata de cuidar da natureza, mais uma vez, Deus faz o que seria impossível fazermos. Veja como a Bíblia coloca essa verdade: “Os olhos de todos estão voltados para Ti, e Tu lhes dás o alimento no devido tempo. Abres a Tua mão e satisfazes os desejos de todos os

seres vivos. O Senhor é justo em todos os Seus caminhos e é bondoso em tudo o que faz."[1]

Pense nisto

O que você tem visto na natureza que fornece evidências do sobrenatural?

Ore sobre isto

“Mochileiros, fotógrafos da natureza e os fazendeiros podem Te ver na natureza. Mas o que dizer de um cético como eu? Talvez eu precise de mais evidências ou de uma nova perspectiva.”

O que Aconteceu?

Quando Deus criou a Terra, tudo era perfeito. As pessoas eram honestas, altruístas, amáveis, puras e o resultado foi felicidade e alegria. Eles experimentavam uma conexão consistente com Deus e o restante da criação não mostrava sinais de revolta, angústia, decadência e dizimação que vemos hoje.

Por que a mudança?

O principal problema começou quando as pessoas saíram do ideal de Deus. Adão e Eva tomaram aquela decisão fatídica e os resultados falam por si mesmos – deterioração e destruição se acumulando, até que finalmente a morte engoliu a vida. Você pode ver isso nas pessoas, pode ver isso nos animais e até em plantas, em toda a criação.

Essas foram consequências terríveis. Deus disse a Adão: “Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual Eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo.”[2] Qualquer pessoa que tenha plantado, mesmo que seja o mais simples dos jardins, tem de lutar contra esse resultado.

No entanto, mesmo com essa mudança terrível nos planos de Deus para um mundo perfeito, Seu amor encontra maneiras de se expressar. Sim, o mundo tornou-se uma confusão, mas Deus nos convida para ajudar a fazer algo de bom a partir de algo ruim. Que oportunidade! Não podemos fazer tudo diferente, mas podemos fazer a diferença. O amor de Deus nos convida a nos envolvermos. Dessa forma, começamos a ver que nós mesmos não somos Deus, mas podemos nos conectar com Ele, unindo-nos ao que Ele está fazendo.

O mundo natural ilustra como as coisas estão ruins. Furacões,

incêndios, secas e enchentes devastam a Terra. Muitas vezes parecemos impotentes contra as forças destrutivas da natureza. Nós nos preparamos e planejamos o que vamos fazer se a natureza nos atacar, mas ainda assim parecemos estar à mercê do mundo natural.

No entanto, cada botão que desabrocha, cada pôr do sol, árvore da floresta e neve que torna a cair continua dizendo que Deus é amor. O mundo natural ainda fornece esperança e nova vida. A destruição nos lembra de que alguma coisa está errada, mas as coisas boas da natureza mostram que Deus ainda está presente. Seu amor por nós continua tão certo quanto os rios continuam a desaguar no mar.

Pense nisto

Quais são os exemplos que demonstram que as coisas estão fora de ordem neste mundo?

Ore sobre isto

“Se as boas coisas da natureza me mostram Tua bondade, o que devo fazer com as coisas ruins? Deus, será que és bom e mau ou há um outro jogador nesse jogo?”

Como é Deus?

Quase todo mundo tem uma opinião sobre Deus. As ideias acerca de como Ele é vão desde um policial a um amigo íntimo, de poderoso a não existente, do irritado que impõe o cumprimento da lei, ao avô de memória fraca.

O que a Bíblia diz? No Monte Sinai, Moisés pediu para ver um vislumbre de Deus. Então, Deus “passou diante de Moisés, proclamando: ‘Senhor, Senhor, Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade, que mantém o Seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado”.[3] É assim que Deus descreveu a Si mesmo.

Centenas de anos mais tarde, um porta-voz de Deus nos forneceu essa figura de linguagem após o povo de Deus tê-Lo rejeitado repetidamente: “Quem é comparável a Ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da Tua herança? Tu, que não permaneces irado para sempre, mas tens prazer em mostrar amor. De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossas maldades e atirarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.”[4]

Alguns consideram o Deus do Novo Testamento como aquele que ama, perdoa, que está cheio de graça, e que é bom. Essas passagens, e

há muitas mais como essas, mostram que Ele era assim nos tempos do Antigo Testamento também.

Sim, Deus ama você e Ele continua a investir em você. Ele criou este mundo no princípio e continua a criar, pois a Terra continua se renovando. O sobrenatural nunca deixa de surpreender.

As relações humanas, em sua melhor forma, fornecem um vislumbre do desejo de Deus de ser íntimo de nós. Companheirismo, entrega, apoio, alegria, compreensão, perdão, êxtase, esperança, essas são as qualidades das famílias que se dão bem e de amizades verdadeiras. Essas qualidades vêm de Deus e são uma maneira pela qual podemos experimentar Seu amor por nós. Podemos pensar que elas são o resultado da interação humana positiva, mas Deus as provê como um exemplo de Seu divino amor. Divirta-se! Comemore! Dê graças, reconheça a Fonte!

Mas tudo sobre o que falamos até agora conta apenas parte da história. O amor de Deus é maior do que podemos compreender. No "capítulo do amor" na Bíblia, Paulo diz que não entenderemos tudo até vermos Deus face a face: "Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido."[5]

Pense nisto

Que palavras você usaria para descrever a Deus?

Ore sobre isto

“Deus, é fácil para mim, perceber o lado negativo das coisas. Não sei dizer quanto de positivo eu ignorei ou simplesmente perdi. Talvez eu tenha perdido uma grande parte de Ti!”

Pai e Filho

Satanás odeia a Deus. E uma vez que Deus ama você, Satanás odeia você também. Uma maneira pela qual Satanás fere a Deus é ferindo você. Outra maneira é dizendo que Deus não o ama. Satanás é aquele que acusa Deus de não estar interessado em você ou de estar com raiva de você, de querer pegar você, de estar observando você para pegá-lo fazendo algo errado, de ser um juiz severo, um credor rude e um tirano vingativo. Ele torce nossa compreensão de Deus para fazê-Lo parecer imprevisível, inconstante, como um dos deuses pagãos.

Como Deus tem respondido a essa campanha de difamação perpétua? Em vez de entrar em uma competição de gritos ou xingamentos, Ele fez

algo completamente radical. Ele veio à Terra na forma de Jesus Cristo e viveu entre aqueles que Ele criou. A Bíblia descreve isso como uma relação de Pai e Filho, mas isso não significa que Deus foi pai de Jesus assim como os homens são pais de seus filhos. A Bíblia usa os termos *pai* e *filho* para que as pessoas possam entender a proximidade de uma relação ideal que deveria haver entre pai e filho.

Nas palavras de Jesus: “Todas as coisas Me foram entregues por Meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar.”[6]

Mas mesmo que as pessoas possam entender as palavras, isso não significa que elas a receberam. Jesus disse aos Seus próprios discípulos: “Se vocês realmente Me conhecessem, conheceriam também o Meu Pai.” O discípulo Filipe, então, respondeu: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.”

Jesus deve ter ficado frustrado, pois aqueles mal-entendidos, aquelas mentes embrutecidas e a falta de fé pareciam anuviar Sua revelação de Deus. Então Ele respondeu a Filipe: “Você não Me conhece, Filipe, mesmo depois de Eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem Me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? Você não crê que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu lhes digo não são apenas Minhas. Pelo contrário, o Pai, que vive em Mim, está realizando a Sua obra. Creiam em Mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em Mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras.”[7]

A revelação singular de Jesus acerca do amor de Deus pode ser demais para a compreensão de algumas pessoas. Podemos até não compreender a metáfora da relação Pai e Filho porque é muito acima daquilo que conhecemos. Mas, mesmo assim, quando olhamos para Jesus Cristo revestido da forma humana, podemos ver Seus traços divinos. Jesus é Deus, e não simplesmente alguém feito à imagem de Deus, como o restante de nós.

Pense nisto

Seu relacionamento com seu pai afeta sua compreensão da metáfora bíblica acerca do Pai e Filho?

Ore sobre isto

“Deus, acho fácil divagar sobre várias distorções da

Tua pessoa. Não tenho certeza de que a metáfora Pai e Filho também funciona para mim. Vais me revelar mais de Ti?”

Jesus nos Ensina

Como podemos compreender melhor a Deus olhando para Jesus? Vê-Lo através de Suas ações, em vez de através de descrições, ajuda algumas pessoas. Quando Jesus anunciou Sua missão na Terra, Ele usou verbos, palavras de ação – as mesmas que Deus havia usado nos tempos do Antigo Testamento. Jesus citou Isaías: “O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre Mim, porque o Senhor ungiu-Me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-Me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros, para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes.”[8]

E Jesus fez precisamente todas essas coisas. Ele serviu os pobres, ensinou e curou, libertou os encarcerados pelos espíritos maus e abriu os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos. Ele inverteu o estado natural das coisas expulsando os famintos por dinheiro do templo, ajudando e passando algum tempo com todos os tipos de pessoas, e mesmo brincando com as crianças. E porque Ele era completamente acessível, os melhores e piores da sociedade juntavam-se ao Seu redor.

Jesus veio para revelar como é Deus e Ele viveu o amor prático, assim, a conclusão é óbvia: Deus é amor, e Deus ama você!

Não pense em Jesus apenas como um Flautista de Hamelin ou um Papai Noel distribuindo brinquedos. Amor é mais do que uma “sensação boa”.
O amor importa-se, o que significa que ele ajuda os feridos, mas ele também tem o poder de parar aqueles que estão machucando. Amor inclui restauração e esclarecimento, bondade e correção. O amor valoriza as pessoas acima das coisas, os relacionamentos mais que as regras. O amor busca o bem, o que inclui a eliminação de qualquer coisa que impeça as pessoas de se tornarem o seu melhor.

Jesus falou a verdade, mas sempre com amor. Uma vez que a verdade, às vezes, provoca dor, Ele Se comunicava com tato e delicadeza, sendo sensível à pessoa, à situação e ao momento. Ele nunca condenou a fraqueza humana, mas certamente atacou a hipocrisia das pessoas, sua incredulidade e egoísmo. Contudo, mesmo assim, Seu tom de voz demonstrava esperança de que eles iriam mudar.

Jesus chorou sobre Jerusalém, a cidade que Ele amava, porque as pessoas que viviam lá se recusaram a aceitá-Lo e porque, ao rejeitá-Lo, elas estavam rejeitando a Deus. Com piedade e ternura, Jesus continuou a buscá-las. Ele via cada pessoa como filho de Deus em necessidade de um Salvador. Ele veio para salvá-las.

Pense nisto

Se Jesus Se mostrasse hoje, como as pessoas reagiriam a Ele?

Ore sobre isto

“Jesus parece ser uma pessoa bacana. Deus, estás me dizendo que Jesus mostrou como Tu és? Isso é muito legal!

O Amor de Deus Dá Tudo

Deus prova Seu amor com o preço que Ele pagou dando Seu Filho por nós. Jesus, o Filho de Deus, deu a Si mesmo também. Através de um acordo conjunto, Jesus deixou o Céu, um lugar de glória indescritível onde anjos O adoravam e louvavam, e veio para o lugar onde o bem e o mal debatem-se continuamente.[9] Ele voluntariamente carregou todo o mal e Se permitiu ser tratado como responsável por tudo isso. E, por agir assim, Ele, o Filho de Deus, morreu.

Veja como a Bíblia descreve a atitude de Cristo "que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-Se; mas esvaziou-Se a Si mesmo, vindo a ser servo, tornando-Se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-Se a Si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz."[10]

O contraste vai além da nossa imaginação. Do Deus Todo-Poderoso ao criminoso comum, tudo porque Ele nos ama! O Antigo Testamento previu essa realidade antes do Seu nascimento: "Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada havia em Sua aparência para que O desejássemos. Foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experimentado no sofrimento. Como alguém de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós não O tínhamos em estima. Certamente Ele tomou sobre Si as *nossas* enfermidades e sobre Si levou as *nossas* doenças, contudo *nós* O consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas Ele foi transpassado por causa das *nossas transgressões*, foi esmagado por causa de *nossas iniquidades*; o castigo que nos trouxe paz estava sobre Ele, e pelas Suas feridas fomos curados."[11]

Paradoxalmente, o presente final mostra o amor de Deus quando Jesus gritou da cruz: “Meu Deus! Meu Deus! Por que Me abandonaste?”[12] À beira da morte, Deus, o Filho, sofreu a culpa de todos os nossos pecados, e essa culpa separou o Filho do Pai. Claro! O pecado sempre separa os pecadores de Deus e o resultado é a morte.[13] A crucificação não matou Jesus, Ele morreu porque, ao aceitar o peso de todos os nossos pecados, Seu coração foi esmagado.

Um soldado pode salvar um amigo tomando um tiro ou protegendo-o de uma explosão. Isso é a troca de um ser humano por outro. Mas Deus doou a divindade para salvar a humanidade. Ele deu tudo e não reteve nada.

Pense nisto

O que Deus deu para você? Quando?

Ore sobre isto

Isso é DEMAIS pra mim! Deus, entregaste Teu filho Jesus por mim? E Jesus deu a Si mesmo por mim? Obrigado! Obrigado!

Ao Extremo

Não se confunda. Deus, o Pai, não estava tomando o caminho mais fácil enquanto Jesus sofria sozinho. Pergunte a qualquer pai se ele preferiria ver seu filho sofrer ou assumir o sofrimento dele. Deus, o Pai, sofreu a angústia assim como Deus, o Filho.

O amor de Deus por nós levou tanto o Pai quanto o Filho a dar a melhor oportunidade que alguém poderia nos oferecer. Deus, o Filho, enfrentou a separação eterna de Deus, o Pai, para que não precisássemos sofrê-la. Eles realmente continuaram, em conjunto, a nos atrair de volta para eles. “Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não lançando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação.”[14]

As pessoas ficam magoadas quando a família se rompe ou mesmo briga continuamente. Apontar de quem é a culpa, não cura a dor. Ignorar a situação afasta os membros da família em vez de solucionar o problema. Um impasse sob o disfarce de “permanecer pelo que é certo” solidifica as posições. Se a família é curada, isso geralmente acontece por causa do amor e com um preço. Mas a cura supera a dor e traz a celebração.

Nem você nem seus pais, seus filhos, seu chefe, nem a religião, o governo, nem um herói ou um golpe de sorte pode fazer o que Deus fez. Só Deus pode curar as pessoas. Só Ele pode salvar cada pessoa que aceita Sua oferta. E só Jesus pode nos mostrar como realmente é Deus.

Muitas vezes as pessoas dão presentes por razões erradas. Alguns pensam: “Eu preciso dar-lhe um presente porque ele já me deu um.” Outros pensam: “Se eu lhe der um presente, ele vai ficar me devendo um.” Em contraste, pense no que faz alguém dar um presente extremamente caro, especialmente quando não há nenhuma maneira de você retribuir o favor. O amor de Deus não pode ser medido em um copo, um reservatório, ou mesmo em todos os oceanos do mundo. Deus esvaziou o Céu e deu a Si mesmo em Jesus. Ele deu o maior presente possível porque nada menos poderia expressar mais adequadamente Seu amor por nós.

Aquele que talvez seja o verso mais bem conhecido das Escrituras, João 3:16, diz tudo: “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo o que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”[15] Esse é o amor de Deus em formato de uma cápsula.

Pense nisto

Como o que você tem dado a Deus compara-se com o que Ele lhe deu?

Ore sobre isto

“Deus, certamente não tinhas essa obrigação; mas fizeste tudo por mim! Teu presente gigantesco supre-me completamente e a todos aqueles que Te aceitarem.”

Filhos de Deus

Quando Deus Se tornou um ser humano e usou a metáfora do *Filho de Deus*, ela ainda ilustrava o amor de Deus por você. A Bíblia diz: “Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!”[16]

Se Jesus é o Filho de Deus e você é um dos filhos de Deus, então Jesus é seu irmão! A Bíblia diz exatamente isso: “Ora, tanto o que santifica quanto os que são santificados provêm de um só. Por isso Jesus não Se envergonha de chamá-los irmãos.”[17] Quando Jesus falou pela primeira vez, a oração do Pai Nosso a Seus discípulos, Ele começou dizendo: “Pai *nosso*...”[18] E Paulo afirma que podemos chamar a Deus como as crianças chamam seu pai: “Papai, papai!”[19]

As implicações surpreendem aqueles que pensam sobre elas. Deus é pai e irmão, poderoso e íntimo, sábio e brincalhão, solidário e leal. Quando Jesus Se fez homem, Deus uniu-Se à raça humana com laços que nunca serão quebrados. Isto também significa que bem agora você tem um Irmão no Céu. Você está ansioso para uma reunião de família? O Céu é a sua casa real?

Qual é sua identidade, o que melhor o descreve? Boa aparência? Inteligência? Simpatia? Riqueza? Musicalidade? Uma pessoa atlética? Um *nerd*? Um causador de problemas? Um perdedor? Um perdido? Jesus lhe oferece uma nova identidade: filho de Deus![20]

Como é a sua autoestima? Positiva? Negativa? Uma combinação que se equilibra a zero? Mutável, com base no que a última pessoa disse sobre você? Aquele que é influenciado pela forma como as pessoas olham para você? Abalado por boatos? Inflado pela busca de *status*? Quando você realmente conhece o amor de Deus, sua autoestima vai às alturas!

Se fica desnorteado na confusão deste mundo, você pode cair na espiral descendente do esquecimento. Se você se ancorar na certeza do amor de Deus por você, vai viver como um filho do Rei.

Não negue os problemas em torno de você e não seja ingênuo com relação à sua inclinação natural ao egoísmo. Não resista ao amor de Deus e não rejeite sua necessidade de um Salvador. Mas nada disso fará qualquer sentido a menos que você encontre o ponto de partida correto.

Qual é o ponto de partida? DEUS AMA VOCÊ!

Pense nisto

Quão forte é sua crença de que Deus ama você?

Ore sobre isto

“Deus, tomaste a iniciativa. Deste tudo por mim. Aceito a oferta de ser Teu filho. Por favor, faze crescer Teu amor em mim.”



Um dia, quando eu ia devolver alguns trabalhos para meus alunos da pós-graduação, vesti-me para demonstrar autoridade: um terno poderoso, uma camisa recém-passada, um nó de gravata perfeito e sapatos brilhando, com meias que combinavam. Eu me vesti daquela forma porque sabia que alguém poderia ter alguma observação quanto à nota do trabalho. Os alunos pareciam espantados ao perceber o contraste com o meu costumeiro estilo casual de me vestir, mas eu estava numa missão.

Sentindo a tensão da classe, dei um passo à frente da imponente mesa do professor e sentei-me num canto da mesa em frente de duas garotas. Eu sabia, por experiência, que isso iria suavizar a tensão e que assim eu poderia parecer mais acessível. Mas ambas as garotas olharam para o outro lado, recusando até mesmo um contato visual. Eu tive que me esforçar para restaurar um clima de aceitação, mas não adiantou.

Finalmente, um aluno perguntou: “Você está vestido dessa forma por algum motivo?” Feliz porque os alunos estavam entendendo minha linguagem não verbal, presunçosamente respondi: “Tento ter um propósito para *tudo* que faço.”

Então observei um aluno no fundo da sala que estava fazendo gestos que não faziam sentido para mim. Eu nunca estive em uma classe de linguagem de sinais e parecia que ele também não. Outros rapazes entenderam os gestos, mas fui o último na sala a entender que meu zíper estava aberto.

A Pior Troca de Todos os Tempos

No início, os seres humanos eram perfeitos. Obviamente, esse não é mais o caso.

Quando Deus criou Adão e Eva, eles tinham uma inclinação para com Deus, para com tudo o que é verdadeiro, bom, puro, positivo, e santo. É claro! Esse é o tipo de pessoa que um Deus perfeito faz.

Mas, ambos, Adão e Eva, decidiram ignorar a Deus e os resultados revelaram-se desastrosos! Quando eles fizeram essa escolha horrível, tudo foi por água abaixo. Sem perceber, eles trocaram sua essência de amor por uma essência de egoísmo. Isso é o que acontece quando alguém troca a Deus por si mesmo ou por Satanás, desistindo dos ideais de Deus e acatando as mentiras do diabo.

Degradação, debilitação, monotonia, deformidades, destruição e morte surgiram porque os primeiros seres humanos escolheram ignorar a Deus. Eles desobedeceram. Porque Deus é a fonte da vida e de todo bem e dom perfeito, a desobediência resulta em morte, maldade, fracasso e vazio. Agora, em vez de ser naturalmente bons, somos naturalmente maus.[1] Tem sido assim desde que Adão e Eva optaram por deixar a Deus e há muitas evidências de que as coisas não mudaram desde então.

No Jardim do Éden, as pessoas tinham uma comunicação face a face com Deus. Observe o contraste, uma vez que eles optaram por desobedecer. “Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: ‘Onde está você?’ E ele respondeu: ‘Ouvi Teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi.’”[2] Essa tem sido a história desde então. Deus nos chama e nós nos escondemos dEle.

Nos jogos, as pessoas têm a oportunidade de arriscar o que elas têm para obter algo melhor. Se tiverem sorte, elas ganham, o que lhes dá uma outra chance de ganhar ainda mais. Em contraste, Adão e Eva tinham tudo e não só se arriscaram por algo inferior, como também jogaram tudo fora. E, em vez de ficarem sem nada, eles realmente perderam a si mesmos e ainda ficaram viciados no pecado. Eles trocaram a vida eterna pela morte eterna e tornaram-se os garotos-propaganda para o termo *perdedor*.

Pense nisto

Que decisões extremamente ruins você tem

tomado?

Ore sobre isto

“Algumas pessoas parecem piores que outras. Eu sei que sou melhor que alguns. Mas, ainda estou confuso. Admito que preciso de alguma ajuda.”

Você Realmente Quer Viver Para Sempre?

Muitas pessoas dizem que querem viver para sempre. Isso significa estar para sempre com Deus, uma vez que Ele é a fonte da vida, mas alguns querem viver para sempre sem Deus. Eles não têm absolutamente nenhum interesse ou desejo por Ele.

Isso descreve cada um de nós em nossa condição naturalmente egoísta. Não queremos Deus. Se Deus nos levasse para o Céu, isso não passaria de tortura. Todo foco em Deus iria nos levar à loucura, ninguém lá iria querer fazer o que nós gostaríamos de fazer. Quem iria querer jogar *videogame* com a gente? Quem iria rir de nossas piadas? Quem iria a nossas festas que nos fazem perder a cabeça? Pense em alguém totalmente fora de lugar!

Às vezes, as pessoas fazem piadas sobre sair de férias com algum membro da família ou amigo capaz de estragar qualquer bom momento com sua indisposição, chatice, esquisitice ou constrangimento. Férias deveriam ser algo divertido, cheio de felicidade, momentos tranquilos, risadas e novas experiências. Quando isso não acontece, poderíamos realmente chamar esse tempo de férias? Uma eternidade chata seria melhor ou pior que umas férias chatas? Se não queremos estar com Deus, para ser honesto, o Céu seria um inferno para nós.

Porque todos na Terra são destinados à morte, uma oferta para viver para sempre inicialmente parece convidativa e desejável. Entretanto, e se você, de fato, tivesse que viver para sempre, mas com uma deformidade? Se você acha que ficar preso em uma ilha deserta seria uma tortura, e se isso durasse a eternidade?

É mais seguro dizer que as únicas pessoas que irão para o Céu são aquelas que serão felizes lá. O amor e o sacrifício de Deus têm provido uma forma para que todos que realmente querem estar no Céu possam estar lá. Deus, em Sua misericórdia, honrará a escolha daqueles que não querem passar a eternidade com Ele.

A mítica “fonte da juventude” não foi encontrada e ninguém apareceu com uma poção para substituir a árvore da vida que Deus proveu no jardim do Éden.[3] Nosso anseio pela vida eterna dá evidência de que

fomos criados para estar com Deus, a fonte da vida.[4] É um pacote completo: Deus e a eternidade são inseparáveis.

Pense nisto

Por que você quer viver para sempre?

Ore sobre isto

“Sempre imaginei que eu fosse viver para sempre. Estou percebendo que talvez isso tenha mais que ver contigo do que comigo, certo?”

Dê uma Boa Olhada no Espelho

Como queremos estar com Deus para sempre se não queremos estar com Deus por um momento? O problema vem da essência de quem nós somos. Infelizmente, herdamos o resultado do egoísmo que vem desde a época de Adão e Eva. E, para completar, adicionamos nossas próprias escolhas. Sim, somos naturalmente egoístas. Nascemos dessa forma e não podemos nos ajudar.

A Bíblia dá essa mensagem repetidamente.

• “O Senhor olha dos Céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, alguém que busque a Deus. Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer.”[5]

• “Será que o etíope pode mudar a sua pele? Ou o leopardo as suas pintas? Assim também vocês são incapazes de fazer o bem, vocês, que estão acostumados a praticar o mal.”[6]

• “A mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo.”[7]

Mas, nós tentamos, ah! como tentamos! Vá para a escola. Seja bom. Aprenda sobre etiqueta e boas maneiras. Desenvolva bons hábitos de trabalho, tente com todas as suas forças. O que sua mãe vai pensar? Prove para você mesmo. Tenha bons pensamentos, vista-se para o sucesso, coloque um sorriso em seu rosto, seja educado, leia livros de autoajuda, seja culto, vá a um terapeuta, consiga um *personal trainer* ou um supervisor para a sua vida!

Todas essas coisas têm seu lugar. Mas o melhor que elas oferecem é um exterior legal. Elas oferecem só um pouquinho mais do que um brilho na casca de uma maçã podre. Elas podem prover um bom comportamento, mas não podem mudar a essência, o coração, de quem

nós somos. Elas podem nos restringir ou mesmo refinar. Mas o que precisamos é de uma transformação, não de uma capa.[8]

Não importa quão fundo você vá para dentro de si mesmo, você nunca encontrará o que precisa lá. Quanto mais fundo você vai, pior você fica. Por que você precisaria de um egoísmo mais profundo? Como isso ajudaria?

Você não tem que ser tão limitado. Olhe para outra direção. A resposta espera do lado de fora de você. A resposta é Deus.

Alguns veem fragmentos de bondade misturados com maldade dentro da pessoa. “Alimente o bem, colha o mal” parece ser o mantra dessas pessoas. Parece que é assim que funciona, superficialmente. “Mas o Senhor vê o coração.”[9] Maus motivos podem produzir bons comportamentos. E até aqueles que mantêm uma imagem impecável sabem que seus pensamentos particulares não são completamente puros.

Não é necessário muito esforço para se lembrar de alguém que tinha uma boa reputação até que um segredo foi revelado. As pessoas cometem erros. Os heróis falham. Os humanos estouram. Ninguém é perfeito. Por isso, mesmo “pessoas boas” precisam de Deus. Você não pode ser parcialmente santo, apenas completamente santo.

Pense nisto

Você é bom ou mau? Por dentro ou por fora?

Ore sobre isto

“Jesus, estou me sentindo meio exposto agora. Não, eu não sou perfeito, mas não sou tão mau, sou? Acho que isso depende de com quem eu me comparo. Mas entendo que até isso é superficial.”

Um Começo Novinho em Folha

Como pode o impuro tornar-se santo? A resposta é Deus.

Jesus particularmente falou a uma das pessoas mais respeitadas de Seu tempo: “Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”. [10]

Ninguém entrará no Reino do Céu sem um novo começo. Esse nascer de novo acontece quando a pessoa pede ajuda. Você não necessita de um empurrão para superar um obstáculo, verniz para obter um brilho na madeira, ou um papel de parede para esconder algum defeito. A mudança de que necessitamos começa no interior e se projeta para fora.

Quando alguém se transforma em um cristão, torna-se nova pessoa por dentro. Ele não será mais o mesmo. Uma nova vida começou![11]

Se você pensa que transformar o comportamento ou fazer mais o bem que o mal ou enfatizar o que é positivo significa ser bom o suficiente, você cometeu um erro fatal. O bem dentro de qualquer pessoa só pode vir daquilo que Deus originalmente fez. Mas esse bem não pode se expressar até que Cristo Se torne o centro de nossa vida. Isto acontece quando a bondade original de Deus encontra Sua verdadeira expressão. Sem Cristo, qualquer ato de bondade é uma falácia, uma fachada em busca de um conteúdo.

Ler sobre isso, ouvir sobre isso ou mesmo refletir sobre essa realidade não faz com que ela aconteça. Um escritor bíblico escreveu: “No íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus; mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros.”[12]

Essa verdade vai além dos limites até mesmo de nossos pensamentos. Não estamos apenas nos divertindo com jogos mentais. Isso apela para todo o ser, incluindo o aspecto psicossocial, o emocional e o físico. Até que admitamos nossa necessidade de ajuda, até que desistamos de ser o deus de nosso mundo microscópico, até que em desespero abandonemos o centro de nosso egocentrismo, continuaremos a reinar sobre um império irreal.

Podemos ser capazes de enganar os outros, pelo menos por algum tempo. Podemos até mesmo acreditar em nossa encenação. Mas Deus conhece o coração e sabe que o ponto de referência necessita ser mudado do eu para Deus. Somente então, o eu encontrará verdadeira realização, uma realização que não mais acontece à custa dos outros. Então, poderemos nos tornar tudo o que Deus planejou para nós. Só assim teremos conexão com Deus.

Pense nisto

Quando foi que você precisou de um novo começo?

Ore sobre isto

“É isso o que as pessoas querem dizer com mudança de paradigma? Deus, eu quero estar conectado contigo. Quero ser bom por dentro e não

apenas ocasionalmente. Deus, será que podes fazer isso por mim?”

Chegar ao Fundo Permite que Você Cresça

As pessoas que se juntam aos Alcoólicos Anônimos (AA) começam admitindo sua impotência: o álcool os domina de tal forma que a vida tem se tornado incontrolável. Só então eles podem colocar sua crença em um “Poder Superior” que está fora deles mesmos e ser restaurados à sanidade.

Pessoas com outros vícios têm aplicado os doze passos dos Alcoólicos Anônimos à sua vida também. Na verdade, podemos dizer o mesmo em relação à essência de nosso egoísmo. Você está pronto para admitir que é incapaz de superar seu egoísmo? Está pronto para colocar sua confiança em um “Poder Superior” que está fora de você mesmo? Se está, então você está no limiar de uma nova vida: a vida que Deus sonhou para você desde o início!

A Bíblia revela tanto nossa impotência quanto seu antídoto: “Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!”[13] Esse clamor tem subido ao Céu ao longo da história e a resposta tem sido sempre a mesma. Ela vale para cada pessoa, incluindo você. Você já chegou ao ponto de desistir de si mesmo? A menos que desista de si mesmo, você não será capaz de realmente se agarrar a Cristo.

Até que se encontre na sarjeta, literal ou figurativamente, você pode não gostar ou mesmo odiar a ideia de precisar de ajuda e até desistir de si mesmo. Você pode parecer uma pessoa bem-sucedida na família, com amigos, saúde e riqueza, tendo um trabalho de prestígio e conquistas significativas. Quem precisa de ajuda? Além disso, você pode ter um forte senso de responsabilidade pessoal e uma atitude de “eu posso” que resiste ao clamor de ajuda. Com uma educação saudável e uma história de fazer escolhas positivas, você pode passar a imagem de um cidadão modelo. E você pode até acreditar que é autossuficiente.

Mas, cuidado com a miragem! Perca uma dessas marcas de sucesso e veja as outras desmoronarem.

Diz-se por aí que todo mundo tem um ponto de pressão. Talvez o seu nunca tenha sido acionado. Mas acionar esse ponto valeria a pena se isso o levasse ao conhecimento de sua necessidade de ajuda.

O primeiro passo a ser aprendido é se curvar diante de Deus; apenas os tolos ficam indiferentes a tal sabedoria e aprendizado.[14] Não seja um tolo! Todos na Terra se curvarão diante de Deus.[15] A única questão é

quando e, nesse caso, o ditado “quanto mais cedo, melhor”,[16] é verdade! Não importa o que você pensa ou o que você está fazendo, *agora* é o melhor momento para se curvar diante de Deus![17]

Pense nisto

Por que você precisa de Deus?

Ore sobre isto

“Então, esse é o resumo de tudo, não é verdade? Devo dobrar meus joelhos a alguma coisa ou alguém maior que eu. Tudo bem. Farei isso diante do que existe de maior e melhor. Deus, curvo-me diante de Ti!”

Fazendo a Conexão

O jovem Jacó fez isso. Ele estava para herdar tudo que seu rico pai possuía. Por insistência de sua mãe, ele se juntou a ela em uma manobra impulsiva de cumprir o último desejo de Isaque. Aquela trama que eclodiu rapidamente resultou no exílio imediato de Jacó e na perda de tudo o que parecia estar dentro de seu alcance.[18]

Sozinho, correndo para salvar a vida, buscando, em uma terra distante, por parentes que ele nunca havia visto, Jacó passou a noite em céu aberto com uma pedra como travesseiro. Naquela noite ele sonhou com uma escada que conectava o Céu e a Terra, com anjos que subiam e desciam entre os dois pontos. A mensagem de Deus para Jacó incluía identidade, segurança, presentes e Sua presença.[19]

A percepção de Jacó poderia ser a nossa quando dissermos: “Sem dúvida o Senhor está neste lugar, mas eu não sabia!”[20] Mais de mil anos depois, Jesus referiu-Se a essa visão da “escada de Jacó” quando declarou a um discípulo novo e curioso: “Vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.”[21]

Quando percebemos nossa verdadeira realidade, podemos ser tentados a desistir em desespero. Sentir nossa distância de Deus poderia fazer com que nossas chances de mudança parecessem totalmente sem esperança. Afinal, a Bíblia afirma de forma inequívoca: “Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.”[22]

Mas existem boas-novas! O fugitivo chamado Jacó viu que aquela escada o conectava a seres celestiais e ao próprio Céu. Para o novo discípulo, Jesus identificou-Se como sendo a ligação mediante a qual os anjos têm continuamente conectado o Céu com os humanos. E imediatamente após declarar que todos pecaram, a Bíblia diz que como um ato de pura generosidade, Deus nos justifica. Um verdadeiro

presente. Ele nos tirou do lamaçal no qual estávamos e nos colocou bem onde Ele sempre quis que estivéssemos. E Ele fez isso pelos méritos de Jesus Cristo.[23]

As más notícias nos põem pra baixo, mas as boas-novas proveem mais que uma recuperação. Pense nas boas-novas de Deus como um foguete que impulsiona você para muito além da melancolia e da desgraça. Ao se conectar com Deus, você se conecta com a fonte de vida, luz e amor. Desista de si mesmo e apegue-se a Deus!

Pense nisto

É fácil ou difícil desistir de você mesmo e se apegar a Deus?

Ore sobre isto

“Parece muito bom para ser verdade! Estou agora conectado a Ti? Tenho acesso ao Céu agora? Maravilha!”

Nenhuma Chance *versus* a Única Chance

Por causa da decisão mortal de Adão e Eva, nascemos naturalmente egoístas. Quando nos é dada uma chance, continuamos a escolher egoisticamente da mesma forma. Mas, por causa de Jesus, agora temos acesso direto ao Céu e a tudo o que ele oferece. Quando desistimos de nós mesmos, deixando para lá nosso melhor e nosso pior, podemos nos apegar completamente a Deus. Trocamos deus por Deus.

Aqueles que se esforçam para fazer as coisas ao seu modo estão tentando o impossível. “Não preciso de ninguém” é uma mentira seguida por aqueles que são autoiludidos. E nem mesmo o trabalho em equipe, um poderoso aliado, nem mesmo a sorte, vai mudar essa verdade. Você pode pensar que vê progresso, mas tudo será meramente desilusão.

Para resumir, Jesus é o único que pode salvar as pessoas. Seu nome é o único poder no mundo capaz de salvar. Devemos ser salvos mediante Cristo.[24] Caso a primeira frase falhe em alcançá-lo, tente a segunda. Se você ainda não se convencer, tente a terceira!

Por centenas de anos, no Antigo Testamento, os israelitas rejeitaram a Deus continuamente. Mesmo assim, Deus enviou Sua mensagem: “Volte, ó Israel, para o Senhor, para o seu Deus. Seus pecados causaram sua queda!” E poucos versos depois, Deus descreve qual seria Sua resposta quando eles retornassem: “Eu curarei a infidelidade deles e os amarei de todo o Meu coração, pois a Minha ira desviou-se deles.”[25]

Ele também enviou esta mensagem: “O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele Se regozijará em você, com o Seu amor a renovará, Ele Se regozijará em você com brados de alegria.”[26]

A necessidade humana por ajuda sobrenatural não diminuiu nos tempos do Novo Testamento. E o amor de Deus também não diminuiu. “Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.”[27]

Pense nisto

Quais são suas chances de estar conectado com Deus?

Ore sobre isto

“As más notícias são realmente más, mas as boas notícias são excepcionalmente melhores. Escolher-Te para ser o meu Deus dá início a um mundo completamente novo!”

O Resultado

Considere as opções. Por um lado, você pode se esforçar para vencer a tendência constante do egoísmo. Mas disfarces ou tentativas de negar essa tendência não irão alterar a realidade de quem somos em nosso interior. Nem distrações, falsidades, dissimulações, desvios ou maquiagens conseguirão fazer isso. Sentir orgulho de nossa posição independente apenas aumenta a feiura da realidade. Alguns de nós têm boas condições de produzir conformidade externa com o código de “bondade”, mas isso somente intensifica o oposto por dentro. A honra prestada pelos outros não afeta os parâmetros de Deus, então, depender dela só resulta em fracasso. Negligencie a verdade de seu egoísmo eterno por sua própria conta, mas não se esqueça: se cair a ficha, isso será uma tragédia!

Por outro lado, reconhecer sua necessidade faz cair a máscara e liga você a Deus. Então você consegue um amor infinito, onipotência, liberdade da tirania do egocentrismo, serenidade, alegria, progresso, abundância, integridade, descoberta e eternidade com uma interação face a face com Deus, diálogo com os heróis do Seu panteão, desenvolvimento contínuo, criatividade fantástica e nenhum arrependimento.

A escolha parece ser meio óbvia, mas mesmo assim, frequentemente recusamos reconhecer nossa necessidade. Nossa recusa em dar esse passo – admitir que necessitamos de ajuda – é a principal barreira para termos uma conexão com Deus.

Podemos achar graça de uma criança de dois anos ajudando o pai a cortar a grama, pois não se pode comparar a eficiência de um brinquedo de plástico com um cortador de grama movido a gasolina. Mas nossas melhores tentativas para nos ajudar não podem se comparar nem mesmo a essa “ajuda” que uma criança de dois anos dá ao pai cortando a grama. Como podemos imaginar que podemos suprir nossas necessidades por nós mesmos? Isso não é piada e nem uma coisa engraçadinha. É ridículo apanharmos nossos brinquedos de plástico quando o poder está bem ao nosso lado.

Lembro-me de uma lenda infantil sobre um imperador cujo principal propósito na vida era vestir-se de forma extravagante e mostrar suas roupas. Alguns alfaiates sábios a ele venderam uma roupa que diziam ser invisível às pessoas ignorantes e incapazes de ocupar cargos. Ele temeu pertencer a uma dessas categorias de pessoas e ter que admitir que não enxergava a roupa, e assim pensaram também seus subordinados, que afirmavam que as vestes estavam muito lindas nele. Não precisou mais do que uma criança para declarar o óbvio: o imperador estava nu!

Essa fábula continua a ser representada de muitas maneiras, incluindo em nossas repetidas tentativas em afirmar: “Eu estou muito bem.” Negar ou ignorar nossas necessidades coloca-nos na mesma categoria do imperador nu.

Precisamos de ajuda e Deus provê a única ajuda que realmente faz sentido. Desista de si mesmo e apegue-se a Deus! Ele está disposto a protegê-lo no exato momento em que você solicitar ajuda!

Pense nisto

O que você necessita para desistir de si mesmo e se apegar a Deus?

Ore sobre isto

“Deus; eu não estou mais brincando de iludir ninguém. Estou me apegando a Ti!”



Éramos apenas um grupo de jovens sem nada para fazer em uma tarde quente de verão.

Centenas de famílias tinham se reunido em um acampamento bem à moda antiga durante uma semana, ficando em barracas ou *motor homes*. Com o tempo à nossa disposição, pegamos algumas pedras da estrada de cascalho e começamos a jogá-las em um galpão que guardava lenha, nas proximidades. Começamos com um pequeno punhado de pedrinhas e depois passamos para alguns punhados com pedras maiores. Em seguida, jogamos um monte de pedras de uma vez que choveram em cima de um *motor home*. Achamos legal o som da queda das pedras no metal até que dois caras grandes vieram correndo em busca dos agressores. Corri obstinadamente e de alguma forma me livrei deles.

Mas eu ainda tinha um problema. Aquele *motor home* estava bem ao lado do meu. Eu reconheci aqueles caras e tinha certeza de que eles tinham me reconhecido também. Será que eu teria que me esconder até o resto da semana?

Furtivamente, entrei no meu *motor home* e minha mãe persuadiu-me a contar a história para ela. Então veio a parte mais difícil. Eu tive que pedir desculpas aos nossos vizinhos. Minha mãe até começou meu discurso dizendo: “Meu filho tem alguma coisa para dizer a vocês.” Nada poderia estar mais longe da verdade! Mas, depois de pedir desculpas (e ter que repetir porque eu não tinha dito tudo claramente), tudo mudou. Eu estava livre de um fardo terrível.

Se pedir desculpas não era assim tão difícil, eu provavelmente iria

fazer isso mais vezes.

Arrependimento

Como seres impuros como os seres humanos podem se conectar a um Deus puro e santo?

Em primeiro lugar, Deus nos procura. Ele demonstra Seu amor de forma contínua. Mas como é que responderemos a isso? Como deveríamos responder? Como podemos responder?

Uma resposta típica humana é negar nossa necessidade de Deus e nossa separação dEle. “Estou muito bem”, dizemos, na esperança de nos convencer disso e convencer os outros também, repetindo isso com frequência.

Outra resposta comum é colocar a culpa em alguém ou alguma coisa. “Não é minha culpa”, podemos dizer. “É por causa de meus pais.” Ou, foi culpa de um irmão ou um amigo que me “fez” fazer isso. Ou, talvez culpamos as circunstâncias e dizemos: “Foi falta de sorte, mesmo”. Redirecionar a culpa foi algo que começou neste planeta com Adão e Eva e achamos mais fácil continuar essa prática.[1]

E depois, há a tentativa familiar de encobrir as coisas. Imaginamos que podemos esconder o erro. Mas essa atitude, muitas vezes, requer táticas adicionais quando as anteriores são desmascaradas. Acabamos vivendo com a culpa do erro anterior, mais o medo de que os outros erros sejam expostos.

Apenas uma reação a essa bagunça pode, realmente, nos conectar com o Deus que estende a mão para nós. Em termos bíblicos, isso é chamado de *arrependimento*. Estamos mais familiarizados com a expressão: “Sinto muito.” Mas só vale o “Sinto muito” que uma pessoa diz quando ela *realmente* se sente dessa forma. Não vale apenas aquela máscara superficial que diminui o acontecido, esperando que ele simplesmente seja esquecido.

Quando as pessoas estão convictas de que realmente fizeram a coisa errada, a melhor coisa a fazer é se arrepender. João disse a seus ouvintes para seguir esse conselho e usou o símbolo do batismo para demonstrar um começo limpo.[2] Pedro ofereceu o mesmo conselho.[3] E Jesus, no final do seu tempo com os discípulos, disse-lhes que em Seu

nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.[4] Jesus disse que há perdão para os pecados de todos os que se voltam para Ele.

Pense nisto

O que impede você de se arrepender?

Ore sobre isto

“Não vou dar mais desculpas. Deus, eu estraguei tudo muitas vezes. Perdão. Eu realmente sinto muito.”

Eu Realmente Sinto Muito

O que é arrependimento? O que significa *realmente* se arrepender?

O genuíno arrependimento tem dois componentes: angústia pelo que aconteceu e uma vontade de mudar para que isso não aconteça novamente. Pessoas verdadeiramente arrependidas sentem muito pelo que suas ações têm causado nos outros. Elas não sofrem apenas pelas consequências de seus atos em si.

Pense numa ocasião em que você quis muito que não tivesse feito alguma coisa. Talvez você tenha dito uma pequena mentira que depois se transformou em algo muito maior. Talvez você tenha dito algo sobre alguém e depois isso se espalhou como um incêndio. Lembre-se de qualquer coisa que você tenha feito que estivesse errado e posteriormente se voltou contra você e então você lamenta pelo fato de ter tomado essa decisão. Porque as coisas estão ruins *no presente*, você se arrepende pelo que fez *no passado*.

Mas isso não é arrependimento. Judas, aquele que traiu Jesus, sentiu-se tão mal pelo que fez que cometeu suicídio.[5] Ele estava arrependido, mas não iria mudar.

Quando Esaú estava com fome, ele vendeu os direitos que eram seus como o filho primogênito em troca de uma única refeição.[6] Aquele direito não teve nenhuma importância para ele até que seu pai se aproximou da morte e a herança logo seria dada ao seu irmão mais novo. Ele estava arrependido de ter vendido sua primogenitura, mas não estava com intenção de mudar. Na verdade, o que estava prestes a acontecer despertou sua ira e ele começou a tramar o assassinato de seu irmão.[7]

Balaão admitiu sua cobiça pecaminosa quando descobriu um anjo com

uma espada desembainhada prestes a matá-lo.[8] Estar diante da morte fez com que ele parasse com suas tramas, mas quando essa ameaça diminuiu, ele continuou a fazer exatamente o que tinha planejado fazer inicialmente. Será que isso era arrependimento? A resposta é simples: não.

Faraó, o líder do Egito, é o exemplo de uma pessoa que se sentiu triste, mas não se arrependeu (não fazendo nenhuma mudança), no episódio em que Deus libertou Seu povo da escravidão. E o ciclo que se seguiu foi este:[9]

Moisés disse a Faraó para deixar os israelitas partirem.

Faraó disse não.

Deus enviou uma praga.

Faraó deixaria os israelitas partirem se Moisés parasse a praga.

Moisés pediu a Deus para parar a praga e Ele parou.

Faraó disse a Moisés que os israelitas não podiam ir.

E a história se repete.[10]

Pense nisto

Por que é difícil mudar, mesmo quando você está triste pelas consequências de um erro que cometeu?

Ore sobre isto

“Deus, eu disse que estava arrependido. Mas parece que desejas mais de mim. Queres uma mudança em mim, não apenas uma limpeza exterior. Então ajuda-me!”

Um Tipo de Desculpa

É claro que as pessoas sentem muito quando as coisas acabam mal.

“Se eu não tivesse traído minha esposa!”

“Eu realmente deveria ter pagado as minhas contas.”

“Matá-lo parecia ser uma coisa boa na época, mas agora que seus amigos estão me encurralando, isso não parece mais uma coisa tão boa!”

“Tirar mais um tempo livre foi divertido, mas agora eu ultrapassei meu prazo máximo de entrega do trabalho.”

“Foi muito legal ter ficado bêbado naquela festa, mas foi depois disso que eu matei meu melhor amigo em um acidente dirigindo a caminho de casa.”

“Eu só roubei o que eu realmente precisava e agora a polícia e o juiz estão empenhados em decidir o meu caso.”

Você sente muito?

Sente muito por causa das consequências sobre si mesmo?

Sente muito por causa das consequências sobre os outros?

Você sente o suficiente para mudar?

Alguns tentam fazer um tipo de barganha. Eles pensam: *Se eu admitir algumas coisas, talvez eles facilitem para mim.* Outros admitem apenas o que já foi exposto, esperando que o restante fique coberto. E ainda outros rangem os dentes, na esperança de que depois de sofrer o suficiente, eles terão pagado a dívida de seu erro.

Mas tente convencer os que estão de luto por um assassinato que o assassino já pagou tempo suficiente. Quando um cônjuge adúltero diz: “Nunca mais”, você confiaria nessa afirmação? E se um drogado solicitasse outra chance para se limpar?

Nada disso significa sentir muito a ponto de arrepender-se. Isso só mostra situações que lidam com os resultados do pecado, mas não com a causa. Expressar tristeza só por causa das consequências é insuficiente porque automaticamente surge uma expectativa subjacente de que a ofensa se repita. Dizer: “Sinto muito por inundar seu quarto”, significa pouco quando você não desliga a mangueira.

Arrependimento inclui tristeza pelas coisas ruins que foram feitas e uma mudança para que isso não aconteça novamente.

Pense nisto

Que desculpas você costuma usar quando as consequências ruins aparecem?

Ore sobre isto

“Por favor, perdoa-me e me transforma, Deus. Eu não consigo mudar sozinho.”

Deus no Cerne da Questão

A tristeza por atos prejudiciais vai além do autor dos atos e dos que foram prejudicados. Ela penetra em Deus. Irregularidades, às vezes chamadas de “pecado”, causaram a morte de Jesus Cristo. Muitas vezes tratamos o mal tão levianamente, como se isso não fosse um grande negócio. Mas nós não nos arrependemos genuinamente até reconhecer

que quando fazemos algo errado, na verdade estamos pecando contra Deus.

É por isso que quando a esposa de Potifar tentou seduzir José, ele respondeu: “Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso e pecar contra Deus?”[11] Isso teria sido uma coisa perversa contra Potifar também e teria, até mesmo, sido um pecado contra a sedutora e contra o próprio José.[12] O pecado faz com que todos sejam perdedores.

De forma semelhante, o rei Davi percebeu a gravidade do seu pecado quando ele dormiu com Bate-Seba e depois fez com que seu marido morresse em batalha a fim de proteger a si mesmo. Uma vez exposto, Davi arrependeu-se, começando com Deus. Foi por isso que ele orou: “Contra Ti, só contra Ti, pequei e fiz o que Tu reprovas.” Ele começou com a grande figura: Deus. Obviamente, ele havia pecado contra Bate-Seba e contra seu marido e também havia pecado contra o povo que ele governava. Poderíamos dizer que Davi cometeu um grande erro, mas seu arrependimento teve suas raízes no que ele tinha feito contra Deus.

A menos que a tristeza pelo pecado seja fruto de um reconhecimento pelo que fizemos a Deus e também aos outros, ela será apenas um arrependimento superficial. A menos que seja baseada em Deus, essa tristeza não pode nos motivar à mudança. É por isso que Davi incluiu em sua oração: “Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável. Não me expulses da Tua presença, nem tires de mim o Teu Santo Espírito. Devolve-me a alegria da Tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.”[13]

Não presuma que tudo que você precisa é de uma dose extra de coragem para fazer isso. Isso é mais do que um jogo mental ou uma mudança de discurso. Arrependimento é um dom de Deus. Você não pode resolver essa questão sozinho, assim como você não pode limpar seu coração esfregando seu peito.

Pense nisto

É mais fácil para você se arrepender diante de Deus ou de um ser humano? Por quê?

Ore sobre isto

“Essa coisa de pecado se encontra em todo lugar. Eu nem sequer sabia que tudo isso é contra Ti também. Existe alguma saída para isso?”

Fazendo a Conexão

Muitos desperdiçam a vida pensando que um dia vão se acertar com os outros e, em seguida, com Deus. Eles pensam que devem primeiramente ficar limpos antes que possam chegar ao Deus que é santo e perfeito.

Mas Jesus disse: “Venham a Mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e Eu lhes darei descanso.”[14] Mesmo o desejo de estar com Deus vem dEle. Não é algo que geramos por nós mesmos ou que produzimos seguindo um processo de cinco passos simples. Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro.[15] O arrependimento vem de Deus. Se já sentiu o desejo de estar com Deus e abandonar seu passado, você pode chamar isso de um outro presente de Deus para você.

Deus nos criou com uma consciência que pode ser moldada e, por causa disso, alguns abandonam o pecado sem nenhuma noção de Deus. As influências da primeira infância podem ter um peso forte para que eles prefiram o certo em vez de o errado. Mas até mesmo suas melhores decisões estão longe de ser perfeitas.

Para outros, os resultados desastrosos do pecado, a falta de vitalidade ou propósito na vida, sua frustração com os maus hábitos, o tédio que o egoísmo traz, tudo serve como um motivador para a mudança. E alguns realmente conseguem mudar, inconscientes de que Deus é a fonte e força para fazer a profunda mudança necessária. O desejo de mudar de vida, de fazer a coisa certa e o poder de ser bom vêm de Deus.

Mas o indivíduo deve responder. As pessoas não são robôs para serem programadas ou reprogramadas. A consciência se torna mais sensível. O passado traz à tona sua feiura. E enquanto Cristo ansiosamente coloca ódio pelo pecado no coração das pessoas que estão abertas a Ele, elas devem agir no impulso. Caso contrário, a consciência endurece e o ódio pelo pecado que eles sentiram uma vez começa a se desvanecer. Por outro lado, quando uma pessoa continua a agir em direção a Deus e para longe de seu passado duvidoso, o poder divino continua a inundar os pensamentos, emoções e ações.

Isso ilustra como os seres humanos se conectam com o sobrenatural quando Deus chama sua atenção. Ao optar por mudar para melhor, os seres humanos conectam-se a um poder e a uma visão divinos. A mudança pode ser sutil ou dramática, mas de qualquer forma, é

milagrosa!

Pense nisto

De que lado você joga no cabo de guerra entre o bem e o mal dentro de você?

Ore sobre isto

“Ainda outro presente: o desejo de me arrepender. Obrigado! E ajuda-me, por favor!”

Algo Está Faltando

Você já experimentou um vazio como se algo intangível estivesse faltando? Isso acontece com aqueles que estão depressivos e pensativos, mas também com aqueles que parecem ter tudo. Os filósofos não foram os primeiros a afirmar que cada pessoa tem um buraco dentro de si que só Deus pode preencher. Jesus Cristo mesmo disse: “Sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma.”[16]

O mesmo Deus que está ativo no mundo natural, permanece ativo no mundo espiritual também. Como uma pessoa especial tentando chamar sua atenção e atraí-lo para ela, Deus procura criar uma atração em seu coração. Você já sentiu isso? Já fugiu desse sentimento? Você já o ignorou?

Tudo que você pode obter neste mundo ainda está aquém do que Deus pode oferecer a você. Não importa o quanto uma pessoa consiga ou conquiste, isso não é suficiente. Não é de se admirar que muitos estão frustrados! Assim, através da influência do Espírito Santo, Jesus procura constantemente chamar nossa atenção dos prazeres fugazes do pecado para a beleza profunda e eterna de Deus. Responder positivamente a Ele traz serenidade e satisfação, propósito e esperança, aceitação e amor incomum. Mas essas bênçãos vêm apenas depois que tivermos nos arrependido, somente depois de fazermos uma reviravolta. Para aqueles abertos à mudança, o caminho proporciona o alívio tão esperado. Já aqueles fechados para a mudança não andam na estrada menos percorrida.

Mas isso não tem que ser assim. O poder de Cristo para nos atrair é consistente e persistente. É como as ondas que rolam para a praia independentemente se alguém está lá ou não, para assistir. É como as hastes persistentes da grama que encontram alguma maneira de avançar por sobre uma passarela de cimento. É como a aurora que não pode ser interrompida. *A menos que você resista, você será atraído para*

Deus. Nas palavras de Jesus: “Mas Eu, quando for levantado da Terra, atrairei todos a Mim.”[17]

Você tem a opção de resistir. Muitos fazem exatamente isso. Mas, para quê? Para continuar a busca cega? Para tentar se acertar com Deus, sem Ele? Para tentar permanecer de pé em teimosa recusa por dobrar os joelhos?

Será que o orgulho pode ser tão tolo assim? Você busca a iluminação, mas recusa a Luz? Você tem mais força ou poder do que o Todo-poderoso? Por que você resiste a Deus?

Pense nisto

O que significa o melhor que você pode fazer, ou ser, sem Deus?

Ore sobre isto

“Deus, eu não estou lutando mais. Sou todo Teu.”

Abra Seus Olhos

Todos os dias, as pessoas colocam seus óculos por causa da falha de visão. A mesma necessidade existe no reino espiritual, e, felizmente, as prescrições estão disponíveis nesse reino também. “Você diz: ‘Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada’. Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego, e que está nu. Dou-lhe este aconselho: Compre de Mim ouro refinado no fogo, e você se tornará rico; compre roupas brancas e vista-se para cobrir a sua vergonhosa nudez; e compre colírio para ungir os seus olhos e poder enxergar. Repreendo e disciplino aqueles que Eu amo. Por isso, seja diligente e arrependa-se. Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.”[18]

Talvez você já tenha se lisonjeado porque não é realmente tão ruim assim. Você provavelmente não tem que olhar muito longe para fazer uma comparação que vai fazer você parecer uma pessoa decente. Mas depende de onde você olha.

Bondade externa pode proporcionar uma ilusão convincente, especialmente por curtos períodos de tempo. Muitos podem olhar ou agir como se estivessem em uma peça no palco. Mas o que se passa antes e depois dessa cena curta? O que acontece se você vai mais fundo além do verniz? Se os motivos ficam expostos, e aí? Quando o Senhor vier:

“Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções dos corações. Nessa ocasião, cada um receberá de Deus a Sua aprovação.”[19]

Você quer exposição total? (Tenha cuidado com sua resposta!) Veja como Jesus colocou: “A luz veio ao mundo, mas os homens [aqueles que não creem em Jesus] amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus.”[20]

Mesmo as pessoas santas prestam reverência quando percebem que estão encontrando o Divino.[21] Talvez fosse mais óbvio se fizéssemos o mesmo. Em vez disso, no julgamento final, muitos afirmarão que não tinham ideia de que tinham encontrado a Deus, porque isso aconteceu sem luzes ou fanfarra.[22]

Se você olhar para si mesmo ou para os outros, vai fazer um juízo errado ou se autojustificar. Você será capaz de ver a combinação perfeita de santidade e aceitação somente quando olhar para Jesus Cristo. A santidade de Cristo, em comparação com a sua, expõe todas as suas necessidades. Comparado com a perfeição, você está muito aquém. Por outro lado, a aceitação de Cristo parece boa demais para ser verdade, mas é verdade!

Você já viu a Jesus? As pinturas dos artistas O representam adequadamente? As palavras podem captar sua essência? Alguma experiência já lhe mostrou que Ele é real? Ele já Se apresentou a você em poder, beleza, alegria, paz, majestade e amor?

Pense nisto

Quão bem você se sai quando se compara aos outros? E a Deus?

Ore sobre isto

“Eu estava cego, mas agora vejo. Eu me sentia rejeitado, mas agora sinto Tua aceitação.”

Agora Vejo

Para alguns, a morte de Cristo corta o coração, uma vez que registra o dom supremo que nenhuma outra pessoa poderia oferecer. “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.”[23]

E Deus levou isso ao extremo: “Mas Deus demonstra Seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.”[24] Cristo morreu por você, não importando quão “ruim” você fosse.

Para outros, a vida de Cristo chama a atenção. Os milagres, os ensinos, a vida transcorrida em uma realidade diferente, o mais inteligente em meio aos brilhantes, o resgate das vítimas, e as pessoas que libertou faz com que Ele seja um herói como nenhum outro. Você tem uma imagem completa da vida de Cristo?

Outros ainda encontram-se atraídos pela realidade atual de Cristo, Ele não é mais visível na Terra, mas vislumbres dEle podem ser vistos em lugares curiosos e de formas imprevisíveis. Pode ser o sorriso de uma criança, “a sorte”, algo de ruim que tem bons resultados, uma ajuda que recebemos de forma inesperada quando ajudamos outra pessoa, um adolescente dizendo “as coisas como são”, ou a clara comunicação que nossa consciência pode desenvolver.

Embora a santidade e a bondade Cristo animam alguns, outros se sentem oprimidos e querem evitá-Lo devido à sua indignidade. Por que encarar um Deus santo quando reconhecemos que somos a antítese da santidade? O diabo é rápido para nos dizer isso, e ele tem evidências.

Recuse-se a habitar na mesma cova. Cite o verso bíblico: “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior.”[25] E isso não é tudo! “Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus. Deus tornou pecado por nós Aquele que não tinha pecado, para que nEle nos tornássemos justiça de Deus.”[26]

Lembre-se do ponto de partida: Deus o ama! Isso supera todo o lixo acumulado e jogado sobre você. É por isso que podemos *ir* a Deus em vez *ir para longe* dEle.

Quando essa luz desponta em nós e nos viramos em sua direção, em vez de nos esconder dela, tudo muda. Isso é arrependimento. Nós desistimos de fugir de Deus ou ignorá-Lo e estendemos a mão pedindo a Ele que tome conta de nós. A mudança imediata traz alegria, paz, perseverança na adversidade, personalidade reforçada, expectativas para a eternidade, infusão do amor de Deus e a presença dEle em nossa vida.[27]

Pense nisto

O que lhe custa solicitar o abraço de Deus?

Ore sobre isto

“Deus, removeste todas as barreiras. Por Tua causa, estou ligado a Ti agora.”

Quem Vai se Arrepender?

Quem tem mais chances de se arrepender: um alcoólatra perturbado ou um pastor de sucesso? Uma vez que ambos são humanos, ambos precisam se arrepender. Mas o alcoólatra encrencado provavelmente tem evidências suficientes para tornar óbvia sua necessidade de mudança. O pastor de sucesso deve lutar com o orgulho, o ego, o ciúme e o egoísmo.

Um jovem promissor e rico sentiu que faltava algo em sua vida e foi a Jesus em busca de um remédio. Ele, então, contou a história de que seguia os mandamentos de Deus ao longo de toda sua vida. Claro! Não é tão difícil para pessoas com força de vontade seguir a letra da lei. A aprovação social para quem age dessa forma provê uma recompensa adequada. Mas esse jovem sabia que havia mais, e ele queria mais. Seguir a Deus com a cabeça, mas não com o coração, deixa você vazio, mesmo que você só fale palavras piedosas.

Jesus deu a você uma noção do espírito da lei começando com o primeiro mandamento de Deus: “Não terás outros deuses além de Mim.”[28] Jesus encaixa esse mandamento da seguinte maneira: “Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos Céus. Depois venha e siga-Me.”[29] Esse preço pareceu alto demais. Confrontado com o arrependimento que veio seguido com o espírito dos mandamentos de Deus, o jovem promissor e rico deixou Jesus. Em vez de afastar-se de seu deus inadequado, ele se afastou do Filho de Deus.[30]

Quem tem mais chances de se arrepender?

Cada sociedade tem sua classificação de mal. Mas esta pode não coincidir com a classificação de Deus. Embora, para Deus, não haja algo como um pecado pequeno, a falha em arrepender-se vem no topo de Sua lista. Talvez o pior mal de todos seja o orgulho, simplesmente por causa de sua resistência direta a Deus.[31] Egoísmo, inveja e mesquinhez lutam pelo segundo lugar na lista de Deus. Essas ações e traços de caráter personificam o oposto de Deus. Palavrões, embriaguez, sexo

barato e vandalismo podem nos ofender. Uma pessoa apanhada em tais vícios socialmente repugnantes pode sentir vergonha, tristeza e desejo de uma mudança. Mas quando o orgulho, o egoísmo, a inveja e a mesquinhez são ignorados ou parecem ser recompensados num curto prazo, por que uma pessoa mudaria?

Quem tem mais chances de se arrepender?

Uma vez que você teve um vislumbre de sua necessidade, uma vez que você sentiu que Deus o está atraindo, vá diretamente até Ele. Reconheça que Ele é Deus e que você não é. Aceite Seus dons de piedade, peça-Lhe o desejo de mudança. Diga-Lhe de sua tristeza quando ela vier, e viva para Ele em vez de apenas para si mesmo.

Pense nisto

Quais dos seus pecados são aceitáveis? Para quem?

Ore sobre isto

“Eu pensei que os meus pecados socialmente aceitáveis fossem irrelevantes, às vezes, até bons. Agora eu sinto muito por eles.”

O que Você Está Esperando?

Não espere para limpar seu pecado ou se sentir mais confiante. Na verdade, não há nada que você possa fazer para parecer melhor diante de Deus. Vá a Ele assim mesmo como você é. Ele é o único que pode mudá-lo. Aceite Seu dom do arrependimento e diga: “Eu sinto muito; por favor, muda-me!” e permita que Ele faça exatamente isso.

Não deixe para depois! Não adie o arrependimento. Milhões cometem esse erro. Uma vez que você está ciente de sua necessidade e da dádiva de Deus, vá em frente! Postergar até que você esteja mais velho ou esperar que Deus o agarre pelo pescoço demonstra descuido e tolice. Você pode desenvolver hábitos que neutralizam o poder do evangelho. Deus não vai forçar sua escolha, e retardar a aceitação de Cristo só aumenta sua resistência a Ele. Por que perder agora e para sempre?[32]

Raramente você vai ouvir alguém dizer que ficou feliz por ter esperado muito tempo para responder a Deus. Em contraste, as pessoas frequentemente confessam que gostariam de ter dito sim a Deus mais cedo na vida. A Bíblia fala de “hoje” e “agora” em vez de algum tempo desconhecido futuro.[33] Por que demorar em ter o melhor que Deus reserva para você? Por que não abandonar esse desejo obstinado de fazer as coisas do seu jeito?

Aqueles que pensam que devem passar por cima de uma montanha antes de se voltar para Deus sentem que estão fazendo papel de bobo, mas parecem contentes com sua loucura. Salomão, considerado o homem mais sábio que já viveu, escreveu: “Lembre-se do seu Criador nos dias da sua juventude, antes que venham os dias difíceis e se aproximem os anos em que você dirá: ‘Não tenho satisfação neles.’”[34] Se Deus nos criou para estar em união com Ele, viver sem Ele sempre nos mantém aquém do que poderíamos ser.

É irônico que as pessoas com medo de perder a vida vão desperdiçá-la em vez de conectá-la à Fonte da vida. Imagine comprar um carro esportivo novo e, em seguida, encher o tanque com leite ou água. Por que não despejar a bela areia tropical dentro do motor? Por que não remover os pneus e dirigir apenas com o aro? Já que você é o dono, você não tem o direito de fazer essas coisas? É claro que sim. Mas quem seria tão louco? Por que destruir o que você tem quando poderia usufruí-lo no seu melhor?

Aqueles que querem o máximo da vida seriam sábios se fossem ao Arquiteto da vida, pois, quanto mais cedo, melhor.

Pense nisto

O que você ganha e o que você perde ao conectar-se com Deus?

Ore sobre isto

“Deus, eu não estou postergando nada. Eu entrego minha vida a Ti AGORA!”

Crédito Disponível

Algumas pessoas pensam: “Deus tem amor infinito, bondade, misericórdia e graça. Portanto, todos serão salvos.” É verdade que a morte de Cristo provê salvação para todos, mas nem todo mundo aceita esse dom.[35] Por causa da rebelião de Adão e Eva, todos os seus descendentes naturalmente se rebelaram. A morte de Cristo cobre o custo da rebelião e quebra suas garras para aqueles que a aceitam. Mas só porque Cristo deu o remédio não significa que todos vão aceitar Seu dom.

Pense nisso desta maneira: Se você herdar dívidas do cartão de crédito dos seus pais e ainda adicionar a essas dívidas as suas próprias, você pode estar em apuros. Se alguém lhe oferece um cheque enorme como um presente e esse cheque cobre toda a dívida e ainda mais,

parece que você estará livre e limpo, mas você tem que depositar o cheque. O dinheiro está lá para cobrir a dívida, mas você tem que depositar o cheque! Depositar o cheque exige tão pouco de você, mas até que você o faça, não pode usar o dinheiro.

Por incrível que pareça, algumas pessoas se recusam a depositar o cheque! Talvez seja o orgulho, a autossuficiência, a teimosia ou a procrastinação que os impedem de conseguir tudo o que pode ser deles. Eles não vão ao banco fazer o depósito. Eles não se arrependem.

Se o pecado não existe ou se ele realmente não é um grande negócio, então por que Adão e Eva foram expulsos do Paraíso quando pecaram? Por que Jesus morreu na cruz por nossos pecados? Por que você está separado de Deus até que se arrependa de seus pecados? Por que o pecado cobra seu pedágio sobre você e seus relacionamentos? *O pecado não é pouca coisa!* É por isso que o arrependimento é tão importante e tão maravilhoso.

Quando temos um vislumbre de Deus, nós nos vemos de maneira diferente. Recuamos em nossa feiura e nos alegramos em Sua beleza. Temos pena de nosso desamparo e participamos de Seu poder. Desistimos de nós mesmos e nos entregamos a Ele. Rejeitamos nossas tentativas de fazer tudo certo e aceitamos Seu dom que faz tudo dar certo. Nós nos arrependemos.

Quanto mais claramente percebemos Deus, maior a disparidade que percebemos entre nós e Ele. E, mesmo assim, sabemos confiantemente que estamos seguros nEle.

Somente aqueles que não têm uma visão precisa de Deus se colocam no pedestal em ruínas rotulado como “não tenho necessidade de Deus”. Aqueles que estão nesse pedestal não conseguem aceitar o dom do arrependimento.

Ah, ter um vislumbre de Deus, para vê-Lo como Ele é e ver-nos como nós somos; para dizer: “Eu sinto muito” e realmente querer dizer isso; para ir numa nova direção. Isso é arrependimento. Isso é vida nova!

Pense nisto

O que você tem recebido de Deus? O que mais Ele tem para você?

Ore sobre isto

“Senhor Jesus, além de tudo o que tens feito por mim, deste-me o dom do arrependimento. Eu aceito. Sinto muito. Obrigado por conectar-Te a mim!”



“**Os crescentes pecados sexuais que invadem** nossa sociedade destruirão nosso país de dentro para fora,” afirmou um evangelista. “Temos que dar um basta nisto imediatamente.” Gestos de aprovação ao redor do estádio confirmaram sua denúncia.

“É isso mesmo!”, alguém gritou.

“Nós defendemos a pureza”, disse outro.

Então veio a bomba. Um indivíduo afirmou à imprensa alguns pecados sexuais que envolviam o próprio evangelista. Negar a afirmação parecia ser a melhor resposta, até que outras informações vieram a público e gravações invadiram a internet. Nesse ponto, a negação transformou-se apenas em controle do tamanho do estrago. Algumas pessoas ficaram iradas, desapontadas e envergonhadas, enquanto outras sentiram-se felizes e vingadas à medida que indivíduos e instituições religiosas tornavam-se o centro das atenções.

O que as pessoas fazem quando suas fraquezas tornam-se públicas? O arrependimento é uma experiência solitária? Por quanto tempo você consegue guardar segredo? Por quanto tempo você quer guardar um segredo?

Foi Mal!

De quem é a falta?

Na corte, o juiz determina quem é o culpado. A polícia entrega o relatório. Os detetives já buscaram os indícios. Os advogados buscam dirigir o julgamento contra ou a favor do réu.

E fora da corte, todos somos juízes. Com pouca ou nenhuma

evidência, quase instintivamente, passamos a bola e culpamos os outros. Nosso reflexo natural é dizer: “Não é minha culpa!” Pense em quão fácil é apontar o dedo para outra pessoa. Observe o modo de autopreservação dessa obra!

O jogo da culpa continua até que a responsabilidade seja colocada sobre alguém, ou algo, uma pessoa, uma organização, uma instituição ou alguma outra coisa. Independentemente de uma admissão da culpa, o julgamento é feito. A falta de quem quer que seja é, e para sempre será, um fato público.

Até que haja uma confissão.

Às vezes, a confissão nunca ocorre até que venha o momento da morte. Você já ouviu sobre a confissão da hora da morte?

A história é recontada após confissões. Incontáveis julgamentos, públicos e privados, tornam-se obsoletos após as confissões.

A confissão reverte a direção do julgamento. Em vez de criar uma dinâmica no rastreamento de um veredicto de culpa, a confissão libera a pressão e esvazia todo o jogo do sistema de culpa. A confissão acaba com longos julgamentos na corte, infindáveis apelos, buscas de informações adicionais, constantes atualizações de informações para o público e as deliberações incertas do júri.

A confissão é a forma de expressão do arrependimento, é a fala de um coração culpado. “Eu sou culpado”, “lamento” e “estou pronto para agir de forma diferente de agora em diante” são mensagens de arrependimento. Verbalizar mensagens de arrependimento é confessar.

A confissão diz: “Foi culpa minha.” A confissão diz: “Fui eu.” A confissão diz: “Parem de culpar o outro.” A confissão diz: “O espertalhão desiste por aqui mesmo.” Se fôssemos usar uma gíria, diríamos: “Foi mal.”

Pense nisto

Quando você viu uma confissão mudar as coisas?

Ore sobre isto

“Deus, admito tudo isso diante de Ti.”

Isso é Constrangedor

Às vezes, pode ser embaraçoso quando as pessoas nos elogiam por uma conquista, mas é um embaraço muito diferente quando confessamos aos outros algo de ruim que fizemos. Por exemplo, suponha que alguém admita ter desviado grandes somas de dinheiro ou que sua vida sexual se desvia significativamente das normas que defende. Tais confissões criam o tipo de embaraço chamado *vergonha*. Talvez essa seja uma das razões pelas quais tantas vezes preferimos negar, desviar a confissão.

Sim, a confissão constrange. Alguns dizem que ela é “humilhante”. Mas a falha em confessar deixa você oprimido com o fardo do pecado e de seu rancor contagiante. A confissão leva o arrependimento à ação. O caminho para a restauração pode ter alguns segmentos constrangedores, mas isso é irrelevante quando contrastado com a confiança de ser reconciliado com Deus e com Seu mundo. Quando a humilhação leva à humildade, as pessoas ficam abertas a Deus.

Não é de se admirar que a Bíblia diga: “Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.”[1]

Que presente!

Você não pode ter o perdão que Deus oferece se você não precisa dele, ou não admite que precisa dele. À medida que o arrependimento leva à ação, a confissão promove o perdão que Deus espera ansiosamente derramar sobre aqueles que confessam.

Você não precisa ganhar o perdão de Deus mediante peregrinação ou algum ato de penitência. A libertação da culpa vem quando você confessa. Você diz: “Eu sou culpado.” Você diz: “Desejo a vontade de Deus com relação ao pecado que cometi.” E você reivindica a promessa de Deus por perdão.

“Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”[2]

Como Deus responderá? Podemos ver Sua resposta na história que Jesus contou acerca de um pai extremamente tolerante. Quando o filho fugitivo voltou para casa com uma confissão e um pedido para se tornar

um servo, o pai o reintegrou como seu filho e deu uma festa para ele![3]

Isso não significa que uma confissão fácil resolva; ela não passaria de uma rotina para executar uma tarefa e retirá-la da lista de afazeres. Na confissão, o ponto de partida radical do pecado que está enraizado no arrependimento é simplesmente trabalhar para eliminá-lo. A confissão expõe o segredo de quem é culpado. Ela também revela o perdão de Deus ao pecador, a quem Deus tem reintegrado como Seu filho.

Pense nisto

Quais os benefícios que você pode receber ao sentir-se humilhado?

Ore sobre isto

“Jesus, isso custa muito. Mas, por outro lado, é extremamente gratificante.”

Confessando aos Outros

A confissão a Deus leva ao perdão, mas os seres humanos podem não ser tão rápidos quanto Ele para perdoar o pecador. Se eles foram prejudicados, podem até ter um espírito de vingança. Pode levar algum tempo para que os ofendidos perdoem. Isso pode exigir alguma cura.

Se eu confessar ter matado alguém que você ama, você é mais propenso a responder com o perdão ou com a vingança? Se eu confessar ter queimado sua casa ou roubado muito dinheiro seu, ou ter espalhado uma mentira a seu respeito, você perdoaria facilmente ou buscaria retribuir esse mal?

Separados de Deus, buscamos julgamento para os outros e misericórdia para nós mesmos. Desejo punição para todos os que são culpados, mas espero que esqueçam minhas falhas! Nós forçamos as pessoas a se confessarem, mas negamos nossa confissão.

Em contraste, Deus oferece misericórdia. Ele já deu o veredicto: “Deus tornou pecado por nós Aquele que não tinha pecado, para que nEle nos tornássemos justiça de Deus.”[4] A confissão faz com que a misericórdia de Deus se coloque sobre nossa culpa.

Quando nos confessamos aos outros, ficamos expostos ao desconhecido. Certamente, a confissão aclara a consciência e põe um fim na busca por um culpado. Mas e então? Então, quando posso compensar meu erro, eu devo fazê-lo.[5] Porém, nem sempre esse é o caso. Uma pessoa assassinada já está morta; a condição sentimental

destruída não pode ser restaurada; o dinheiro roubado pode haver sido gasto e o que se pode fazer para reverter a fofoca? As coisas jamais serão as mesmas.

A confissão deixa aquele que confessa à disposição do julgamento e misericórdia dos outros. Ela deixa a pessoa vulnerável. Não é de se estranhar que tantas pessoas a evitem!

A negação separa construindo barreiras, mas a confissão leva à comunhão porque torna a pessoa vulnerável. Muitas pessoas preferem as barreiras ao risco da vulnerabilidade. Como resultado, elas experimentam a separação em vez da comunhão.

As pessoas que confessam não são orgulhosas, presunçosas ou donas da verdade. Ao contrário, elas são contritas, humildes e piedosas. Quais qualidades você prefere ver nos outros? Quais delas descrevem você?

"Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz."[6] A confissão dá continuidade ao processo de conexão com Deus, mas ela também favorece nossa proximidade com os outros. Quando confessamos, recusamos a prática de justificar nossos erros. Abertamente quebrados, vivemos numa atmosfera de misericórdia que nos torna mais misericordiosos que juízes. Para aqueles contaminados com a atitude de julgamento, o antídoto é a confissão – o arrependimento verbalizado.

Pense nisto

Por que confessar se os outros podem não perdoar você?

Ore sobre isto

Eu não sei o que acontecerá se/quando eu confessar aos outros; estou com medo. Tu realmente desejas que eu seja vulnerável, não é?

Em Público ou em Particular?

Posso confessar só a Deus e não me preocupar em confessar às pessoas? Posso fazer isso de forma anônima? E se minha confissão criar mais prejuízo que benefício? Eu deveria estragar mais ainda a situação?

Claro que você deve confessar seus pecados a Deus. Todo pecado é um pecado contra Ele, mas não crie desculpas só para proteger sua

reputação. O senso comum e a decência dizem que a confissão também deveria ser feita para aqueles que foram diretamente afetados pelo nosso pecado. Os pecados particulares deveriam ser confessados particularmente; pecados públicos, confessados publicamente. Aqueles que pertencem à liderança, talvez precisem transformar um pecado particular em público, em virtude de seu papel e responsabilidade. Nomear seus pecados como “não é da conta deles” pode ser uma forma de negar a realidade.

Aqueles que estão no holofote devem viver em um padrão elevado de conduta, independentemente de sua vontade.[7] Podemos ter a vontade de elevar nossos líderes, acreditar que eles vivem uma vida perfeita, cheia de proeza ou aclamação. E nos sentimos devastados quando eles demonstram suas limitações humanas. Por isso esperamos que personalidades públicas façam confissões públicas quando fazem algo errado.

E quando a confissão se refere a algo como o adultério? Se traí meu cônjuge, quem merece minha confissão? Deus?

Claro!

Meu parceiro de adultério?

Sim.

Meu cônjuge?

Talvez sim, talvez não. Quem sabe se um pecado secreto se tornará público? Quem sabe se é melhor para você projetar sua culpa ou colocar parte dela sobre seu confiável cônjuge?

Eu deveria confessar para meus filhos?

Provavelmente não.

Para o público em geral?

Por que você deveria?

Por causa da natureza particular e privada do adultério, a confissão é proporcionalmente particular e privada. Mas quando a esfera de sua consciência aumenta, o alcance da confissão deveria aumentar.

O pecado destrói. O arrependimento acaba com o pecado, mas não necessariamente com todas as consequências. A confissão aceita a responsabilidade, mas não provê garantia de como tudo se desenrolará.

Em vez de calcular resultados potenciais, a confissão reivindica a misericórdia de Deus, independentemente de qualquer segurança na misericórdia humana.

A confissão cria uma nova realidade. Sem desculpas ou fugas, a confissão diz: “Eu sou o que estragou tudo.” Como disse um velho pastor a um outro mais jovem que ele: “Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: ‘Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior.’”[8] Em vez de manter uma postura falsa em um pedestal vacilante, a confissão me tira do pedestal e destaca uma outra Pessoa que está no trono. A nova realidade tira de mim o holofote e o coloca em Cristo.[9] Isso é verdade tanto publicamente quanto particularmente.

Pense nisto

A confissão dá a você mais ou menos liberdade? Explique.

Ore sobre isto

“Deus, eu sei que Tu és cheio de misericórdia, mas não tenho certeza disso quanto aos seres humanos. Chego a pensar que eu também não tenho usado de muita misericórdia para com o próximo. Mas meu mundo está mudando.”

O que Acontece em Seguida?

A confissão identifica de quem é a falta. É como diz a antiga canção *negro spiritual*: “Sou eu, sou eu, sou eu, Senhor; que aqui estou em necessidade de oração” (tradução livre). Mas o perdão de Deus faz muito mais do que cobrir o pecado daquele que confessa.

Como os outros reagirão à sua confissão? Será que eles, como Deus, perdoarão? Ou buscarão justiça, represália, ou até mesmo vingança?

Aqueles que foram perdoados por Deus perdoarão as pessoas que os trataram injustamente. Quando eles comparam o que outras pessoas lhes fizeram com o que eles próprios, em seus pecados, fizeram contra Deus, perdoar o outro passa a ser uma coisa pequena.[10] Mas as pessoas que não aceitaram o perdão de Deus não terão perdão para dar aos outros.[11]

Se colocar o foco nas coisas erradas que outros fizeram contra você, você achará difícil perdoar até mesmo aquele que confessa. Se, por outro lado, você se concentra no perdão que Deus tem lhe dado, então, o rancor, as equações de quem perdoou mais, ou quem machucou mais, ou quem foi mais sincero, saem da jogada. Você agirá livremente de

forma perdoadora. Mais do que debater os méritos ou possibilidades de confessar aos outros, o dom do arrependimento busca uma saída em forma de confissão.

Independentemente de qual possa ser a reação dos outros, os arrependidos que confessam recebem o perdão de Deus e se colocam à disposição da misericórdia dos outros. Generosamente agradecidos pelo que Deus lhes tem dado, eles recusam determinar quão agradecidos os outros devem ser.

Quando as pessoas decidem pelo arrependimento, a confissão apresenta um mundo completamente novo àqueles que se confessam também aos outros.

Pense nisto

Para você, quais são as vantagens e desvantagens da confissão?

Ore sobre isto

“Deus, eu confesso meus pecados e me coloco à disposição da misericórdia dos outros, confio em Tua misericórdia sem me preocupar se receberei a deles ou não.”



Eles acabavam juntos toda vez. Sempre parecia funcionar daquele jeito. Blair e Betty tinham muito em comum: a mesma cidade, a mesma escola, a mesma igreja, famílias semelhantes, idades semelhantes. Então, eles se tornaram um casal sem muito esforço.

Seu noivado não foi nenhuma surpresa. O casamento ia bem, sem sobressaltos. Mas o casamento não parecia nada mais do que uma maneira de tocar a vida. Seus empregos ofereciam desafios próprios. Com a chegada das crianças, ambos os pais mantiveram-se muito ocupados. Sua história de vida servia como norma e os sustentava.

Então, um dia, Betty levantou uma pergunta fatídica: “Poderia haver algo mais?” Blair ficou na defensiva e levou a pergunta para o lado pessoal em vez de interpretá-la como um convite para explorarem a ideia juntos. Ele valorizou suas realizações e, em seguida, foi para a garagem para respirar um pouco em sua bancada. *Por que as mulheres não podem simplesmente deixar as coisas como são?*, ele pensou*. Elas sempre querem mudar as coisas em vez de aceitá-las simplesmente.*

Por que os homens trocam de carro, mas não mudam nada em seus relacionamentos?, perguntava Betty. *O que seria necessário para fazermos algo diferente em vez de continuar em nossa vida monótona?*

Conseguindo a Atenção de Alguém

Os atletas disciplinam-se para alcançá-lo, os soldados devem mantê-lo, os alunos muitas vezes o perdem, as burocracias já o perderam, os comerciantes o procuram, os pesquisadores publicam sobre ele, os amantes o buscam continuamente, a crise pode aguçá-lo ou destruí-lo, as câmeras podem fazê-

lo automaticamente, casamentos saudáveis o renovam.

O que é isso?

Foco!

De acordo com Deus: “Vocês Me procurarão e Me acharão quando Me procurarem de todo o coração.”[1] Tentativas com metade do coração não contam. Viver à custa do sucesso de alguém não faz de você um vencedor. Você não irá se conectar com Deus ajustando-O em algum lugar de sua agenda lotada.

Alguns podem perguntar: “Será que Deus não toma a iniciativa por nós?”[2]

É claro que sim! Mas isso não significa que uma resposta sem vontade da nossa parte solidifica nossa conexão com o sobrenatural. Aqui está o que você precisa para se conectar com Deus: foco!

Alguns têm dificuldade para se focalizar em Deus por causa das percepções distorcidas. Eles pensam que Deus manipula tudo da maneira que Ele quer. Outros pensam o contrário; Deus não está envolvido na vida deste planeta. Outros ainda associam Deus com sofrimento, coerção, tédio, restrição, indiferença, limitação, raiva, fraqueza ou superstição.

Tenha pena dos adultos que têm uma noção infantil, imatura acerca de Deus[3]. Ore pelo indivíduo traumatizado com uma cicatriz emocional acerca da menção do termo Deus e não espere que ele tenha uma imagem de Deus clara como um cristal, instantaneamente. Somos mercadorias danificadas. Embora Deus não mude,[4] nossa imagem dEle pode mudar. Ele deseja que os líderes espirituais ensinem “ao Meu povo a diferença entre o santo e o comum e lhe mostrarão como fazer distinção entre o puro e o impuro”.[5] Como quando um escultor está cinzelando a pedra, nossa interpretação de Deus é um trabalho em andamento.

O foco em Deus não deixa que Sua imagem se desenvolva aleatoriamente ao longo do tempo. Em vez disso, ele exige certa intensidade, mas leva à clareza. Pegue o que você ouviu, misture-o à sua experiência, busque-O onde outros O encontraram, abra-se e peça a Deus para Se revelar a você. Não espere simplesmente que isso aconteça. Tome alguma iniciativa e não se esqueça do FOCO!

Pense nisto

Que áreas de sua vida recebem seu foco?

Ore sobre isto

“Em vez de colocar-Te com as sobras, estou começando contigo, Deus. Tu és, agora, o meu foco.”

Mudança

Os seres humanos são obra-prima da criação de Deus.[6] Robótica? Nunca na imaginação de Deus! E assim como mudanças físicas são inconfundíveis em uma criança à medida que ela cresce e se desenvolve, devemos esperar o progresso em outras áreas também. A inteligência pode ter fatores genéticos, mas também pode ser desenvolvida. Habilidades sociais vêm de instrução, respostas e modelos positivos.

E o desenvolvimento espiritual?

Para uma comunidade agrícola, Jesus usou o crescimento do grão para ilustrar o desenvolvimento espiritual.[7] Depois que a semente cai no chão, muita coisa acontece, mas leva tempo. E isso acontece até quando você não acha que está acontecendo! Caso você se sente para assistir às mudanças, provavelmente não vai notar nada. Mas, se você colocar a semente em boa terra e fornecer água adequadamente e se ela receber os benefícios surpreendentes do sol, a planta *vai crescer*.[8]

Sim, é um milagre. Mas isso acontece em todo o mundo o tempo todo.

Alguns cometem o erro de deixar seu desenvolvimento espiritual ao acaso e assim como acontece quando as pessoas não cuidam de um jardim, os resultados são geralmente desastrosos. Em vez de comida ou flores, provavelmente o que vai crescer são ervas daninhas ou uma colheita insignificante na melhor das hipóteses.

É muito mais provável que ocorra o crescimento espiritual quando você está intencionalmente trabalhando para isso. As intenções não são o único fator, mas sua abertura para o crescimento espiritual faz toda a diferença. Tal como acontece com uma planta, o crescimento pode ser imperceptível enquanto você está olhando para ele, mas você vai notar mudanças ao longo do tempo e outros vão notar também.

Mas, ao contrário de uma planta, você pode tomar a iniciativa. Você pode fazer escolhas, experimentar e avaliar. Você pode mudar! Pode

exigir disciplina e acompanhamento. Provavelmente isso envolva riscos. Mas não tomar iniciativa em seu desenvolvimento espiritual seria um risco ainda maior.

Ou você pode evitar a mudança. Você pode teimosamente resistir, ou permanecer em uma rotina confortável, fingir uma mudança, deixá-la para mais tarde, ficar com medo, ignorar o desafio, ou manter o *status quo*.

Uma planta humilde passa por mudanças com base exclusivamente em fatores externos. Imagine o que pode acontecer quando a obra-prima da criação de Deus participa ativamente nas mudanças que Deus convida, espera, e deseja para sua vida! Seu vocabulário deveria incluir palavras como *ilimitado, único, em expansão, melhor, transição, criativo, excelente, fantástico* e *sobrenatural*.

Pense nisto

O que tem levado a mudanças em seu desenvolvimento espiritual?

Ore sobre isto

“Deus, faze todas as alterações que desejas em mim, e eu trabalharei para isso também.”

Colocando Deus em Seu Lugar

Você não é sobrenatural. Você não é Deus. No entanto, Deus o convida a conectar-se ao sobrenatural, a conectar-se com Ele. Para tanto, é necessário seu foco. Sua parte é escolher a Deus. Sua parte é fazer de Deus o número um em sua vida. Só então Ele terá seu foco.

O primeiro mandamento diz: “Não terás outros deuses além de Mim.”[9] Você não mantém Deus em foco fazendo dEle simplesmente uma opção ou algo secundário como um amante. Ou Deus é o número um em sua vida ou Ele não é Deus para você. Mas as pessoas têm vários deuses tais como riqueza, poder ou posição. Alguns desses deuses são até nobres, como família, amigos e trabalho. Mas Deus Se identifica como um ciumento.[10] Ele disse: “Nunca adore nenhum outro deus, porque o Senhor, cujo nome é Zeloso, é de fato Deus zeloso.”[11]

Se fosse casado, você concordaria que seu cônjuge tivesse outros esposos ou isso deixaria você com ciúmes? Da mesma forma, Deus é ciumento. Ele não vai aceitar o segundo lugar e não vai compartilhar o primeiro lugar com qualquer pessoa ou coisa.[12] É tudo ou nada. Aqueles

que moldam seu próprio deus têm um deus que é muito pequeno. Aqueles que passam pouco tempo com Deus não deveriam se surpreender quando sentem que Ele está distante.

Você significa o mundo todo e ainda mais para Deus. Sua expectativa e exigência é que você sinta o mesmo por Ele.[13] Deus significa o mundo todo e ainda mais para você? Quando seu mundo parece inútil, é fácil ver Deus como algo mais. Mas quando seu mundo parece de pelúcia, tudo pode parecer um grande sacrifício.

Evite distrações e percepções errôneas. Distrações distorcem o foco. Percepções errôneas levam a más escolhas. Em um mundo de múltiplas opções, o foco deve ser premiado. Em uma cultura do relativismo, boas escolhas são raras.

Muitas pessoas nunca se conectaram com Deus porque nunca tentaram. Elas colocam Deus no fim de uma fictícia “vida inteira” em vez de no início, a fim de ter plenitude de vida. Deus não proíbe o que é bom para você. Ele fornece propósito e discernimento para que você possa se concentrar no que vale a pena, em vez de vaguear através de infinitas tentativas e erros desperdiçando tempo.

Algumas pessoas nunca se conectam com Deus porque temem que Ele não vá deixar que tenham qualquer diversão. Elas imaginam um guardião de uma loja de doces com cara de severo em vez de um *chef* das delícias mais fantásticas da culinária. Preferindo roubar um pedacinho de caramelo, em vez de sentar-se para uma festa de Ação de Graças, elas morrem de fome com suas calorias vazias, em vez de esbanjar em nutrição, sabor e variedade. Por alguma razão, elas dão prioridade à sua inexperiência e não à sabedoria, providência e orientação de Deus.

Pense nisto

Quem ou o que é o número um em sua vida?

Ore sobre isto

“OK, Deus. Tu és o número um para mim. Não apenas Tu desejas que seja assim, mas eu também quero!”

Escolha a Deus

Como uma pessoa pode se conectar com Deus e permanecer assim? Escolhendo-O uma vez e escolhendo-O de novo e de novo e de novo.

Deus deu a Adão e Eva a liberdade de escolha quando os criou. Eles se tornaram escravos de Satanás e do pecado quando escolheram o inimigo em vez de Deus, no Jardim do Éden. E todos, desde então, nasceram na mesma condição. Somos naturalmente egoístas e continuamos a escolher o egoísmo. Praticamente todo o mal pode ser resumido em egoísmo – o ego competindo por supremacia a qualquer custo.

Por causa de Jesus, mais uma vez temos o poder de escolha. “Porque morrendo, Ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas vivendo, vive para Deus. Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. [...] Mas, graças a Deus, porque, embora vocês tenham sido escravos do pecado, passaram a obedecer de coração à forma de ensino que lhes foi transmitida. Vocês foram libertados do pecado.”[14]

Por causa de Jesus, podemos escolher que Deus nos faça espiritualmente vivos ou podemos ficar com o egoísmo. Quando escolhemos a Deus, ligamos o humano com o Divino, o natural com o sobrenatural. Jesus referiu-Se a isso como “nascer de novo”. Isso vale para todas as pessoas. “O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo fato de Eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo.”[15] E como o recém-nascido tem muito a aprender e muito a experimentar, então, nós também temos muito a aprender e muito a experimentar quando recebemos vida espiritual.

Como um músculo fraco, o poder de escolha deve ser desenvolvido através de exercício e treinamento. Ao escolher a Deus, saiba que “é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dEle”.[16] Mas a escolha continua sendo sua.

Você pode ter escolhido a Deus em um determinado ponto de sua vida e O tenha deixado lá. Tal escolha é válida, mas deve ser renovada. Alguns preferem escolher a Deus uma vez por semana ou uma vez por ano, em vez de continuamente como um estilo de vida. Mas Deus deseja que estejamos constantemente conectados com Ele em vez de pensar que podemos viver sem Ele.

Não podemos viver longe de Deus tanto quanto os mergulhadores das profundezas não podem viver sem ar. Os mergulhadores podem ser

capazes de segurar a respiração por um longo tempo ou até mesmo usar tanques de mergulho, mas eventualmente eles devem subir para respirar. E enquanto eles estavam sob a água, ainda tinham que respirar.

Escolher a Deus é como respirar, isso nos dá vida. Precisamos continuar respirando; precisamos continuar escolhendo a Deus.

Pense nisto

Com que frequência você escolhe estar conectado com Deus?

Ore sobre isto

“Deus, hoje eu escolho a Ti. Sim, mais uma vez.”

Quanto?

Alguns acreditam que, caso se esforcem o bastante ou dediquem tempo suficiente ou invistam dinheiro, eles terão uma conexão com Deus, que assim ela tem que acontecer. Eles pensam erroneamente que podemos encontrar Deus sem priorizá-Lo ou mediar um acordo: “Se eu fizer minha parte, então Deus terá que fazer a dEle.”

Eles colocam o foco no lugar errado. Deus opera de dentro para fora. Seu projeto é que O escolhamos quando nossa mente e coração entenderem a essência da realidade. Ele nos dirige para nos concentrarmos em Jesus, a personificação do amor.

A partir desse centro, nossas perguntas e ações mudam. Em vez de perguntar: “Isso é suficiente?” perguntamos: “Posso fazer algo mais?”

Em vez de estabelecer quotas, paramos de marcar os pontos.

Em vez de perguntar: “Isso significa que não posso fazer o que eu quero?” perguntamos: “O que queres que eu faça?”

Em vez de andar em círculos sem parar, começamos a explorar novos horizontes.

Em vez de perguntar: “Do que eu vou sentir falta?”, perguntamos: “O que eu recebo agora?”

Em vez de arrancar dos outros devido ao nosso medo de perder, vivemos generosamente porque nos sentimos abençoados.

Em vez de aceitar mínimos, temos o prazer de ir para os máximos.

Quando você estabelece um valor baixo, isso indica que você não tem noção do que está disponível uma vez que você se conecta com o

sobrenatural. Esperando mais do que aquilo que é humanamente possível, coloque-se em constante dependência de Deus, que é exatamente onde se encontra um filho de Deus.

Deus nunca pediu que ninguém desistisse de qualquer coisa que fosse para seu melhor interesse e Ele não vai começar a fazer isso com você. Mas isso não significa que esse princípio fundamental será sempre óbvio para você. Você pode esperar muito mais de Deus do que uma gratificação limitada e instantânea, ou um sentimento fugaz de felicidade. Ele vai colocar um novo coração dentro de você, transformará seus pensamentos e colocará sua vontade em conformidade com a intenção original dEle para você. Você nunca teria o mesmo caminho traçado sem a intervenção divina.

Dificuldades e sucesso, injustiça e recompensa, tristeza e celebração – todos são ferramentas nas mãos de Deus. Seu Criador e Redentor reivindica você como Sua criação. O foco dEle está em você. Coloque seu foco nEle.

Pense nisto

Do que você abre mão e o que você ganha através da ligação com Deus?

Ore sobre isto

“Que tolice a minha considerar que eu estaria perdendo as coisas boas da vida ao escolher a Ti.”

A Maior Distração

Por que nem todo mundo põe o foco em Deus? Por que as pessoas religiosas muitas vezes parecem como desarrumadas se as compararmos com outras? Por que alguns que têm uma conexão com Deus saem perdendo?

A luta com o eu é a maior batalha que você vai enfrentar. Como em um cabo de guerra, mesmo quando parece não haver nenhum movimento, a tensão está lá. Ela pode desgastá-lo, envergonhá-lo e fazer com que você queira desistir.

Uma criança demonstra o egoísmo descaradamente. Através da socialização e maturidade, aprendemos formas de disfarçá-lo. Mas, se nos é negado o que queremos, alguém vai pagar! Fofocas, manipulação, fazer papel de vítima, birras, ataques físicos ou verbais, vingança e diferentes formas de assassinato; todos vêm do arsenal do egoísmo.[17]

Muitos acabam aceitando isso como inevitável. “É a vida”, dizem em resignação. Sem condições de ver além do eu, eles perdem o sobrenatural.

Cada um de nós tem uma tendência ao egoísmo que é irresistível se estamos longe de Deus. Fomos criados para estar conectados com Deus. Então, combater o egoísmo sem Ele é uma causa perdida. Seu poder é o que nos capacita a lutar contra o egoísmo dentro de nós.

Combater o egoísmo não deve ser confundido com o ódio por si mesmo. Egoísmo é colocar a si mesmo no centro do próprio universo. O que torna isso uma coisa hedionda é que o egoísmo desloca a Deus e deixa tudo mais desestabilizado.[18]

Jesus resumiu o cerne da vida como amar a Deus de todo coração e depois amar os outros da mesma forma que amamos a nós mesmos.[19] Observe a sequência: primeiramente, ame a Deus, o que significa que O colocamos no centro de nosso universo. E então, o amor pelos outros e o amor apropriado por nós mesmos criam uma harmonia maravilhosa.

Mas até que Deus crie a Terra novamente, a luta do egoísmo pelo controle da vida continuará dentro do seu coração. Se você não sente a luta interna, tem se rendido ao egoísmo permitindo que ele seja o sustentáculo da sua vida. E isso se refletirá no seu relacionamento com as pessoas, com as coisas e com o tempo. Você pode experimentar felicidade temporária, mas não terá plenitude de alegria. Você pode ser saudado como um sucesso por medidas do mundo, mas você vai querer ser encontrado por Deus.[20]

Quando você sentir a luta interna, considere-a uma boa indicação de que você tem se conectado com o poder de Deus.[21] Fique feliz por isso. Se você não estivesse ligado a Deus, poderia simplesmente ser varrido pelo seu egoísmo. Em vez disso, você pode lutar contra ele, colocando seu foco em Deus.

É por isso que é importante obter e manter o foco!

Pense nisto

O que permite que você mantenha o foco em Deus?

Ore sobre isto

“Deus, pensei que minha luta com o egoísmo

significava que eu tinha perdido minha conexão contigo. Agora vejo que é uma prova de que estou conectado. Vou continuar olhando para Ti.”



Conta a lenda que um prisioneiro, após três anos de prisão, escreveu para sua esposa dizendo que ele estava perto de ser libertado. Ele disse que se ela estivesse disposta a recebê-lo de volta, que colocasse uma fita amarela ao redor de um velho carvalho na praça central da cidade.

Assim que o ônibus se aproximou da cidade, o homem pediu ao motorista que diminuísse a velocidade e procurasse pela fita amarela. Se ela não estivesse lá, ele simplesmente continuaria dentro do ônibus.

Quando eles chegaram à praça central da cidade, os passageiros gritaram de alegria. O ex-prisioneiro olhou pela janela e não podia acreditar naquela cena: havia uma centena de fitas amarelas ao redor daquele velho carvalho!

A história virou notícia. Ela inspirou duas pessoas a escrever uma canção que em pouco tempo se tornou sucesso.

Seria essa apenas mais uma historinha romântica ou um retrato da realidade? Será que realmente podemos ir para casa?

Mesmo que alguma coisa pareça boa demais para ser verdade, ela ainda pode ser verdade. É isso mesmo!

Como Você Sabe?

Crianças podem discutir sobre qualquer assunto, evento ou promessa.

“Meu pai vai me levar para passear.”

“Não vai!”

“Vai!”

“Não vai!”

“Vai!”

A disputa pode não ter fim até que o tempo mostre o resultado – será que o pai da criança a levou para passear?

São muitas as histórias em que crianças sentem a dor de promessas quebradas. A maioria dos pais carrega uma grande carga de culpa por não cumprir sua palavra. As expectativas não alcançadas de uma criança estabelecem um patamar para o desapontamento. Por milhares de razões e de experiências acumuladas, aprendemos a não confiar.

Como isso se relaciona com nossa conexão com Deus? Quando percebemos a feiura de nosso próprio egoísmo, quando ignoramos ou negamos a Deus, a esperança facilmente escapa de nós e a culpa se estabelece onde a esperança não pode alcançá-la. Como podemos verdadeiramente crer que Deus vai nos perdoar?

“Não vai!”

“Vai!”

“Não vai!”

“Vai!”

Talvez a incerteza não termine até que haja uma prova concreta – será que Deus nos perdoou?

A Bíblia afirma categoricamente: “NEle temos a redenção por meio de Seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus.”[1]

Quando essa convicção penetra o coração, o resultado é paz e alegria. As palavras podem ser inadequadas para descrever essa experiência, mas a mudança é real e perceptível, tanto para nós quanto para os outros.

Sem essa convicção, vivemos em inquietude ou monotonia e o inquieto continua a busca, esperando encontrar solução.

Ninguém, a não ser Deus, pode nos libertar de nossos pecados e há aqueles que acreditam que nem Deus pode. Mas Ele pode! É isso mesmo!

Pense nisto

Que esperança você tem de que Deus o perdoou de seus pecados?

Ore sobre isto

“Jesus, confio em Tua promessa de que estou perdoado.”

Prova Viva

Quando Jesus andou na Terra, as pessoas acreditavam em um relacionamento de causa e efeito entre pecado e doença: se você está doente, isso prova que você pecou. Qual seria pior, estar fisicamente doente ou carregar a culpa associada à doença?

Jesus aproveitou esse sistema de crença para ilustrar que Ele é Deus e pode perdoar pecados. Ele agiu desta forma quando curou um pobre homem bem em frente aos líderes religiosos:

> Vieram alguns homens trazendo um paralítico numa maca e tentaram fazê-lo entrar na casa, para colocá-lo diante de Jesus. Não conseguindo fazer isso, por causa da multidão, subiram ao terraço e o baixaram em sua maca, através de uma abertura, até o meio da multidão, bem em frente de Jesus.
>
> Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse: “Homem, os seus pecados estão perdoados.”
>
> Os fariseus e os mestres da lei começaram a pensar: “Quem é esse que blasfema? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”
>
> Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, perguntou: “Por que vocês estão pensando assim? Que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’, ou: ‘Levante-se e ande’? Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na Terra autoridade para perdoar pecados” – disse ao paralítico – “Eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.”[2]

INTERRUPÇÃO DA HISTÓRIA: Percebeu o confronto? Jesus vai perdoar os pecados do paralítico. Se Ele realmente pode, Ele seria Deus e o homem não mais seria paralítico. Se você é cético (como os fariseus e os mestres da lei) e você ouviu Jesus dizer que iria perdoar os pecados desse homem, você poderia repetir o diálogo:

“Não vai!”

“Vai!”

“Não vai!”

“Vai!”

Vamos voltar à história.

> Imediatamente ele se levantou na frente deles, pegou a maca em que estivera deitado e foi para casa louvando a Deus. Todos ficaram atônitos e glorificavam a Deus, e, cheios de temor, diziam: “Hoje vimos coisas extraordinárias!”[3]

Onde está a maravilha? Está no fato de que o paralítico saltou curado ou que Jesus perdoou seus pecados? Na realidade, os dois são inseparáveis. Quando seus pecados são curados, sua vida é mudada!

Pense nisto

Que mudanças a sua vida sofreu desde que seus pecados foram perdoados?

Ore sobre isto

“Graças a Deus, estou perdoado.”

Faça Isso de Novo

Em outra ocasião, Jesus tomou a correlação assumida entre pecado e doença e demonstrou Seu poder sobrenatural sobre ambos. Dessa vez foi com um homem que estava doente havia trinta e oito anos.[4] Multidões de doentes aglomeravam-se no poço de Betesda, acreditando que ocasionalmente um anjo invisível moveria as águas. O primeiro que entrasse na água após esse movimento seria curado.

Quantos anos você tem? Trinta e oito anos é pouco ou muito tempo? Por quanto tempo as pessoas acreditarão numa superstição que as deixa doentes em vez de saudáveis? Por que viver preso sem esperança?

Jesus fez uma pergunta ao homem doente: “Você quer ser curado?”[5] Essa foi uma pergunta vital! Mesmo assim, a resposta do homem não demonstrou muito mais que resignação. Em realidade, ele disse: “Ninguém me ajuda e eu não mereço.”

Poderíamos perguntar a ele: “Que tipo de resposta é essa? Você não percebe que Jesus vai curá-lo?”

“Não vai!”

“Vai!”

“Não vai!”

“Vai!”

Vamos voltar à história. “Então Jesus lhe disse: ‘Levante-se! Pegue a sua maca e ande.’ Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar.”[6]

Em vez de discutir, o homem simplesmente tomou Jesus pela palavra. Isso é fé. E a fé sempre leva à ação, ou seja, leva a fazer o que Jesus manda fazer. O debate afasta a ação. A discussão desperdiça tempo. Fazer o que parece impossível demonstra fé. Agir de acordo com o que Deus diz, seja por desespero ou por profunda confiança, conecta a pessoa com Deus.

Essa história sobre a cura também inclui o assunto do pecado e é fácil imaginar a alegria e a paz em contraste com os trinta e oito anos de doença. “Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: ‘Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça.’”[7]

Mais uma pessoa experimentou a cura, mais uma experimentou o perdão dos pecados. Deus providenciou o dom; o homem o aceitou. Essa aceitação significou ação e o resultado foi paz e alegria.

Pense nisto

Que ações você tem praticado com base naquilo que Deus comunicou a você?

Ore sobre isto

“Porque Tu me perdoaste, eu posso praticar melhores atos.”

É Só Isso?

A promessa de Deus de perdoá-lo de seus pecados pode parecer boa demais para ser verdade. Você pode estar pensando: “É mesmo? Posso realmente crer nisso?”

Nos tempos do Antigo Testamento, Deus mencionou certos rituais que ajudaram as pessoas a aceitar a realidade de Seu perdão. Nesses procedimentos estavam incluídas confissão seguida de uma troca, a culpa era simbolicamente transferida de um humano pecaminoso para um animal inocente.[8] Cada ritual era concluído com as seguintes palavras: “Eles serão perdoados.”[9]

O perdão nunca é merecido, ele pode apenas ser concedido. Como resultado disso, a pessoa que o busca termina por se encontrar à

disposição daquele que pode dar o perdão. Deus é mesquinho ou cheio de misericórdia? Será que Ele vai perdoar você de seus pecados?

De acordo com a Bíblia:

• “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”[10]

• “No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-Se e disse: ‘Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’”[11]

• “Bendiga ao Senhor a minha alma! Não esqueça de nenhuma de Suas bênçãos! É Ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças, que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão.”[12]

• “Porque Eu lhes perdoarei a maldade e não Me lembrarei mais dos seus pecados.”[13]

• “Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois Ele dá de bom grado o Seu perdão.”[14]

• “Tu és bondoso e perdoador, Senhor, rico em graça para com todos os que Te invocam.”[15]

• “Quem é comparável a Ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da sua herança? Tu, que não permaneces irado para sempre, mas tens prazer em mostrar amor. De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossas maldades e atirarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.”[16]

• “E como o Oriente está longe do Ocidente, assim Ele afasta para longe de nós as nossas transgressões.”[17]

Essas amostras de passagens da Bíblia retratam Deus como alguém com vontade de perdoar, repleto de misericórdia. É isso mesmo? Com base nessas declarações e promessas, você pode confiar que Deus vai perdoá-lo por todo ato e atitude de pecado que você levar até Ele.

Pense nisto

O que é necessário para que seus pecados sejam perdoados?

Ore sobre isto

“Incontáveis vezes tens anunciado que Teu perdão é verdadeiro. Estou maravilhado!”

Sentimentos

Uma das razões pelas quais você pode achar difícil crer que Deus realmente o perdoou é que você simplesmente não se sente perdoado. As promessas da Bíblia são muito claras a esse respeito, mas seus sentimentos afirmam o contrário.

Sentimentos! Quem é você para lidar com eles? Ignore-os e você terá que torcer sua mente para racionalizar seu comportamento irracional. Siga-os e você estará numa montanha-russa.

Mas há outras opções para lidar com seus sentimentos. Identifique suas emoções. Explore as fontes, a intensidade e a validade delas. Como uma pessoa completa, você sabe que os sentimentos compreendem apenas parte de você e não a totalidade. O mesmo poderia ser dito sobre os pensamentos. Às vezes, essa conexão é óbvia. Outras vezes, ela parece anuviada ou mesmo contraditória. Um piloto confia mais nos instrumentos do que nos instintos. Um artista valoriza mais a intuição do que a informação. Qual deles é mais importante para você?

O amor é uma emoção ou um fato? Talvez a resposta seja *ambos*. Como uma emoção ele tipicamente evoca respostas positivas e poderosas. Como um fato, ele se baseia na evidência e provê o fundamento para a emoção. A emoção sem o fato cria ilusões errôneas ou comportamentos tolos. O fato sem a emoção provoca ações mecânicas ou simplesmente burocráticas.

Se seus pensamentos e emoções não se harmonizam, pare. Reorganize seus pensamentos, reorganize suas emoções, ouça seu interior, identifique os fatos. O tempo testa as emoções, os fatos adicionais testam os pensamentos.

Sobre as emoções, o livro dos Salmos fornece uma grande variedade de exemplos. Davi escreveu: “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste? Por que estás tão longe de salvar-me, tão longe dos meus gritos de angústia?”[18] E ainda no mesmo Salmo, ele afirma: “Pois não menosprezou nem repudiou o sofrimento do aflito; não escondeu dele o rosto, mas ouviu o seu grito de socorro”.[19]

Davi não ignorou suas emoções, mas não se apoiou necessariamente nelas, mesmo quando eram intensas. Ele apresentou seus sentimentos a Deus, comparou-os com a realidade das ações e promessas de Deus e então partiu para a ação. Isso explica por que tantas pessoas

encontram ajuda no livro dos Salmos.

Se fortes emoções negativas persistem, se você não se sente perdoado por Deus mesmo depois de abrir seu coração a Ele, encontre conforto, coragem e direcionamento nas Escrituras. “Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda O louvarei; Ele é o meu Salvador e o meu Deus.”[20]

Após enumerar as emoções, o salmista decide esperar em Deus e viver baseado nessa esperança. Isso é um fato ou sentimento? Não há dúvida, é ambos!

Pense nisto

Que papel os fatos e sentimentos desempenham em seu relacionamento com Deus?

Ore sobre isto

“Deus, às vezes meus pensamentos, sentimentos e ações são complicados e confusos. Eu necessito de ajuda para harmonizá-los.”

Buscando Exemplos

Uma das razões pelas quais algumas pessoas têm dificuldade para crer que são realmente perdoadas é que o perdão está muito raro em nosso mundo. Alguém poderia dizer: “Eu perdoo você”, mas isso pode soar mais como um sinal de escravidão do que a liberdade de uma isenção.

Talvez você tenha sido aquele que foi enganado e ouve a pergunta: “Você me perdoa?” Como você vai responder? Como saber se a pessoa está realmente arrependida? Você quer dar ao ofensor a impressão de que isso pode simplesmente ser esquecido? Isso não banalizaria o assunto?

Quando a pessoa pratica o erro, o perdão pode oferecer uma segunda chance, mas o bom senso exige um tempo de observação. Ficar atento pode ajudar a evitar futuros problemas. Repetido o erro, o ofensor vai esperar uma imediata punição. Talvez fosse bom acompanhar, monitorar o progresso e voltar para uma revisão. Isso pode ser chamado de “responsabilidade”.

Mas nem todos permitem tal graça limitada. Seguindo o exemplo da grandeza de Deus em perdoar, os judeus perdoavam uma ofensa até três vezes, o que provavelmente é muito mais do que a maioria das

pessoas perdoariam.

Sentindo a grandeza de Cristo em perdoar, “Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: ‘Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?’ Jesus respondeu: ‘Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete.’”[21]

A orientação de Cristo é que nós não devemos nem mesmo contar. O Senhor diz: “Pois os Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os Meus caminhos.” Seu chamado inclui aquele que se rebelou contra Ele: “Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois Ele dá de bom grado o Seu perdão.”[22]

“Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós.” E Paulo continua: “Quem nos separará do amor de Cristo?” Sua resposta bombástica é: absolutamente *nada*, “nem qualquer outra coisa na Criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”.[23]

Se os “durões”, os “vingadores”, os do tipo “você me deve uma” são seu modelo de perdão, mude seus modelos! “‘Venham, vamos refletir juntos’, diz o Senhor. ‘Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão.’”[24] Mude sua forma de pensar! Deus vai perdoá-lo. Você será muito melhor e melhor será a vida daqueles com quem você se relacionar.

Pense nisto

Onde você vê o perdão acontecendo?

Ore sobre isto

“Deus, quero parar de fazer as contas de quanto eu Te devo e de quanto outros devem a mim. Quero simplesmente ser mais semelhante a Ti.”

É Bem Assim

Uma crítica contra Jesus envolveu Sua incessante disponibilidade em perdoar, a qual atraía pessoas que obviamente necessitavam de perdão. “Jesus lhes respondeu: ‘Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim chamar justos, mas pecadores

ao arrependimento.’”[25]

Jesus demonstrou que Deus busca incessantemente todos os tipos de pessoas, inclusive aqueles indiferentes à sua condição pecaminosa ou debilitados por ela, e aqueles que têm abertamente se rebelado contra Deus.[26] Jesus demonstrou o perdão de Deus àqueles que O crucificaram, orando: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.”[27]

Porque Deus perdoa, Ele deseja que Seus seguidores façam o mesmo. Esta vontade não é por causa dos pecados cometidos contra eles, mas pelo perdão que têm recebido.[28]

O perdão está no centro da Oração do Pai Nosso: “Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.”[29] Você já imaginou que, ao pronunciar essa oração, você pediu para Deus perdoá-lo *da mesma maneira* que tem perdoado os outros? Será que você estaria em problemas se Deus atendesse a essa oração? Você não gostaria que Deus fosse *mais perdoador* do que você tem sido? Graciosamente, Ele é. Mas Seu desejo e intenção é ver você perdoando da mesma maneira que Ele.

Uma pessoa bem respeitada desdenhou de Jesus por Ele ter acolhido uma mulher de má reputação. Então, Jesus contou uma simples história sobre dois devedores. Um devia pouco e o outro, muito. Ambos foram completamente perdoados pelo seu credor. Jesus, então, perguntou: “Qual deles o amará mais?” Claro, a resposta é aquele que foi mais perdoado. Em seguida, Jesus fez a aplicação: “‘Portanto, Eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama’. Então Jesus disse a ela: ‘Seus pecados estão perdoados.’”[30] É como se Jesus tivesse dito a ela: é isso mesmo.

Você se arrependeu e confessou seu pecado a Deus. Ele perdoou você? Você tem todas as razões para crer que a resposta é um sonoro ‘Sim’! Mas você não precisa se demorar na questão. Parta para a ação, e porque Ele o tem perdoado, viva em amor. Porque você foi perdoado, perdoe os outros.

Não se esqueça: Deus é Aquele que o levou ao arrependimento e confissão em primeiro lugar. Seu desejo de estar perto de você é o

motivo de tudo isso. Ele quer muito perdoá-lo. E agora que você Lhe deu a chance, Ele o perdoou *profundamente*. Já não há mais nada que separe você de Deus. Na verdade, Ele está abraçando você! É isso mesmo!

Pense nisto

O que o torna inseguro em perdoar os outros?

Ore sobre isto

“Deus, quero distribuir perdão em abundância, da mesma forma como tens feito isso por mim.”



Em um clube de campo, os jogadores de golfe comparavam seus pontos. Então a conversinha começou:

“Eu fiz minha melhor jogada de todas hoje”, orgulhou-se Ben.

“Uma jogada de dezoito buracos não significa nada”, afirmou Júlio com ares de superioridade. “Sou um atleta completo, não jogo apenas golfe.”

“Se eu apenas fizesse algum ponto, para mim seria o suficiente,” brincou Matt.

“Se os nove buracos restantes é tudo o que conta, eu bato todos vocês hoje”, esbravejou Jordan, frustrado.

“É. Os nove primeiros buracos me salvaram”, riu Dan.

“Se eu não tivesse que corrigir minhas jogadas, eu seria um profissional”, exclamou Jeremy.

“Você sabe, eu ganhei o troféu de um torneio no ano passado”, orgulhou-
se Ronnie.

“Mas isso só aconteceu porque você estava jogando com um grande time”, afirmou Pete.

“Em 18 de março de 2004, encaixei a bola em uma só tacada”, lembrou Arnie.

“E ninguém que está aqui viu isso”, afirmou Marcus.

“Eu tenho mais jogadas boas do que ruins”, exclamou Mike. “O problema é que no resultado final não posso eliminar as más.”

“Ei, colega, eu vi você tentar consertar várias jogadas hoje!” brincou

Tony.

Muito embora eles falassem sobre boas jogadas, nenhum deles jamais seria um profissional. Eles nem sequer tinham alcançado o mínimo para cada jogada. Mas conversas como essas não são exclusivas do golfe. As pessoas podem afirmar coisas semelhantes até mesmo sobre sua conexão com Deus.

Momentos Inesquecíveis

A conexão com Deus envolve o sobrenatural. Experiências transformadoras da vida, poderosas e incomuns, destacam-se como eventos que atraem a atenção. A Bíblia relata que uma luz ofuscante derrubou Paulo e uma Pessoa invisível dialogou com ele. Algumas pessoas esperam viver semelhantes acontecimentos altamente dramáticos e espirituais, mas a experiência da estrada de Damasco parece ser mais uma exceção do que regra.

Rotular um evento de “surpreendente” ilustra quão incomum ele é. João batizou Jesus no rio Jordão. “Assim que saiu da água, Jesus viu o céu abrindo-se, e o Espírito descendo como pomba sobre Ele. Então veio dos Céus uma voz: ‘Tu és o Meu Filho amado; em Ti Me agrado.’”[1] Entretanto, isso não aconteceu sempre. Aquele dia contrasta com os demais dias típicos.

Imagine como uma declaração dessas teria surpreendido os escarnecedores na crucificação. Eles zombavam: “Ele confiou em Deus. Que Deus O salve agora, se dEle tem compaixão, pois disse: ‘Sou o Filho de Deus!’”[2] Não teria sido o momento ideal para Deus, através de luzes brilhantes, fazer pronunciamentos com uma potente voz? Pelo contrário, foi necessário um pagão identificar que Jesus tinha conexão com Deus. “Quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: ‘Verdadeiramente este era o Filho de Deus!’”[3]

Enquanto eventos sobrenaturais têm impacto imediato, e as pessoas podem desejar um acontecimento sob medida para reforçar sua convicção, os resultados de tais milagres não têm necessariamente poder permanente.

Os israelitas sentiram o impacto do poderoso Deus no Monte Sinai, mas em poucos dias eles O tinham trocado por um bezerro de ouro.[4]

Jonas experimentou a viagem sobrenatural de sua vida, e então, em vez de celebrar a salvação abundante de Deus, ele mudou o semblante e tornou-se um suicida.[5] Judas operou milagres com o restante dos discípulos, mesmo assim, mais tarde traiu Jesus.[6]

Talvez você conheça alguém que já tenha vivido alguma experiência aparentemente sobrenatural. Talvez isso tenha acontecido com você e tenha causado uma imediata mudança em sua vida. O testemunho pode ter sido poderoso e convincente, mas, com o tempo, o que é sensacional perde a força, momentos inesquecíveis são esquecidos e o anormal torna-se normal. Muito embora as experiências espirituais ousadas e fascinantes sejam reais, elas não são prova da nossa conexão com Deus.

Pense nisto

Por que os eventos sobrenaturais acontecem em algumas ocasiões, mas não em outras?

Ore sobre isto

“Deus, quero confiar em Ti quando o sobrenatural não for óbvio.”

Imperceptivelmente Transformado

As pessoas podem não ser capazes de dizer o momento específico de sua conversão ou mesmo de identificar os passos que as conduziram nesse processo, mas isso não anula o que aconteceu com elas. O sobrenatural, com frequência, opera de maneira desconhecida. A consciência disso pode surgir apenas após o fato. Explicando isso a um líder religioso, Jesus disse: “O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito.”[7]

A mudança pode ter começado em um lugar de oração, em um parque de diversão ou em um bar. Ela pode ter sido despertada por uma pessoa, um lugar ou um planejamento. Deus não está limitado a lugares, influências ou circunstâncias. Você não será capaz de identificar um exato padrão ou fórmula de conversão porque o Espírito de Deus procura ativamente conectar as pessoas a Deus e porque o Espírito não pode ser guardado, programado ou vigiado. Uma sequência de ações planejadas pode resultar em manipulação coagida. Por outro lado, um pronunciamento descuidado ou uma proclamação nada oficial pode ser o início de um reavivamento.[8] Espere surpresas. Espere o inesperado.

Tentativas evangelísticas “infalíveis” podem resultar em nada, mas o que parece ser nada pode resultar em um poder como o do Pentecostes.

As mudanças que Deus opera nas pessoas são frequentemente imperceptíveis, mesmo para aqueles que estão perto. Considere o desenvolvimento de uma criança. “Veja, como você cresceu!” é uma declaração que os avós que vivem longe fazem com mais frequência dos que os pais. Às vezes, é necessário um rito de passagem, como uma carteira de motorista, a graduação ou mesmo o casamento para fazer com que uma pessoa perceba que uma criança realmente mudou e mudou significativamente.

Mudanças acontecidas em virtude de uma conexão com Deus, frequentemente só são sentidas após elas haverem ocorrido porque Deus opera de dentro para fora. Nós percebemos as mudanças exteriores, mas as mudanças interiores dão-se a conhecer em diferentes proporções. Algumas são imediatas e outras funcionam mais como tempero. Elas não são necessariamente ingredientes visíveis, mas tornam as outras coisas melhores. Jesus disse que aqueles conectados com Ele são “o sal da Terra”.[9]

Os poucos que experimentam mudanças dramáticas têm motivos para celebrar e partilhar sua experiência, mas deveriam ser alertados de que a dramaticidade não descreve a rotina diária dos convertidos. Os muitos que experimentam mudanças sutis também têm motivos para celebrar e partilhar sua experiência e deveriam ser alertados de que o estado normal das coisas não será mantido.

Pense nisto

Quando e como Deus mudou você?

Ore sobre isto

“Senhor, muda-me quando, onde e como Tu escolheres.”

Exterior e Interior

Uma vez que as ações são observáveis, as pessoas colocam grande ênfase nelas. Deus diz que o caráter é mais significativo e Ele sabe mais que os homens.

Naturalmente ambos são importantes. Ações são comportamentos exteriores que revelam o caráter, bem como o moldam. Caráter é uma

identidade interior formada por inúmeros comportamentos, pensamentos, motivos e atitudes.

Quando alguém se conecta com Deus, o Espírito transforma o caráter da pessoa. Essa é a razão pela qual as atitudes, motivos, pensamentos e comportamentos começam a mudar. É um trabalho em progresso, não um produto acabado. Mas assim como um carro destruído pode ser restaurado, um ser humano, que muitas pessoas podem considerar como um pouco mais do que um carro destruído, pode ser transformado pelo poder de Deus.

Não julgue o caráter de uma pessoa por uma ação ou declaração. Você necessita de muito mais informação, como as motivações, história, propósitos e hábitos. Tendências revelam mais sobre o caráter do que um comportamento isolado. Uma atitude significa mais que uma ação. Um simples ato bom não garante pureza de coração, assim como um ato mau não significa necessariamente um coração maldoso. Se você deseja uma prova de sua conexão com Deus, busque formar um caráter semelhante ao de Cristo, em vez de meras ações aprovadas por todos ou declarações públicas isoladas acerca do que é certo. Até mesmo Cristo foi acusado de ações erradas e palavras heréticas. “Você é Samaritano! Estrangeiro! Diabo!” rosnaram os líderes judeus. “Não estamos certos em dizer que Você é samaritano e está endemoninhado?”[10]

Como podemos saber se estamos conectados com Deus? Sim, nós veremos ações positivas. Mas uma vez que o bem educado e mesmo aqueles que simplesmente buscam afirmação podem apresentar bons atos exteriores, a questão mais importante é: “Onde está meu coração?” ou em outras palavras: “O que está acontecendo dentro de mim?” Necessitamos observar nossos pensamentos, sentimentos, esperanças e desejos. Quando as pessoas estão conectadas a Deus, seu foco é desviado do eu para Ele. Em vez de operar a partir de um caráter insensível e egoísta que se esconde atrás de uma boa imagem, as pessoas ligadas a Deus O colocam no centro de sua vida.

Pense nisto

Como descobrir se alguém é falso ou verdadeiro?

Ore sobre isto

“Por favor, faze de mim uma pessoa justa por dentro, transbordando a partir do interior.”

Listas Ruins

Indivíduos e grupos colocam expectativas nos outros. As esperanças de uma mãe, as regras de um clube, os padrões de uma igreja, tudo isso pode ser coisa boa, mas não cria raízes no interior de alguém. Só Deus pode colocar Seu Espírito dentro da pessoa que está conectada a Ele. E Deus começa a manifestar-Se de várias maneiras.

Cuidado para não trocar a orientação do Espírito por uma lista de expectativas dos outros, como estas:

- Seja bem educado.
- Vá à igreja.
- Seja voluntário para tudo na igreja.
- Fique quieto.
- Leia a Bíblia e ore.
- Faça doações de caridade.
- Seja cortês.
- Não questione as autoridades.
- Evite o mundanismo.

Além disso, tome cuidado para não criar sua própria lista. Ela costumeiramente se desenvolve baseada no comportamento que você pode administrar (faça isso) e naqueles que você evita (não faça isso). Muito embora individualizada, ela é altamente externa e fica muito aquém daquilo que o Espírito quer fazer em você e através de você. Eis um exemplo de uma lista que uma pessoa de personalidade forte pode produzir:

- Não beba nem fume.
- Não jogue.
- Não responda.
- Não use roupas da última moda.
- Não jure.
- Não ouça músicas atuais.
- Não discuta sobre Deus.
- Rejeite qualquer coisa mundana.

• Respeite adultos e autoridades.

Se essa lista não serve para uma determinada pessoa, ela simplesmente muda qualquer dos itens por comportamentos que ela consegue administrar bem. Se você não consegue parar de fumar, mas consegue controlar sua paixão sexual, tire o item difícil e o substitua por um que você consegue conduzir. Personalize sua lista e acrescente o seguinte título: “a obra de Deus”.[11] O resultado pode enganar os outros e mesmo você. Mas não se esqueça de que o primeiro interesse de Deus é o que está no interior. Quando a água está caindo no chão por causa de uma pia com goteiras, Deus dá maior prioridade ao desligar a torneira do que simplesmente limpar a bagunça no chão.

Pense nisto

O que está na sua “lista” interior?

Ore sobre isto

“Deus, salva-me das listas, inclusive da minha.”

Uma Lista de Dentro Para Fora

Quando você se conecta com Deus, o Espírito Santo começa o processo de desenvolvimento de um caráter cristão em você. Essa mudança interior dá lugar às mudanças exteriores. Como uma reforma da casa, a mudança não é uniforme nem instantânea, mas as diferenças podem ser vistas especialmente ao longo do tempo.

Como é o caráter de um cristão? A Bíblia responde com uma lista de componentes:

- Afeição pelos outros[12]
- exuberância sobre a vida
- serenidade
- disposição de abrir mão das coisas
- senso de compaixão no coração
- convicção de que a santificação básica permeia coisas e pessoas
- envolvimento em compromissos leais
- falta de necessidade de querer mudar os outros
- capacidade de mobilizar e dirigir as energias dos outros com sabedoria.

Algumas pessoas experimentam uma transformação tão óbvia que os outros rapidamente percebem a mudança: um bêbado se torna sóbrio; um viciado em sexo torna-se puro; um bruto se torna gentil; um deprimido encontra alegria; um homem irado, perdoa; um político egoísta passa a se preocupar com os outros; uma *socialite* vive com integridade, um fofoqueiro torna-se confiável, um agiota doa sem receber crédito.

Mas e se seu comportamento é respeitável antes que o Espírito Santo comece o processo de transformação de caráter? Haverá, ainda assim, uma mudança radical? Os atributos positivos mudarão para negativos? Será que o gentil vai se tornar repreensível; o atencioso, rude e o confiável vai começar a enganar?

Claro que não! O comportamento cristão nem sempre tem origem em um *caráter* cristão. Pessoas "boas" que iniciam uma conexão com Deus experimentam uma mudança na motivação de seu comportamento. Em vez de tentar impressionar os outros para ganhar vantagem, ou simplesmente para continuar um incutido hábito cultural, o Espírito agora nutre o comportamento cristão a partir de um caráter cristão.

A paz, alegria, amor e graça recebidos de Deus começam a escorrer, pingar, e então começam a ser despejados na conduta de uma pessoa conectada. Em vez de lutar contra Deus, somos atraídos a Ele. Jesus disse aos Seus seguidores: "Tomem sobre vocês o Meu jugo e aprendam de Mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve."[13]

Quando uma pessoa se conecta com Deus, o impossível não simplesmente se torna possível, mas certo.

Pense nisto

Quais partes de seu caráter demonstram ser cristãs?

Ore sobre isto

“Por favor, Deus, molda meu caráter à semelhança de Cristo.”

Mantendo-se Fora da Vala

Permanecendo na estrada, o motorista mantém-se longe das valas. Muitas estradas têm valas em ambos os lados, assim também é com sua conexão com Deus. Permanecendo na estrada, você se mantém longe

das valas.

Aqueles que têm uma nova conexão com Deus são suscetíveis a ambas as valas. A primeira é a ideia de que existe alguma coisa que a pessoa pode fazer para se conectar com Deus. Estar conectado a Ele não é como um negócio meio a meio, metade Deus, metade nós. É tudo de Deus. A única coisa que o homem pode fazer é dizer “Sim”, em vez de persistir dizendo “Não”. Mesmo o mais brilhante e melhor não tem coisa alguma de valor a acrescentar à equação. “Somos como o impuro todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo.”[14] Não pense erroneamente que os impulsos que vêm de Deus foram originados em você. Não se iluda pensando que aquela resolução de ano novo, o esforço extra ou a leitura de um livro de autoajuda transformaram você.

O lado oposto da estrada tem uma vala igualmente perigosa. Esse outro extremo deduz que uma vez que tudo está nas mãos de Deus, nós não temos participação alguma. Tal perspectiva parece demonstrar que todo mundo vai acabar no Céu de alguma forma, algum dia. A escolha não tem importância; portanto, estar conectado com Deus torna-se discutível. Em vez de viver uma vida transformada de dentro para fora, podemos simplesmente continuar com nossas práticas.

Isso é loucura! Por que deixar que a declaração de perdão de Deus limpe apenas seu registro no Céu? Por que continuar sua vida não transformada na Terra enquanto Ele Se conectou com você e já está no processo de mudá-lo?

As duas partes da conexão que Deus provê são as seguintes: salvação como um dom imediato e Deus vivendo em você para que você comece a viver para Ele. “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.”[15]

Para permanecer na estrada em vez de desviar para a vala, temos que confiar totalmente em Deus através da conexão que Ele provê e confiar totalmente em Deus para as mudanças que Ele opera em nossa vida. Em vez de confiar em nós mesmos para que isso aconteça e, em vez de confiar em Deus para que isso aconteça sem nossa participação,

precisamos nos concentrar principalmente na conexão que Deus quer ter conosco. “A ele quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória.”[16] Simples assim.

Pense nisto

Que parte você desempenha em sua conexão com Deus?

Ore sobre isto

“Deus, muito obrigado pelo que Tu fizeste, pelo que está fazendo e fará!”

Ajuntando as Coisas

“Sabemos que O conhecemos, se obedecemos aos Seus mandamentos. Aquele que diz: ‘Eu O conheço’, mas não obedece aos Seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas, se alguém obedece à Sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nEle: aquele que afirma que permanece nEle, deve andar como Ele andou.”[17]

Deus Se revelou aos homens, mas nós perdemos esse contato e o perdemos de propósito. Vivemos naturalmente em oposição a Deus, mas podemos nos reconectar a Ele. Quando isso acontecer, obedecer a Deus não será mais um fardo. De fato, Ele nos dá o desejo de seguir Suas intenções originais para nós. Em primeiro lugar, Ele estabeleceu as leis para o nosso bem.

Em vez de resistir a Deus, nós faremos qualquer coisa, e tudo que Ele pedir, sugerir, comandar ou desejar. Trocaremos o fazer o que queremos por fazer o que Deus quer. Iremos nos tornar como crianças que obedecem a seus pais, como os atletas que treinam como foram orientados, ou soldados seguindo ordens, empregados fazendo o que lhes é esperado, como bailarinos que se movem em conjunto e estudantes dominando as instruções do professor.

Seguir a Deus, obedecer-Lhe, imitá-Lo, meditando e buscando são indicações de que mudanças ocorreram. Como o salmista, podemos verdadeiramente dizer: “Como eu amo a Tua lei! Medito nela o dia inteiro.”[18] A lei de Deus dá um bom vislumbre de como Ele é, mas não nos conecta a Ele. Ela mostra nossa necessidade de ajuda divina. E obediência às leis de Deus vem do Espírito que habita dentro de nós, não da modificação de um comportamento humanista.

É, mais ou menos, assim: Suponha que você queira o penteado que viu em uma foto. Possuir a foto não lhe dará o penteado. Ela simplesmente mostra o contraste entre o que você tem e o que a modelo tem. Peça a um cabeleireiro que o ajude. O que uma fotografia jamais faria, o cabeleireiro pode fazer! Da mesma forma, as leis de Deus mostram o contraste entre Deus e você. Vá a Ele. Quando estiver conectado com Ele, Ele vai torná-lo justo.

As promessas de Deus para Seu povo continuam: “Porei a Minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o Meu povo.”[19] Ter fé em Deus não separa o povo de Suas leis; mas o capacita a internalizá-las. “Anulamos então a lei pela fé? De maneira nenhuma! Ao contrário, confirmamos a Lei.”[20] De fato, somente quando confiamos em Jesus podemos verdadeiramente obedecer-Lhe.

Pense nisto

As leis de Deus são boas ou ruins? Explique.

Ore sobre isto

“Deus, não para as mudanças que começaste em mim.”

Apoie-se em Mim

Algumas pessoas resistem, evitam ou ignoram a conexão com Deus, considerando isso uma fraqueza ou uma dependência imatura daqueles que necessitam de uma muleta. Mas não podemos dizer que aqueles que simplesmente reconhecem a Deus, ou reivindicam uma crença nEle, têm fé. “Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios creem – e tremem!”[21] Satanás não é ateu! Ele sabe que Deus é real. Mas ele não se submete a Ele.

Você não pode se apegar a Deus se mantiver suas mãos fechadas. Percebendo que Deus está realmente do seu lado, você para de lutar com Ele e apega-se a Ele, assim como ele tem Se apegado a você. “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim.”[22]

Imagine: você pode se apoiar no Deus do Universo!

Algumas pessoas interrompem seu relacionamento com Deus porque elas não experimentam a maturidade instantânea quando estão

conectadas a Ele. Às vezes, parece que seu movimento é mais para trás do que para frente. Será que elas realmente estavam conectadas com Deus?

A resposta vem do próprio Deus: “Minha graça é suficiente para você, pois o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” Por que sua dependência de Deus diminuiria quando você está conectado a Ele? Quando você se apoia em Deus, pode dizer: “Pois, quando sou fraco é que sou forte.”[23]

Não permita que frustrações ou erros repetidos impeçam sua conexão com Deus. Uma vez que não há desculpa para o pecado, nós, muitas vezes, temos que nos agarrar a Ele novamente, porque falhamos. E porque nós abandonamos a Deus, não significa que Deus nos abandonou. Lembre-se, Deus Se apega a nós com muito mais força do que nós a Ele. “Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo.”[24]

Enquanto olhar para seu próprio progresso, você terá uma visão distorcida de si mesmo. Enquanto olhar para Deus, você manterá foco no ideal e terá confiança de que Ele está mantendo Seus olhos em você.[25] Quanto mais clara sua percepção de Deus, mais clara será sua necessidade dEle. Não é de admirar que aqueles com pouco conhecimento de Deus não sintam necessidade dEle. Eles não percebem o contraste. Sentindo-se satisfeitos com sua própria condição, perdem o hoje e a eternidade porque negligenciaram a Deus.

A prova de que você está conectado com Deus é sua dependência dEle. Alguém pode zombar de você por não realizar muita coisa sem seu Deus. Mas você pode dizer: “Você está absolutamente certo!”

Pense nisto

Qual a diferença entre precisar de Deus e reconhecer sua necessidade dEle?

Ore sobre isto

“Deus, estou me apoiando em Ti.”



As abelhas fizeram sua parte polinizando cada botão e quando a flor transformou-se em fruto, ela simplesmente decidiu cair da árvore. Por alguma razão, aquele fruto nunca amadureceu.

O filhote de águia não queria sair do ninho. A mãe tentava encorajá-lo soltando de suas garras a comida tentadora, mas ela não atraiu o filhote que nem sequer se movia. A despeito do exemplo de seu irmão que alçou voo, o filhote permaneceu no ninho até que seus pais o deixaram, pois ele nunca tentou voar.

O grupo de teatro praticou sua parte e afirmou-se através de incontáveis ensaios. A banda parecia bem preparada e pronta. As pessoas compraram ingressos, mas os artistas nunca apareceram no palco para apresentar a peça.

O namoro acontecia como num conto de fadas. Os dois, charmosos e comprometidos, pareciam destinados a serem “felizes para sempre” num casamento apoiado por todos. Mas, na insegurança do futuro, eles decidiram não prosseguir em seu relacionamento. Como saberiam como proceder após o “sim”?

Como eles não enxergaram o óbvio? Por que falharam em não tomar o próximo passo? Seria assim tão difícil seguir adiante?

Crescimento Espiritual

Muito bem, você está conectado com Deus. E agora?

Você vai começar a receber mensagens do Céu? Vai se tornar mais produtivo, bem-sucedido e finalmente vai se encontrar com a sorte? Será que você deveria se esforçar para ser melhor? Ir à igreja agora se tornou

uma obrigação? Será que você nunca mais ficará nervoso de novo? Você espera que outros o vejam como perfeito agora?

Nós podemos considerar que os bebês são perfeitos, mas ninguém esperaria que uma pessoa de 25 anos agisse como um bebê e fosse perfeito. Esperamos que os bebês amadureçam, assim como filhotes de cães ou gatos tornam-se adultos, lagartas transformam-se em borboletas, sementes tornam-se plantas e árvores. O mesmo pode ser dito sobre o reino espiritual de Deus. Você tem todas as razões para esperar um desenvolvimento, mas medir o crescimento espiritual com precisão pode não ser fácil.

Aqui estão dois pontos-chave sobre o crescimento espiritual:

1. *Você não vai crescer* espiritualmente sem estar conectado com Deus.

2. *Você crescerá* espiritualmente quando estiver conectado com Deus.

Assim como você confiou em Cristo para salvá-lo, confie nEle também, para ajuda-lo nos problemas do dia a dia. Viva em total união com Ele. Que suas raízes cresçam até Cristo e suguem dEle nutrientes para a vida. Veja que você continua crescendo no Senhor, e se torne forte e robusto na verdade que lhe foi ensinada. Que sua vida transborde de alegria e gratidão por tudo o que Ele tem feito.[1]

Quando falava aos camponeses, Jesus usava metáforas do campo para explicar o significado de estar conectado com Ele. Boa semente não garante bons resultados. Vários tipos de solo ilustram diferentes desenvolvimentos em potencial. Além de um bom solo, Jesus falou sobre o solo raso, pedregoso, o solo invadido por ervas daninhas espinhosas e até mesmo o solo duro à beira do caminho.[2] Em Suas explicações sobre as sementes e os solos, Jesus forneceu dois princípios-chave. Primeiro, bom solo produz quantidades variáveis de colheita, e as sementes nem sempre produzem a mesma quantidade, mesmo quando plantadas em terra boa. Não espere que cada pessoa conectada com Deus dê frutos de forma idêntica.

Segundo, a boa semente pode falhar por outros motivos. Os exemplos que Jesus deu incluíam não colocar a Deus em primeiro lugar; conectar-se com Ele, mas manter essa conexão superficial alimentando um relacionamento breve e emocional; e uma conexão com Deus

momentânea, mas mantendo o foco no mundo em vez de em Deus.[3]

Pense nisto

De que maneira você tem mudado através dos anos?

Ore sobre isto

“Meu pedido é que meu coração seja um bom solo para Tua boa semente, para que haja bom crescimento espiritual.”

Fortalecendo as Conexões

Um bebê necessita de descanso e alimento para crescer. Uma planta necessita de água, sol e solo para se desenvolver. Nosso crescimento espiritual acontece a partir de nossa conexão com Deus. Humanos podem reproduzir somente vida humana, mas o Espírito Santo dá nova vida do Céu.[4] Crescimento espiritual só vem de Deus, mas Ele faz isso acontecer nos seres humanos através do Espírito Santo.

Usando a imagem de uma vinha, Jesus falou a Seus seguidores: “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em Mim e Eu nele, esse dará muito fruto; pois sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma.”[5] Uvas crescerão nos ramos de uma videira somente se os ramos estiverem conectados nela. Observe a profunda simplicidade disso! Repita o verso: “Sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma.”

Seguindo a mesma forma de raciocínio, Jesus assemelhou-Se aos principais elementos da nutrição humana: pão e água. “Então Jesus declarou: ‘Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a Mim nunca terá fome; aquele que crê em Mim nunca terá sede.”[6] A única maneira de crescer espiritualmente é estar conectado com Jesus, centralizando sua energia e interesse nEle.

Alguns aceitam se conectar com Deus, mas então falham tentando viver para Deus por conta própria. Eles imaginam que os bebês espirituais seguidores de Deus devem ter uma maior necessidade dEle do que eles próprios. Imaginam que amadureceram espiritualmente a ponto de tornarem-se independentes, esquecendo que adultos amadurecidos ainda necessitam de nutrição e ar e sempre precisarão. Eles trabalham arduamente para serem bons, buscam melhorar na autodisciplina, mantêm-se ocupados, julgam com seriedade e tentam policiar os outros. Costumeiramente, eles se apresentam com poucas reservas de amor, aceitação, perdão, alegria e segurança.

Perceba o seguinte diálogo entre um grupo de curiosos e Jesus: “Então Lhe perguntaram: ‘O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?’ Jesus respondeu: ‘A obra de Deus é esta: crer nAquele que Ele enviou.”[7]

A conexão com Deus não está baseada nas boas obras que praticamos, nem é mantida por uma lista de comportamento como nosso “trabalho”. Ela está baseada num relacionamento de confiança nEle. Assim como você estava conectado com Deus no início, *fique com Ele* a partir de agora. Priorize o relacionamento em vez do trabalho. Se você é muito dedicado ao serviço, então deixe que o relacionamento construa o “trabalho” que você faz.

Pense nisto

O crescimento espiritual é fácil ou difícil? Explique.

Ore sobre isto

“Deus, eu necessito de ajuda para me lembrar de que enquanto isso exige tudo o que tenho, Tu és Aquele que possibilita todas as coisas.”

Dar e Receber

Quando você se conectou pela primeira vez com Deus, houve um tipo de dar e receber. Você Lhe entregou suas confusões, seu egoísmo, seu ego, seu passado horrível, suas frustrações e mesmo os segredos negativos que ninguém mais conhecia. Você também entregou suas realizações, recompensas, reputação, talentos e até mesmo suas esperanças e sonhos.

Mas, como é um dar e receber, o que você recebe de Deus quando entrega tudo a Ele? Perdão, liberdade, propósito na vida, segurança, novas perspectivas, motivações altruístas, poder para realizar o bem, força de vontade, compaixão, alegria, serenidade, gratidão, altruísmo, esperança e até mais vida, abençoada com amplitude e profundidade. Você também recebeu o sinal para permanecer ligado a Deus, uma ordem para amar e servir aos outros, além da submissão a tudo que você descobre que Deus deseja de você e para você.

Esse foi o dar e receber quando primeiramente você se conectou com Deus. Portanto, o que as pessoas fazem *depois* que estão conectadas a Ele? A mesma coisa! Vale a pena repetir um texto bíblico mencionado anteriormente. “Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nEle.”[8]

Uma ótima maneira de começar o dia, na verdade, cada dia, é com um simples ponto de referência. Diga a Deus: “Estou começando meu dia contigo e quero continuar durante todo o tempo ao Teu lado. Estou em busca de Teus planos para hoje e desejo colocar-me bem no centro deles, a despeito de isso poder mudar os planos que já tenho feito para mim. Considere-me um assistente Teu para realizar as mesmas coisas que Tu almejas.” Então, cuidado!

Você sentirá paz e alegria independentemente do que acontece à sua volta. Sua visão irá interpretar circunstâncias como possíveis intervenções divinas. As interações propiciarão oportunidades de abençoar outros porque pessoas são mais importantes que lucro, igualdade é melhor que ego e sua espiritualidade oferece a segurança que o capacita a ser espontâneo.

Sua ligação com Deus altera dramaticamente a perspectiva que você tem dEle, de si mesmo e de outras pessoas de tal forma que aqueles que não têm Deus sentirão dificuldade para compreender você. Livre de negociações obscuras, fofocas, manobras cruéis e instintos assassinos, você genuinamente busca o melhor para os outros sem se denegrir. Você realmente vai querer o melhor para todos e vai buscar isso. Assim, é claro que você está do lado de Deus.

Pense nisto

Descreva o que você deu para Deus e o que recebeu dEle.

Ore sobre isto

“Renova a minha perspectiva para que eu possa refletir a Tua perspectiva. Quero conectar outros contigo também.”

Seguindo o Ritmo

O que aconteceria se você iniciasse o dia contando para Deus o desejo de se colocar no centro de Suas realizações, a despeito de como isso alteraria os planos que você já tem? Provavelmente duas coisas aconteceriam: você seria rodeado pelo trabalho de Deus; bem como também perceberia que as coisas iriam acontecer de modo diferente do planejado. No fim do dia, você diria: as coisas não aconteceram da maneira como planejei e falaria isso com alegria! Quando enxerga o trabalho de Deus e se envolve com ele, você se surpreende fazendo as mesmas coisas que Jesus fez. Claro! O Espírito Santo está em você por causa de sua conexão com Deus. “Ora, vocês são o corpo de Cristo, e

cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.”[9]

Em vez de sentir-se frustrado quando alguma coisa não acontece da maneira como você deseja, veja isso como uma oportunidade de obter uma nova perspectiva sobre o que Jesus faria na mesma situação, então, faça assim! Sua conexão com Deus irá informá-lo e agir sob Seu comando fortificará sua conexão. Ore (mesmo orações rápidas) pedindo que o Espírito de Deus lhe dê ideias e impressões. Esteja pronto para prosseguir ou voltar, falar ou calar, agir ou esperar. O que você fará dependerá da mensagem que você receberá de Deus. Que isso seja dinâmico e não meramente um ritual a ser desempenhado da mesma forma todas as vezes. Sua conexão com Deus, em vez de estagnada ou morta, será ativa e vibrante. E lembre-se de que amanhã é outro dia. Comece da mesma maneira, mas saiba que os detalhes acontecerão de forma diferenciada.

Quando Deus é seu foco principal, tudo o mais, família, amigos, trabalho, escola e todas as outras atividades, não ocuparão mais do que o segundo lugar. Com aceitação e confiança, você deixará que as consequências dessa atitude venham, sejam quais forem. Em contraste com a ansiedade daqueles que só pensam em si ou se estressam ao tentar fazer as coisas do seu jeito, sua confiança em Deus proverá a paz de que você necessita.

Jesus disse às multidões: “Não se preocupem com sua própria vida” e deu exemplos de pássaros e flores, dependentes das providências de Deus para suprir suas necessidades. Ele continuou: “Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”[10]

Longe de ser preguiçoso ou ansioso, você se encontrará simplesmente marchando sob o ritmo de um tambor diferente. Cada dia pode ser uma parada quando você está conectado com Deus e marcha sob Sua música.

Pense nisto

Que mudanças você percebeu em seus planos quando se envolveu com as atividades de Deus?

Ore sobre isto

“Tu me fazes sentir como uma águia planando sobre

um calmo riacho em comparação com o estresse que costumava sentir quando eu enfrentava a vida sem Ti.”

Distrações

Que distrações comuns afastam as pessoas de Deus? Os prazeres temporários deste mundo distraem alguns. Os dons de Deus na forma de comida, bebida, música, beleza, riqueza, sexualidade e relacionamentos podem ser distorcidos em glutonaria, bebedice, emoções desconsideradas ou ócio, superficialidade, ganância, promiscuidade ou perversão, egoísmo e manipulação. Enquanto algumas pessoas são meramente curiosas, outras se tornam viciadas e são destruídas por isso.[11] As histórias daqueles resgatados das distorções desses dons oferecem vívido testemunho do poder de Deus. Por outro lado, uma conexão com Ele nos capacita a desfrutar completamente os benefícios que Seus dons nos propiciam.

Situações difíceis afastam outros de Deus. Dificuldades desapontam aqueles que esperam que Deus aja como Papai Noel ou um gênio mágico. Deus não prometeu remover todas as dificuldades. Pelo contrário, Ele disse que estaria presente nos momentos de aflição. Pouco antes da crucificação de Jesus, Ele afirmou a Seus discípulos: “Eu lhes disse essas coisas para que em Mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.”[12]

Uma distração frequente vem em forma de outras pessoas. Colocar humanos em pedestais cria desastres. Aqueles que estão sob holofotes, são alvos tentadores e a crítica vem facilmente quando você conhece apenas parte da história. Nosso próprio ciúme ou senso de inadequação pode estimular comentários e julgamentos. A fofoca “cristã” se esconde atrás de um jargão religioso, como: “Por favor, ore por _____ porque ele fez _____.” Que contraste com a advertência: “Exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.”[13]

Os negócios distraem a muitos, inclusive aqueles que se envolvem tanto em trabalhar para Deus que falham em gastar tempo com Ele. Duas irmãs ilustram esse contraste. Marta estava ocupada preparando o alimento para Jesus enquanto Maria simplesmente assentava-se aos Seus pés e O ouvia. Sentindo a pressão, Marta implorou que Jesus mandasse Maria ajudá-la na cozinha, e Sua resposta salienta quão crucial a conexão com Deus pode ser: “Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é

necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada."[14]

Sem dúvida, a principal distração de sua conexão com Deus é o egoísmo. Ele assume uma variedade de formatos, como o medo de perder alguma coisa, o desejo de construir um nome, a busca pelo poder, sua comparação com os outros, copiar alguém que parece ser melhor que você e colocar os outros ou mesmo você para baixo.

O antídoto para cada distração é o foco em Deus. Na prisão, Paulo escreveu: "Porque sei em quem tenho crido e estou bem certo de que Ele é poderoso para guardar o que Lhe confiei até aquele dia."[15]

Pense nisto

Você é suscetível a quais distrações que podem enfraquecer sua conexão com Deus?

Ore sobre isto

“Deus, eu escolho a Ti, o melhor, não as distrações que podem vir até mediante boas coisas.”

Permanecendo Conectado

Quando Deus Se tornou um ser humano na forma de Jesus, Ele manteve tal conexão com a humanidade que mesmo as forças sobrenaturais do mal não podiam quebrá-la. Deus supera e vence qualquer coisa que possa vir do lado das trevas. Somente você pode interromper sua conexão com Deus. Ele restaurou o poder da escolha humana e demonstrou Seu desejo de estar conectado conosco. “Aquele que é a Palavra tornou-Se carne e viveu entre nós. Vimos a Sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.”[16] Não temos nenhuma razão convincente para quebrar a conexão que Deus criou conosco. Podemos escolher continuar com ela.

Foi isso que os seguidores de Jesus fizeram. Embora sujeitos a cometer um erro após o outro, lentos para entender o contexto e lutando com o ego, eles permaneceram conectados com Deus. Quando outros desertaram a Cristo, Ele ofereceu a Seus discípulos a opção de deixá-Lo também e eles responderam: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus.”[17] A partir daí, escolha após escolha, eles firmaram sua decisão de permanecer com Deus.

O mesmo pode ser verdade para nós. Enquanto escolhermos permanecer em Deus, nossa confiança nEle será testada e desenvolvida. Às vezes, podemos não sentir a força da conexão e

clamar: “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste? Por que estás tão longe de salvar-me, tão longe dos meus gritos de angústia?”[18] Mesmo assim, haverá momentos em que cantaremos: “Quão grande és Tu, ó Soberano Senhor! Não há ninguém como Tu, nem há outro Deus além de Ti.”[19]

Como podemos viver com tais extremos?

Seguindo uma lista de heróis que evidenciaram a conexão com Deus através de altos e baixos, aqui está uma advertência que a Bíblia nos oferece: “Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé.”[20]

Quando permanece em conexão com Deus, você vive para Ele e não para si mesmo. Percebendo que tudo que você tem vem de Deus, você vive em grato reconhecimento deste dom: “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim.”[21]

Pense nisto

O que o capacita a manter sua conexão com Deus através de momentos bons e maus?

Ore sobre isto

“Tu me escolheste e estás comigo. Quero fazer o mesmo!”

A Mudança

Jesus apelidou Tiago e João de os “filhos do trovão”.[22] Foram eles os que perguntaram se podiam solicitar que caísse fogo do céu para destruir um grupo de pessoas que não quis recebê-los.[23] Jesus os repreendeu dizendo: “Vocês não sabem de que espécie de espírito vocês são, pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los”.[24]

Estando conectado com Deus através dos anos, João, um dos filhos do trovão, mudou drasticamente. Perceba essa mudança pelo que ele escreveu aos crentes: “Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. [...]

Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o Seu amor está aperfeiçoado em nós."[25]

As palavras de João pareciam muito similares ao que Jesus predisse sobre aqueles conectados a Ele: "Com isso todos saberão que vocês são Meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros."[26] Este é o teste decisivo para mostrar se estamos, ou não, conectados a Deus.

Jesus deixou Seus discípulos com a promessa: "Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos."[27] Ele também prometeu: "Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês."[28] Ele explicou que retornaria aos Céus, e o Espírito Santo seria enviado a eles. Portanto, muito embora Jesus não esteja conosco aqui na Terra, a conexão entre Deus e os seres humanos continua. Através do Espírito Santo, Deus está aqui conosco. E através de Jesus, nós, em certo sentido, estamos no Céu com Deus.[29]

O Espírito Santo intercede por nós na Terra e Jesus intercede por nós no Céu.[30] Vivemos na Terra agora, mas estamos conectados com o Céu por causa de Deus. Cristo orou para que a unidade que Ele experimentou com Seu Pai fosse repetida numa conexão Deus-homem: "Eu neles e Tu em Mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que Tu Me enviaste, e os amaste como igualmente Me amaste."[31]

Jesus mudou o mundo quando viveu aqui. Agora Ele o faz através das múltiplas conexões com Seu povo em todo o mundo. Estando conectado com Deus, sua ligação com Ele cresce e se fortalece, você muda para ser como Ele e O mostra ao mundo onde quer que você esteja.

As coisas realmente estão mudando – elas estão mudando para melhor!

Pense nisto

De que maneira você está se tornando mais amorável desde que se conectou com Deus?

Ore sobre isto

“Deus, faze de mim um canal para demonstrar Teu amor ao mundo.”



O filme A Festa de Babette, ambientado no século 19, na Dinamarca, apresenta uma história de sabores agradáveis *versus* a piedade determinada. Babette trabalhava como empregada doméstica para duas irmãs solteiras que, anos antes, não aceitaram ser cortejadas por excelentes pretendentes. Em vez de escolher um futuro maravilhoso, elas se comprometeram a um estilo de vida austero que se encaixava com a perspectiva religiosa de seu envelhecido pai: manter-se longe de qualquer coisa que provocasse alegria.

Com o passar dos anos, o pai das irmãs, fundador de uma rigorosa seita, morreu, deixando a elas a tarefa de manter uma prática religiosa incapaz de atrair qualquer pessoa, envolvendo-as num decadente conjunto de crenças destinado a um breve fracasso. Inesperadamente, entretanto, Babette, a governanta, ganha na loteria com um bilhete que um amigo em Paris renovava em seu nome a cada ano. Ela gastou todo o seu prêmio preparando uma festa em honra ao fundador da seita, o que criou um dilema para seus seguidores. Será que eles deveriam aceitar a festa ou rejeitá-la a despeito de haver sido oferecida em homenagem ao fundador? A resposta deles é a de aceitar a festa, mas recusando-se a comentá-la se fossem surpreendidos por apelos muito sensuais ou até mesmo demoníacos.

Entretanto, a festa de Babette quebrou as barreiras. A extravagância da comida, servida num banquete completo, abriu as portas para a reconciliação, reavivamento e convívio verdadeiro. Como a mulher com o perfume de alabastro, Babette generosamente gastou tudo o que tinha, o que deu um novo foco à verdadeira religião.

Passe Adiante

Deus é a Fonte da vida. Quando você está conectado com Ele, Sua vida se manifesta em você e através de você. Essa conexão não lhe dá simplesmente vida como também anima os *outros*.

Como uma fonte de água que parece fluir incessantemente, jorrando para além de seus limites, Deus preenche de tal forma Seus seguidores que os faz transbordar da Sua vida, abençoando assim, os outros. Como o Sol, Deus provê luz, calor e vida em todo o lugar. “A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.”[1]

A vida, que vem de Deus, significa muito mais do que o pulsar do nosso coração ou a respiração que nem sequer percebemos. A vida que Deus nos dá inclui significado e propósito, qualidade e quantidade, receber e dar. Essa é a razão pela qual alguns que parecem “vivos”, em realidade podem estar “mortos”. O inverso também é verdadeiro: alguns considerados “mortos” podem, em realidade, estar “vivos”![2]

Quando Deus chamou Abraão e prometeu iniciar uma grande nação através dele, Sua promessa incluía bênçãos, fama e até mesmo o afastamento de seus inimigos. Essa promessa não estava limitada a Abraão e seus descendentes; Deus desejava abençoar o mundo inteiro, e Abraão era simplesmente o conduto através do qual as bênçãos viriam. Deus disse a ele: “Por meio de você todos os povos da Terra serão abençoados.”[3]

Embora os outros tenham sido abençoados mediante Abraão, em realidade as bênçãos originaram-se em Deus. Quando os seres humanos “abençoam o mundo”, eles estão simplesmente reconhecendo a Deus como a Fonte. O fracasso em repassar as bênçãos é, em última instância, uma tentativa de impedir o propósito de Deus.

Quando Jesus chamou os doze discípulos e os capacitou para curar doenças físicas e espirituais, Ele queria que Seus discípulos fossem o meio de repassar as bênçãos para o mundo todo.[4] A mensagem deles era: “O reino dos Céus está próximo”; e sua ordem: “Vocês receberam de graça; deem também de graça.”[5]

A intenção de Deus ao abençoar as pessoas inclui o cuidado por esses que estão sendo abençoados, mas também inclui o fato de que Deus os abençoa para que eles abençoem os outros. Bênção não envolve a

justiça, pagamento ou um cálculo cuidadoso do que uma pessoa merece. Ela é um presente. Receba-a, alegre-se e passe adiante!

Que contraste com o egoísmo! Pessoas egoístas se manifestam acerca das bênçãos gabando-se, orgulhando-se, acumulando-as e esperando mais. Em vez de compartilhar com aqueles que têm menos, o egoísta separa-se deles, aproxima-se daqueles que têm bênçãos semelhantes e deseja estar com aqueles que têm ainda mais. Essa é a manifestação natural daqueles que não estão conectados com a Fonte da vida.

Pense nisto

Que bênçãos você tem recebido e passado aos outros?

Ore sobre isto

“Grande Deus do Céu que nos abençoa na Terra, muito obrigado!”

Mais e Mais

Para viver a vida em toda a sua plenitude, precisamos viver de forma diferente da maioria das pessoas. “Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso! E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.”[6]

Temerosos de que o Pai não supra as necessidades, muitos guardam o que têm ou gastam somente consigo mesmos. Deus chama tais pessoas de insensatos. “Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus.”[7] Mas Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.”[8] Se estamos conectados com Deus, imitaremos Jesus. Se não, nossa conexão com Deus será desonesta e inútil. “Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia e um de vocês lhe disser: ‘Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se’, sem porém lhe dar nada, de que adianta isso?”[9]

Porque a riqueza de Deus é ilimitada e por causa da nossa conexão com Ele não faremos exibições públicas para receber aprovação, nem fingiremos algo para obter um retorno positivo. Ao contrário, daremos generosa e liberalmente.

Jesus deu as seguintes instruções, as quais também significam uma promessa: “Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês.”[10]

Já ouviu falar de uma pessoa que transborda de Deus? Funciona assim: dê aos outros mais do que Deus dá a você e então veja o que acontece. “Quem trata bem os pobres empresta ao Senhor, e Ele o recompensará.”[11] Em vez de simplesmente substituir o que falta, Deus frequentemente, amplia as possibilidades. Quando as pessoas testemunham o quanto têm sido abençoadas quando dão a Deus e aos outros, faz-nos imaginar por que não fazemos isso com mais frequência! Se a mão estiver fechada não pode receber coisa alguma.

O antídoto para o medo não é a coragem, mas a confiança. Jesus afirmou a Seus ouvintes: “Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino. Vendam o que têm e deem esmolas. Façam para vocês bolsas que não se gastem com o tempo, um tesouro nos Céus que não se acabe, onde ladrão algum chega perto e nenhuma traça destrói. Pois onde estiver o seu tesouro, ali também estará o seu coração.”[12]

Pense nisto

O que o impede de dar mais?

Ore sobre isto

“Pai, perdoa-me por reter as bênçãos que Tu me dás. Agora eu também dou como Tu tens me dado.”

Agora e Depois

Os pais sabem por experiência o que é sacrificar alguma coisa pelo bem dos outros, e a maioria dos pais tem feito isso repetidamente por seus filhos. Muitas vezes, eles se sentem compelidos a colocar seus filhos à frente de si mesmos, a qualquer custo.

Como Deus ama a todos, aqueles que estão conectados com Ele se sentem da mesma forma: “Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.”[13]

O amor, no coração de alguém, mostra-se por atitudes, bem como pelas ações. Corrigindo o desejo dos discípulos por poder e posição,

Jesus apontou para Seu próprio exemplo: “Como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos.”[14] “Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.”[15]

As palavras de Jesus explicam por que Seus seguidores servem os outros. Sentindo-se seguros com Deus, eles estão livres para fazer exatamente as mesmas coisas que Deus quer que sejam feitas, não importa o preço.

O amor desprendido descreve Cristo e o espírito celestial. Esse amor, quando demonstrado na Terra, antevê o gosto do Céu. Quando alguém o experimenta, tem uma prova tangível das realidades celestiais.

Muito embora não estejamos lá ainda, o Céu continua a ser revelado na Terra. Foi exatamente o que Jesus disse quando proclamou:

> “O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Ele Me ungiu para pregar boas-novas aos pobres.
>
> Ele Me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.”[16]

Jesus fez exatamente essas coisas e deu poder a Seus seguidores para fazerem o mesmo.[17] Voluntariamente, aqueles conectados com Deus se sacrificam pelo bem dos outros. Eles tornam o mundo um lugar melhor agora. Antecipando o dia quando Deus fará todas as coisas novas, eles continuam a oferecer, agora, uma amostra daquilo que os discípulos viveram no passado. Jesus explicou que Ele levará para o Céu aqueles que servem os outros na Terra.[18]

Aqueles que estão conectados com Deus não vivem sua ligação de forma esporádica, no estilo de uma vez ou outra. Ao contrário, eles demonstram que o Céu é uma realidade para eles *agora* da mesma forma que será *depois*.

Pense nisto

Onde você pode ver vislumbres do Céu?

Ore sobre isto

“Deus, desejo fazer parte do Céu, começando agora.”

Use ou Perca

Assim que nos conectamos com Deus, aparece uma vontade forte de compartilhá-Lo com os outros. Como uma criança que encontra um estoque de doces escondidos ou um adolescente cuja paixão romântica torna-se realidade, não podemos guardar essa maravilha para nós mesmos! Assim como aconteceu com os discípulos quando encontraram a Jesus, nós também encontramos alguma maneira de comunicar aos outros a mensagem: “Venha e veja.”[19]

Nós respiramos inspirando e expirando. Da mesma forma acontece em nossa relação com Deus. Recebemos a Deus em nosso interior e então O transmitimos aos outros. Visualize um tubo com uma entrada numa ponta e uma saída na outra. A conexão com Deus possibilita a entrada; a conexão com os outros, a saída. Deus flui através de nós para os outros! Essa é a razão pela qual Deus nos inclui em Seu plano de alcançar as pessoas. E quem se beneficia: nós ou a pessoa que nós conectamos a Deus? A resposta, obviamente, é ambos. Bem-vindo ao sistema de Deus!

Quando você transmite Deus para os outros, seu desejo por Ele cresce. O serviço produz sede por mais de Seu espírito. Embora você possa levar um cavalo às águas, mas não possa fazê-lo beber, por outro lado, o exercício provoca a sede. Se a conexão com Deus mata a sede, então o serviço pelos outros funciona como exercício. Você se identificará com o salmista: “Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por Ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando poderei entrar para apresentar-me a Deus?”[20]

Aqueles que tentam distribuir aquilo que não têm se assemelham aos líderes religiosos dos dias de Jesus. Sua conclusão ainda é válida: “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície. Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.”[21]

Para você continuar a ter uma viva conexão com Deus, o ciclo deve continuar. Receber de Deus e então repassar aos outros. Sem receber, você não terá nada para dar. Sem dar, você não pode receber. O rio Jordão corre até o Mar da Galileia numa extremidade e continua pela outra. Esse mar recebe e dá, ele é cheio de vida. Mas o mesmo rio Jordão continua em direção ao sul e desemboca no Mar Morto. Esse

mar não tem saída e, como seu próprio nome indica, ele não tem vida.

Apenas receber de Deus não é o suficiente. Se você quer ser espiritualmente vivo, deve permitir Deus fluir através de você. Deus dá e quer continuar dando. Sirva aos outros e partilhe Deus com eles. De outra forma, você não simplesmente deixará de crescer, mas perderá o que Deus lhe deu anteriormente.[22]

Pense nisto

Você acha mais fácil receber a Deus ou compartilhá-Lo com outros?

Ore sobre isto

“Deus da bondade, compaixão e alegria, flui através de mim.”

Onde Servir?

Alguns imaginam onde deveriam servir. Será que deveriam ir para uma terra distante? Deveriam esperar até terem um trabalho definitivo ou atingir um cargo importante? Deveriam esperar até obter mais experiência ou até fazer escolhas mais importantes na vida?

Nós lemos sobre os três anos incríveis do ministério de Cristo. Mesmo assim, Ele gastou a maior parte de Sua vida numa marcenaria. O que melhor ilustra o serviço: curar os doentes ou abandonar as ferramentas para apenas ouvir e animar? Alimentar cinco mil pessoas famintas ou fabricar uma mesa de jantar para os vizinhos? Colocar uma moeda na boca de um peixe ou ser confiável em suas transações comerciais? É a *fidelidade* no serviço que importa, não a quantidade de serviço ou de publicidade que ele propicia. Da perspectiva de Deus, o serviço que Jesus realizou como carpinteiro teve tanta importância como Seu serviço prestado através da cura ou de outros milagres que Ele realizou.

O serviço não deve ser reservado para um evento planejado, um momento no calendário ou ser tratado como uma exigência a ser cumprida. Não relacione serviço a atividades divertidas, oportunidades de relações públicas ou alguma coisa que, com certeza, vai lhe trazer afirmação. Aqueles conectados com Cristo servem de todas as formas, em qualquer tempo e em qualquer lugar.

Os talentos que Deus lhe concedeu ao nascer e os dons especiais que Ele acrescentou o capacitam a servir. Você não necessita de uma graduação, anos de experiência, oportunidades douradas ou realizações prévias. Deus o capacita *à medida* que você serve, não simplesmente

antes de servir.

Alguns que estão desinformados sobre Deus realmente O conhecem quando servem os outros. A alegria inexprimível do serviço faz sentido quando eles descobrem que Deus está fluindo através deles. Que surpresa para aqueles que colocam Deus nos moldes de uma igreja formal, ignorando que Ele habita em pessoas e não em meras construções![23]

Não espere por fórmulas simples. Cristo disse para alguém vender tudo o que tinha, dar aos pobres e então deixar seu lar e segui-Lo.[24] Quando outra pessoa se ofereceu para seguir a Jesus por onde Ele fosse, Jesus disse-lhe para voltar para casa.[25] E ainda outra pessoa se ofereceu para doar 50% de suas posses aos pobres, e a Bíblia não diz que ele deixou sua casa para seguir o caminhante Jesus.[26] O Senhor deu diferentes instruções a esses três indivíduos, mas eles a compartilharam de uma única forma: para cumprir as exigências de Jesus, cada um deles necessitaria de poder sobrenatural. Claro, quando está conectado com o sobrenatural, você deve ter a corrente sobrenatural fluindo através de você.

Pense nisto

Quando Deus tocou outros através de você?

Ore sobre isto

“Senhor, faze de mim um instrumento da Tua paz por onde quer que eu vá.”

Mantendo o Placar

Os homens mantêm o placar de uma forma totalmente diferente da de Deus. Os homens não tiram os olhos daqueles que os enganaram e então tentam igualar o marcador. Deus perdoa e explica que o amor “não guarda rancor”.[27] Além disso, os homens dão alto valor às aparências, mas Jesus disse: “Não julguem apenas pela aparência, mas façam julgamentos justos.”[28] Deus convida-nos a seguir Seu exemplo. Isto só é possível quando temos uma conexão com Ele.

A parábola dos talentos que Cristo contou apresenta várias surpresas.[29] Deus quer maximizar o desenvolvimento de nossos talentos exatamente agora, na Terra. As pessoas avaliam os outros pelos talentos que *têm* e pela *quantidade* deles. Mas Deus não nos avalia *pelo que nos foi dado*, mas *pelo que fazemos* com o que nos foi

dado.

“Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: ‘Quem é o maior no reino dos Céus?’” Não há dúvida de que eles esperavam que a resposta fosse baseada no desempenho, maturidade ou posição social. Mas Jesus chamou uma pequena criança e então deu esta inesperada resposta: “Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no reino dos Céus. Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no reino dos Céus.”[30]

Isso elimina o jogo das comparações, o qual a Escritura descreve e então avalia: “Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento.”[31] Ter mais dinheiro, mais amigos, inteligência ou melhores placares não se torna o mais importante. Que paradigma aliviador! Só mais tarde você entenderá como Deus avalia as pessoas; portanto, manter um placar agora é como atirar desorientadamente e com vendas nos olhos.

Estarmos dispostos é mais importante do que aquilo que temos. Um garoto deu seu simples lanche a Jesus, e Ele alimentou milhares com aquilo.[32] Quem sabe o que Deus fará com o que você der a Ele!?

Não espere até você ter mais tempo, mais experiência ou uma importante posição. Sim, você pode receber um treinamento adicional e aumentar os talentos que Deus lhe deu, mas comece a servir agora. Seu serviço continuará no Céu.

Estar conectado com Deus significa estar conectado com o amor, e o serviço é o amor em ação.

Pense nisto

Por que as pessoas mantêm um placar?

Ore sobre isto

“Senhor, maximiza o que tens me confiado para que eu possa servir mais a Ti e aos outros.”



Duas propriedades à beira mar: uma numa encosta, a outra na praia. Dois preços diferentes: um caro, o outro caríssimo.

Dois diferentes compradores: um procurava uma casa com uma vista e o outro procurava uma casa à vista de todos. Dois diferentes sistemas de crença: um cria na realidade de Deus, enquanto o outro se denominava ateísta.

Ambos pareciam estar corretos. Mas então a maior tempestade já registrada aconteceu. Choveu por dias. O nível da água subiu. A casa na rocha permaneceu segura, mas a mansão na praia foi inundada e devastada.

Após a enchente, o ateu queria construir outra mansão no mesmo trecho da praia. Ele foi até a companhia de seguro para receber o relativo à sua perda para que pudesse construir outra casa. A companhia de seguro recusou-se a isso e ele os levou ao tribunal.

A seguradora alegou não ser responsável pela perda porque a inundação foi um “ato de Deus”.

“Mas, Deus não existe”, bradou o ateu. “Como vocês ousam se esconder atrás de um fio da fraca imaginação das pessoas?”

O juiz apoiou a posição do ateu. “Se não existe Deus, não pode haver um ato de Deus. Portanto, a inundação não aconteceu. Você é o único responsável pela sua casa na praia.”

O ateu ficou paralisado. Ele ficou numa situação difícil por acreditar em qualquer coisa.

Verificando a Fonte

Como uma pessoa pode conhecer a Deus? Poderia um ser ou poder chamado “Deus” simplesmente ser um produto da imaginação? Talvez as pessoas tenham vivido à custa de seus desejos e a isso chamaram “o Todo-poderoso.” Ou quem sabe fomos abandonados aos mitos do passado, mitos que hoje parecem primitivos e infantis.

Enquanto decidir por si mesmo, limitando o universo de sua busca à sua mente, você permitirá a existência de um pequeno deus ou vai se tornar um deus. Certamente, um pesquisador deveria examinar o mundo maior, o passado, o presente e o futuro bem como a imaginação e a opinião de outros.

Onde poderemos encontrar o sobrenatural?

Talvez, o melhor lugar onde podemos encontrar a Deus seja na natureza. Por milhares de anos as pessoas ao redor do mundo têm adorado a natureza. Compreendendo seu poder e a dependência dela, elas adoraram o Sol, a chuva, as árvores, sementes, a Lua e tudo mais. Intuitivamente e a partir da experiência, as pessoas têm descoberto que alguma coisa maior do que elas mesmas está presente no mundo.[1]

Paulo explica isso da seguinte forma:

> Pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, Seu eterno poder e Sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.[2]

Você adora a Deus por causa do que Ele criou ou tem se recusado a fazê-lo?

A tendência atual de evitar adorar o Criador tem como base a teoria das origens que substitui nosso ancestral, que é Deus, por macacos! Essa teoria substitui o “conhecer a Deus” por “não há Deus”. Usando o respeitável método da ciência, é necessário mais fé para acreditar nela do que na Criação. Ela também depende de uma extensão de tempo tão

incompreensível que só o Deus eterno poderia cumprir a exigência científica de observar o fenômeno.

Aqui está o que Deus pede:

> Mediante a palavra do Senhor foram feitos os céus,
> e os corpos celestes, pelo sopro de Sua boca.
> Ele ajunta as águas do mar num só lugar;
> das profundezas faz reservatórios.
> Toda a Terra tema o Senhor;
> tremam diante dEle todos os habitantes do mundo.
> Pois Ele falou, e tudo se fez;
> Ele ordenou, e tudo surgiu.[3]

Pense nisto

O que exige mais fé, crer em Deus ou na evolução? Explique.

Ore sobre isto

“Tenho tido dificuldade para cultivar um jardim. Olho para uma fazenda e admiro o fazendeiro. Observo o mundo todo e fico maravilhado contigo.”

Deus na Natureza

Deus revela vários aspectos de Si mesmo por meio da Sua criação. Simplicidade e complexidade mostram-se em uma simples célula ou nas galáxias. Deus valoriza a beleza interna e externa. Aprecie a beleza externa de uma simples flor, um buquê ou um campo cheio de flores silvestres. Observe a beleza interior na lealdade de um animal doméstico, no fruto de uma árvore e nas intrincadas maravilhas da eficiência de um sistema circulatório. Lindo! Abra seus olhos e aprecie a beleza da criação de Deus. Exclame: “Meu Deus!” e seja sincero.

A natureza comunica diversidade. Considere a surpreendente variedade de rostos das pessoas que você conhece. Os humanos estabelecem limites através de rios, muito embora esses rios alterem seu curso. A chuva cai, mas não ao mesmo tempo ou na mesma intensidade, mesmo em um único vale. As tentativas para categorizar a criação de Deus submetem-se a repetidas revisões. O vasto planeta de Deus e o Universo ilustram que eles são dependentes dEle. É por isso que você pode se sentir seguro ao colocar tudo em Suas mãos.

Encontramos importantes qualidades tais como confiança e obediência

em toda a natureza. As pessoas chamam de “lei natural” as previsíveis condutas da gravidade, energia, movimento e força. Se você soltar um peso do alto de um prédio, que rumo irá tomar? Você pode confiar na gravidade, é uma lei da natureza. Foi Deus quem fez assim e você pode confiar nEle.

Quando a natureza supera em poder os seres humanos, chamamos tais eventos de “desastres naturais”. Como poderíamos direcionar um tornado, desfazer um furacão, parar um *tsunami*, estabilizar um terremoto, extinguir um incêndio ou interromper uma inundação? Mas a natureza está sujeita a um poder superior:

> Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza,
> auxílio sempre presente na adversidade.
> Por isso não temeremos, ainda que a terra trema
> e os montes afundem no coração do mar,
> ainda que estrondem as suas águas turbulentas.[4]

Jesus extraiu exemplos da natureza para ilustrar o cuidado de Deus por nós.[5] Ele também demonstrou Sua supremacia sobre a natureza. Seja caminhando sobre as águas ou acalmando uma tempestade, e “os homens ficaram perplexos e perguntaram: ‘Quem é este que até os ventos e o mar Lhe obedecem?’”[6]

A despeito da devastação e ruína que o pecado trouxe ao mundo, a natureza continua a falar de Deus àqueles que verão, ouvirão e sentirão o poder de Deus. Imagine quanto mais a natureza irá revelar quando o pecado for exterminado!

Pense nisto

Onde você enxerga a Deus na natureza?

Ore sobre isto

“Senhor, aumenta minha apreciação por Ti ao aumentar minha percepção da Tua pessoa na natureza.”

Apenas Sorte?

De acordo com a Bíblia, “os velozes nem sempre vencem a corrida; os fortes nem sempre triunfam na guerra; os sábios nem sempre têm comida; os prudentes nem sempre são ricos; os instruídos nem sempre têm prestígio; pois o tempo e o acaso afetam a todos”.[7]

Será verdade? Talvez sim. Talvez não.

A clássica história de José, vendido como escravo pelos irmãos invejosos, combina agonia e êxtase repetidamente. Quando os papéis se inverteram e os irmãos foram ao Egito implorar por alimento, eles não sabiam que José era o primeiro-ministro. José os assusta com seu anúncio: “Eu sou José, seu irmão, aquele que vocês venderam ao Egito! Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá, pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês. [...] Assim, não foram vocês que me mandaram para cá, mas sim o próprio Deus. Ele me tornou ministro do faraó, e [...] eu [os] sustentarei.”[8]

Sorte? Ou providência de Deus?

Daniel deu crédito a Deus pela revelação do sonho de Nabucodonosor, o qual homem algum poderia revelar.[9] Jonas estava certo de que tanto a tempestade ameaçadora quanto o peixe que o resgatou foram enviados por Deus.[10] Sansão dependia de Deus para salvá-lo da desidratação que o acometeu após haver aniquilado o inimigo.[11] Elias obedeceu a Deus e os corvos levaram a ele alimento durante o período de fome.[12] Eliseu sentiu o exército invisível de Deus ao redor dos inimigos visíveis que o circundavam.[13] Um coxo que pedia esmolas na porta do templo recebeu cura de um discípulo do Cristo crucificado e ressurreto.[14]

Algumas pessoas despertam-se para a realidade de Deus através de eventos que parecem milagre, sorte, coincidência ou providência. Pode ser um vislumbre da morte, um encontro inexplicável, um momento improvável, uma inexplicável descoberta, algo que desencadeia a consciência de que há algo mais para o que aconteceu. É Deus.

Jonas fugiu do trabalho de Deus.[15] Paulo procurou exterminar a obra divina.[16] Os cidadãos de Éfeso amotinaram-se contra ela.[17] Fique alerta para a comunicação de Deus através das “circunstâncias” ou da “sorte”.

Isso não significa que as coisas correrão da maneira como você quer. Mas Deus vai conduzir ou impedir os acontecimentos para o bem no tempo certo. “Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas.”[18]

Pense nisto

Você já se perguntou se alguma coisa foi sorte, coincidência ou uma atividade divina?

Ore sobre isto

“Deus, nem sempre reconheço Tuas atuações como vindas de Ti. Mas confio em Ti porque sei que és bom e estás no controle.”

Deus Ainda Se Comunica

Ao longo da história deste mundo, Deus tem Se comunicado com as pessoas. Ele aguarda o dia quando a interação face a face será restaurada, quando o pecado será eliminado e estaremos no Céu. Até então, podemos apenas perceber lampejos dEle. “Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido.”[19]

A parte bíblica do Antigo Testamento registra as mensagens de Deus dadas a vários profetas. O Novo Testamento oferece um quadro de Deus nas ações, atitudes e ensinamentos de Jesus. Antes de partir, Ele disse aos Seus seguidores: “E Eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-Lo, porque não O vê nem O conhece. Mas vocês O conhecem, pois Ele vive com vocês e estará em vocês.”[20]

O livro de Atos registra impressionantes exemplos das ações seguidas de Deus, Suas mensagens e as transformações da vida das pessoas. Deus não permaneceu em silêncio após o retorno de Jesus ao Céu e nem está silente hoje. “Quanto a vocês, a unção que receberam dEle permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine; mas, como a unção dEle recebida, que é verdadeira e não falsa, os ensina acerca de todas as coisas, permaneçam nEle como Ele os ensinou.”[21]

Algumas pessoas citam o seguinte verso das Escrituras para afirmar que não temos ideia do que Deus preparou para nós no Céu: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que O amam.” Se eles lessem o próximo verso, descobririam que o Espírito de Deus revela essas coisas: “mas Deus O revelou a nós por meio do Espírito”. Se as pessoas não têm nem ideia do que Deus tem preparado para elas, então não devem ter o Espírito de Deus!

Deus continua a Se comunicar. O Espírito continua a falar, moldar, dar, desafiar e transformar. “Quem não tem o Espírito não aceita as coisas

que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente.”[22]

Simplesmente, não aceite o estado atual de sua vida espiritual nem o silêncio constante.

Pense nisto

De que maneira Deus tem Se comunicado com você ultimamente?

Ore sobre isto

“Sinto-me abençoado por estar vivo neste momento da história da Terra! Posso ler nas Escrituras o que disseste e fizeste no passado e tenho Teu Espírito; portanto, posso sentir Tuas mensagens agora. Muito obrigado!”

A Escritura

Além da natureza, do Espírito Santo ativo e da providência, Deus ainda nos deu um livro que narra Suas atividades, instruções, sabedoria e promessas. É a Bíblia. Esse livro é composto por 66 volumes menores, abrange a história da humanidade e se concentra na busca constante de Deus para nos resgatar, a despeito dos repetidos fracassos e desastres de nossa parte.

Escrevendo sobre a história do povo de Deus, Paulo afirmou: “Essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos.”[23] A Bíblia contém um capítulo repleto de heróis que confiaram em Deus.[24] Pessoas familiares como Noé, Abraão e Moisés recebem especial atenção. Alguns menos familiares, como Abel, Enoque, Baraque e Jefté receberam menções mais breves. Note bem o que Deus fez no passado e permita que essas informações o inspirem no presente.

> Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que Lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-Se à direita do trono de Deus. Pensem bem nAquele que suportou tal oposição dos pecadores contra Si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.[25]

> A lei do Senhor é perfeita,
> e revigora a alma.

Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança,
e tornam sábios os inexperientes.
Os preceitos do Senhor são justos,
e dão alegria ao coração.
Os mandamentos do Senhor são límpidos,
e trazem luz aos olhos.
O temor do Senhor é puro,
e dura para sempre.
As ordenanças do Senhor são verdadeiras,
são todas elas justas. [...]
Por elas o teu servo é advertido;
há grande recompensa em obedecer-lhes.[26]

Quando João terminou o registro da vida de Cristo, ele especificou o propósito de seu livro e de toda a Escritura: “Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em Seu nome.”[27]

Pense nisto

Quais porções da Bíblia têm sido eficiente em conectá-lo com Deus?

Ore sobre isto

“Que fonte; que tesouro! Eu quero me conectar contigo através deste Teu presente que é a Bíblia.”

Como Ler a Bíblia

O propósito da Bíblia é conectar você com Deus. Não a use como um simples livro do clube de leitura, leia-a como um hábito, faça dela sua tarefa primordial. Use-a como sua conexão principal com Deus. Caso contrário, você não perceberá seu verdadeiro sentido, exatamente como aconteceu com aqueles leitores profissionais quando Jesus os enfrentou. Ele lhes disse: “Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a *Meu* respeito; contudo, vocês não querem vir a Mim para terem vida.”[28]

Sim, é possível ler a Bíblia de capa a capa e não perceber a mensagem principal. Você pode memorizá-la e até mesmo ensiná-la aos outros e não entender o que Deus procura revelar a você. O Espírito de Deus comunicou as mensagens originalmente e você necessita desse

mesmo Espírito para assimilar a Bíblia em seu pensamento e ações. Comece pedindo que Deus lhe conceda Seu Espírito para conectar você com Ele através de Sua Palavra.

Existem muitas versões da Bíblia. Encontre uma que lhe seja agradável e espere que o Espírito de Deus Se comunique com você. Uma leitura apressada pode fornecer informações, mas não vai construir seu relacionamento com Deus. Se você tiver apenas um pouco de tempo, tome uma frase ou um verso, um salmo ou um provérbio, uma ideia a partir das palavras de Jesus ou uma lembrança de uma história bíblica familiar, guarde-a no fundo de sua mente, e medite nisso durante todo o dia.

Algumas porções das Escrituras são simples, outras necessitam de mais estudo. A Bíblia foi escrita para pessoas comuns, não simplesmente para eruditos, mas não espere compreendê-la completamente em seus primeiros contatos com ela. Ela fala sobre Deus, portanto, se comunica diretamente com você, mas a Bíblia também ultrapassa sua compreensão. Sublinhe, destaque, escreva nas margens, faça anotações no verso, compare uma passagem com outra, considere o contexto mais amplo, que vai além de um único verso ou mesmo um capítulo, verifique o contexto histórico, então, faça as aplicações para sua vida hoje. Quando voltar a essa passagem, você pode ter um novo começo, revise e concentre-se nas partes sublinhadas. Você vai se surpreender com os impactos que surgirão de sua releitura.

Peça que o Espírito use as informações que você está recebendo da Escritura para guiá-lo em sua conversa com Deus. O resultado pode ser o aumento de amor e apreciação por Deus, agonia e arrependimento pelo passado, celebração exuberante, motivação para a ação, serenidade pela completa aceitação, esperança para o futuro, serviço aos outros, um maior desejo por Deus, perdão, aumento de conhecimento, desafio contra o mal, um pedido por um milagre, coragem, resistência e a lista continua. Afinal, você está lidando com Deus!

Pense nisto

Por que você lê a Bíblia e como você a lê?

Ore sobre isto

“Deus, estou com medo. O que acontecerá se eu Te buscar e acabar vazio? Será que essa busca é como pular de um trapézio? O Senhor tem uma rede de segurança?”

Vá em Frente

Você pode ter herdado uma conexão com Deus de seus pais ou outras pessoas significativas em sua vida. Mas se você consegue ler este livro, provavelmente está maduro o suficiente para ter sua própria conexão com Deus. Você pode ter *descoberto a respeito de Deus* pelos outros, mas deve agora *encontrar a Deus* por si mesmo. Isso não significa que você precisa descartar sua herança ou começar do zero. Mas isso significa que você precisa de comunhão direta com Deus, se você quer mesmo ser espiritualmente vivo em vez de estar no sistema de suporte de vida de alguma outra pessoa.

Leia a Bíblia por si mesmo. Não tome simplesmente ao pé da letra o que outra pessoa disse. Não se contente em conhecer alguém que está ligado a Deus, quando você mesmo pode estar diretamente ligado a Ele. Estude e interaja com os outros a respeito de Deus, mas certifique-se de ter seu tempo individual com Deus também. Leia as mensagens de Deus para você. Compartilhe seu coração com Ele. Ouça as impressões dEle em sua vida. Coloque-se em Sua presença.

O estudo das Escrituras vai realmente expandir sua mente, dando maior amplitude e profundidade a ela. Seu caráter vai melhorar a partir do seu contato com Deus e seu propósito na vida se tornará mais claro. À medida, que sua exposição a Deus continuar, você experimentará um aumento em sua compreensão e apreciação dEle, do que Ele fez por você, está fazendo agora e do que Ele fará no futuro. Você também vai querer participar do trabalho de Deus em vez de apenas pedir a Ele que abençoe o seu.

Em algum momento você tem que entrar de cabeça no relacionamento com Deus. A confiança vem da experiência prévia ou do desespero cego. A Bíblia narra ambos. Deus deseja que sua confiança nEle cresça. Alguns chamam isso de *fé*. Deus pode fazê-la ser real, mas você deve assumir o risco. “Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dEle se aproxima precisa crer que Ele existe e que recompensa aqueles que O buscam.”[29]

Essa coragem para confiar em Deus vem diretamente da Bíblia: “Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que Ele nos abriu por meio do véu, isto é, do Seu corpo. Temos, pois, um grande

sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé.”[30]

Você pode conhecer a Deus?

Com certeza!

Você vai compreendê-Lo plenamente?

Ainda não.

Vale a pena?

Absolutamente!

Pense nisto

Quando foi que você fez uma tentativa definitiva para se conectar diretamente a Deus?

Ore sobre isto

“Deus, quero me conectar contigo, não apenas para cumprir um requisito numa lista de afazeres. Quero a Ti!”



O casal de namorados não conseguia parar de conversar. O que eles diziam não parecia particularmente importante ou profundo, mas por alguma razão parecia significativo, pelo menos para eles. Alheios a tudo ao seu redor, como crianças encantadas por um conto de fadas, eles se aproximavam cada vez mais um do outro. Sua afeição escancarada poderia até envergonhar alguns espectadores, mas isso não parecia incomodá-los nem um pouco.

As palavras significavam apenas uma pequena parte da sua comunicação. Sim, seu tom de voz contava também, mas eles pareciam estar em outro mundo a maior parte do tempo. Algo mais estava acontecendo. Você podia percebê-lo, mas não exatamente tocá-lo. Parecia mais que apenas um romance, apesar de o romance certamente fazer parte do conjunto.

Aqueles momentos terríveis, quando eles estavam separados, fizeram com que os cartões, os bilhetinhos, as cartas e os pequenos presentes se tornassem muito mais significativos do que o dinheiro ou o tempo gasto com eles. Era como se eles ganhassem vida própria. E graças a Deus por tantos avanços tecnológicos que permitem diferentes formas de comunicação, mesmo quando os namorados estão separados!

Nada supera o prazer de estar juntos, mas quando você está separado de alguém que ama, encontrar formas criativas para expressar seus sentimentos faz com que qualquer custo valha a pena. É assim que o amor é.

Você ficaria surpreso se, talvez, a metáfora mais comum usada nas Escrituras a respeito de Deus e Seu povo fosse a de namorados? Isso é

algo que dá o que falar!

Comunicação Constante

Deus já Se comunicou com a gente. Suas mensagens chegaram através da natureza, das Escrituras, das “circunstâncias”, do testemunho de outros e, acima de tudo, através de Jesus. E Deus continua a Se comunicar conosco. O Espírito Santo renova e personaliza as mensagens de Deus para nossa mente e para todo o mundo ao nosso redor. Deus deseja conexão com a gente, *agora*.

Ao longo do tempo, as pessoas têm buscado contato com o sobrenatural. Peregrinações e oferendas, encantamentos e fórmulas, manifestações e astrologia, todas essas coisas são tentativas desesperadas de obter uma audiência com o Todo-Poderoso. Mas nós podemos ter acesso a Deus. A oração nos oferece comunicação direta com Ele.

Tanto o Antigo Testamento quanto o Novo Testamento se referem a Deus como estando perto de nós e não em um céu distante, em algum mar distante, ou separado de nós pela morte de Cristo. Não, Deus Se apresenta como próximo, ao nosso alcance e até mesmo em nossos lábios e em nosso coração.[1] Se alguém diz que suas orações não passam do teto, você pode se consolar com o fato de que elas não precisam ir mais alto já que Deus está bem ao seu lado.

A ideia de que a oração é como conversar com um amigo pode parecer irreal ao descrever nossas interações com Deus. Em primeiro lugar, um diálogo face a face com o Deus invisível requer uma fé que não precisamos quando se fala com um amigo humano que podemos ver e tocar. Embora Deus tenha se tornado um ser humano, não estávamos caminhando na Terra há dois mil anos para interagir com Ele. E embora a Escritura nos convide a chamar Deus com o caloroso e terno nome de “Pai”,[2] exemplos de Seu poder e autoridade O colocam em uma esfera muito além da humana. E quando conversa com um amigo, você não esperaria que ele fizesse sons audíveis pelo menos ocasionalmente? A oração pode ser real, mas sua compreensão pode ser um desafio.

De fato, a oração pode ultrapassar o significado de conversar com um amigo porque ela significa intimidade com o Divino. Podemos ir diretamente a Deus[3] a qualquer momento. Amigos humanos nem

sempre estão disponíveis, mas Deus está. Melhor do que qualquer tecnologia de comunicação, a oração conecta os homens a Deus de forma que essa ligação não pode ser interrompida. Isso é o que significa "orar sem cessar".[4]

Você quer ouvir a resposta de Deus? Leia o que Ele disse nas Escrituras, olhe para a natureza, atente para as impressões do Espírito Santo guiando as pessoas para a verdade e mantendo Deus sempre disponível de forma que estamos mais intimamente ligados a Ele do que a qualquer amigo terreno.[5]

Pense nisto

Quais são as semelhanças e diferenças entre falar com Deus e falar com outro amigo?

Ore sobre isto

“Deus, Tu estás aí? Agora vou esperar para sentir Tua presença e Tua resposta.”

O Exemplo de Jesus

Jesus orava. Isso pode parecer estranho – Deus falando com Deus. Mas você não iria esperar que houvesse comunicação entre Deus na Terra e Deus no Céu? Não é de se admirar que Jesus orou ao Pai: “Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu”.[6]

Como você é filho de Deus, sua comunicação com o Pai inclui um elemento único e sobrenatural: o Espírito Santo de Deus, que conecta você com o Céu enquanto você está na Terra. “Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.”[7] Podemos estar conectados ao Céu, assim como Jesus esteve. A oração funciona como o canal através do qual a comunicação flui da Terra ao Céu e vice-versa.

Quando Jesus enfrentou o Calvário ou precisava tomar uma decisão importante,[8] Ele orava. Seu estilo de vida incluía períodos de oração. “De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-Se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando.”[9] A Bíblia registra momentos em que Jesus levou Seus discípulos com Ele para orar.[10] Antes de ressuscitar Lázaro, Ele orou em voz alta, em público, para o benefício dos ouvintes. “Pai, Eu Te agradeço porque Me ouviste.

Eu sei que sempre Me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que Tu Me enviaste."[11]

Jesus fez da oração uma constante em sua vida e nós faríamos bem em copiá-Lo. Ele é o nosso exemplo. A oração faz a conexão de Deus conosco ser uma via de mão dupla. E nós certamente precisamos dessa conexão assim como Jesus precisava. Independentemente do nosso nível de proficiência ou eficácia na oração, a participação na oração e sua prática têm precedência em Jesus, e ela paralisa o diabo.

Quando oramos, "em nome de Jesus", estamos basicamente dizendo, "eu sou da família de Jesus". Quando fazemos parte de uma família, temos direitos e responsabilidades. Se estamos pedindo poder, os recursos infindáveis, sabedoria, revelação, perspectiva, misericórdia, aceitação, esperança ou segurança, quando oramos, "em nome de Jesus," estamos ligando nossa identidade com a de Jesus Cristo. Também estamos afirmando nosso desejo de ser dessa família, de representá-la, honrá-la e servi-la. Não diga: "Em nome de Jesus", a menos que você realmente queira dizer isso e queira ser identificado como um cristão.

Pense nisto

Até que ponto você se identifica com Jesus como seu exemplo de oração?

Ore sobre isto

“Senhor, ensina-me a orar.”

A Oração do Senhor

“Pai nosso, que estás nos Céus! Santificado seja o Teu nome.”[12] Você pode recitar o restante?

Aqui está uma paráfrase minha: “Deus, Tu és incrível. Teu caminho é a minha escolha número um. Por favor, toma conta de nós. Deixa o perdão fluir através de nós. Precisamos da Tua ajuda. Deus, Tu és o melhor”.

Aqui está outra versão contemporânea, porém mais tradicional, da oração do Pai Nosso: “Pai nosso do Céu, ajuda-nos a honrar Teu nome. Vem e estabelece Teu reino para que todos na Terra Te obedeçam, como Tu és obedecido no Céu. Dá-nos a nossa comida para hoje. Perdoa-nos por fazer o mal, assim como nós perdoamos os outros. Guarda-nos de sermos tentados e protege-nos do mal. O reino, o poder e a glória são

Teus para sempre. Amém” (versão CEV – *Contemporary English Version*).[13]

Sussurrar a oração do Senhor impensadamente revela falta de conhecimento com o que Jesus disse para fazer: “E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.” Talvez fosse melhor simplesmente compartilhar o que está em nosso coração.

Jesus disse: “Seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.”[14] Se Deus já sabe do que precisamos, por que devemos orar? A resposta mais rápida é que a oração ajuda a animar aquele que está fazendo a oração. Mas, a resposta mais profunda é que a oração dá continuidade ao diálogo entre Deus e nós. Assim como as artérias abastecem o corpo com nutrientes, a oração alimenta nossa ligação com Deus.

Talvez as analogias humanas possam ajudar. Nós nos referimos a Deus como nosso Pai. Quando um pai amoroso com precisão antecipa a resposta de uma criança, ele ainda quer que a criança responda? É claro! Quando uma mulher sabe que seu marido a ama, ela ainda quer ouvir as palavras “eu te amo”? Definitivamente! Jesus contrastou a resposta limitada dos pais com a resposta de Deus sem limites quando se trata de oração! “Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos Céus dará o Espírito Santo a quem O pedir!”[15]

Quando se trata de oração, quantidade e qualidade não importam. Nem a frequência ou a duração das orações, o número de pessoas que estão orando, nem a técnica da oração chamam a atenção de Deus. Lembre-se, Ele já sabe o que nos preocupa e já temos Sua atenção! Usar um encantamento especial ou impressionar os outros com a seleção de nossas palavras não colocam nossa oração no topo de alguma lista imaginária de Deus. O Espírito Santo tomará as nossas orações e as fará celestiais de uma forma que nunca poderíamos fazer.[16] Só então, de fato, nossa oração se torna a oração do Senhor!

Pense nisto

Quando a Oração do Senhor se tornou a sua oração? Quando foi que sua oração se tornou a

Oração do Senhor?

Ore sobre isto

“Jesus, ao dizer-Te coisas que já sabes, espero ter uma ideia melhor do que é a realidade.”

Quando? Onde?

Quando uma pessoa *pode* orar? *Quando* é que uma pessoa ora? Quando uma pessoa *deveria* orar? O desejo de orar vem de Deus. Qualquer oração é simplesmente uma resposta à Sua iniciativa e ação. As orações podem ser educadas, irritadas, de lamentação, de negociação, resignadas, desesperadas, eloquentes ou sem palavras. O fato é que Deus ouve todas elas.

Talvez a oração mais comum seja a que é feita antes de uma refeição habitual, na hora de dormir ou quando começa o dia. Outra oração previsível é a chamada de emergência, por ajuda, em que a pessoa que ora clama uma espécie de “Salva-me!”

Porque Deus não é limitado como os seres humanos são, Ele está sempre disponível. Isso significa que você pode orar a qualquer momento. Orar em horários regulares e de forma espontânea. Ter momentos definidos para derramar seu coração, ouvir, sentir as impressões vindas dEle, meditar sobre uma parte das Escrituras e livrar-se da sua vontade e aceitar a dEle. Como o girassol segue o movimento do Sol, continue com Deus durante todo o dia para que você possa se comunicar com Ele em todo momento.

O maior inimigo da oração são as ocupações. Elas rapidamente nos roubam a comunicação com Deus e a intimidade com Ele. Colocar Deus no topo de nossas listas de tarefas não garante que vamos começar pelo que é mais importante. As boas intenções definham quando o “urgente” exige atenção antes do importante. Quando Deus fica com o que sobra, geralmente não é muito.

Quando limitamos nossas orações apenas a momentos definidos, perdemos o fluxo de Deus em nossa vida. Quando falamos com Deus só no calor do momento, perdemos a intimidade com Ele. A oração não tem que ser do tipo ou-ou: *ou* em momentos estabelecidos *ou* no calor do momento. Os benefícios reais vêm de orarmos tanto em momentos regulares quanto no calor do momento.

Precisamos também de orações individuais e em grupo, particulares e em público. Algumas pessoas oram regularmente quando estão sozinhas, mas não oram com os outros, pelo menos não em voz alta. Temendo que a eloquência comprometa a sinceridade ou sentindo-se

tímidas devido à sua relação particular com Deus, elas limitam Deus ao quarto, como ocorre em um caso secreto com um amante.

Outros podem levar um grupo a sentir a presença de Deus em uma oração pública, mas não conseguem falar com Ele particularmente. Longas orações públicas podem indicar falta de oração particular. Aquele que ora assim pode ter muito a dizer porque não vai falar com Deus novamente por algum tempo!

Vá a lugares que estejam ligados em sua mente com a oração, como um local íntimo para a oração, um lugar onde um pequeno grupo se reúne para orar ou onde uma comunidade de fé comprometida com a oração esteja se reunindo. Inicie a oração onde quer que esteja. A oração pode criar uma atmosfera celestial nos lugares mais improváveis, porque Deus está lá e você está conectado a Ele.

Pense nisto

Quando são seus horários regulares de oração e onde você ora?

Ore sobre isto

“Jesus, descanso em Tua paz. Quero andar contigo a cada momento. É bom estar ao Teu lado.”

Tente Orar Desta Forma

Quando a maioria das pessoas pensa no que dizer em uma oração, os dois temas mais comuns são *por favor* e *obrigado*. Alguns realmente escrevem uma lista que pode levar os títulos de “pedidos de oração” e “respostas à oração”, ou isso pode assumir a forma de um diário de oração. O que ocupa mais de seu tempo e interesse quando você ora, o “por favor” ou o “obrigado”?

Críticos dos pedidos de oração ignoram o fato de que Deus é o que melhor pode suprir nossas necessidades e desejos. (E mesmo a Oração do Senhor pode ser dividida nos tópicos *por favor* e *obrigado*.) Deus assume a responsabilidade de escolher como e quando responder às orações. E, em contraste com os imaginários realizadores de desejos, Deus sabe o que é melhor para nós: “Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.”[17]

Alguns que oram se beneficiam quando seguem uma estrutura, tal como a seguinte:

Adoração: louvar a Deus por Sua bondade e grandeza.

Confissão: dizer a Deus nossas falhas pessoais e pedir-Lhe que o perdoe.

Agradecimento: expressar sua gratidão a Deus.

Súplica: apresentar seus pedidos a Deus.

Aqui está outra estrutura que você pode tentar:

Maravilha! – Dizer a Deus o que o impressiona sobre Ele, como, por exemplo, uma tempestade de tirar o fôlego ou a enorme variedade de sabores que Deus criou.

Ajuda – Pedir a intervenção divina, como, por exemplo, Sua direção a respeito de uma decisão que você tem que tomar ou o poder de mudar um hábito pouco saudável, mas arraigado.

Por favor – Apresentar sua lista de desejos, talvez um carro novo, uma nova atitude perante uma pessoa irritante, mais paciência, uma oportunidade de compartilhar Jesus.

Alguns acham mais fácil o diálogo com Deus quando tomam um versículo ou passagem das Escrituras como a mensagem de Deus para eles e então oram como uma resposta a Deus, como uma forma de meditação. Outros usam orações bem conhecidas de outras épocas como um trampolim e adicionam seus próprios comentários, perguntas e esperam pelas impressões de Deus. A música pode funcionar como mensagem de Deus para o ouvinte, assim como a mensagem do ouvinte a Deus.

Ou você pode fazer uma caminhada de oração. Preste atenção para o estímulo que pode desencadear uma conversa entre você e Deus. Ore pelas pessoas que você vê, pelo que acontece nos prédios por onde você passa ou apenas agradeça a Deus pelo que vê. Observe as coisas ao seu redor e se comunique com Deus sobre o que vê e sobre os pensamentos que isso inspira.

Pense nisto

O que você diria a uma pessoa que lhe pergunta como orar?

Ore sobre isto

“Deus, sei que Tu és ENORME! Também sei que voltei a praticar coisas que eu já havia abandonado. Por favor, me perdoa. Preciso de ajuda para priorizar a Ti e as pessoas que amo. Confio em Ti.”

Respostas à Oração

Nada nos impressiona tanto como a obtenção de respostas às nossas orações, se conseguimos o que queríamos. Por exemplo, se alguém ora pedindo um pônei e, em seguida, um tanto inesperadamente, recebe um pônei, essa pessoa vai dizer que o pônei é uma resposta à oração.

A Bíblia contém numerosos exemplos de respostas à oração. “E lhes pediu que rogassem ao Deus dos Céus que tivesse misericórdia acerca desse mistério, para que ele e seus amigos não fossem executados com os outros sábios da Babilônia. Então o mistério foi revelado a Daniel de noite, numa visão. Daniel louvou o Deus dos Céus.”[18]

O profeta Eliseu orou para que os olhos do seu servo fossem abertos, e ele visse o exército de Deus, invisível e sobrenatural ao redor do inimigo, e que os soldados inimigos se tornassem cegos. E sua oração foi respondida. Mais tarde, ele orou para que a visão dos soldados fosse restaurada, e isso aconteceu também![19] Vemos ecos dessa história no ministério de Jesus quando Ele curou um cego de nascença e então comentou com os líderes religiosos indignados: “Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que veem se tornem cegos.”[20]

Poucas coisas têm a potência de uma resposta à oração. Mas o que acontece quando não há resposta às orações? Como explicar a falta de uma resposta, especialmente em contraste com alguém que está dizendo: “Deus respondeu às minhas orações”? O exemplo extremo é a morte lenta de um ente querido doente, apesar de inúmeras orações, enquanto uma pessoa desatenta declara: “Perdi as chaves do meu carro e queria encontrar um amigo, então eu orei e Deus respondeu à minha oração!”

A resposta simplista é que Deus responde a cada oração, mas que às vezes Ele diz: “Não”, ou “Ainda não”. No entanto, essa resposta dificilmente satisfaz.

No conhecido Sermão do Monte, Jesus disse: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.”[21] Um breve olhar sobre esse versículo ou lê-lo isoladamente poderia nos levar

a achar que ele é uma garantia divina de que Ele nos dará o que quisermos. Mas os versos seguintes tratam de como superar a hipocrisia. Deus quer transformar nossa lista egoísta de desejos em Sua lista do Reino. Isso exige uma conexão permanente com Deus, que nos leva de volta à oração.

Pense nisto

Que oração foi respondida do jeito que você queria? O que serve como exemplo de uma resposta diferente da que você queria?

Ore sobre isto

“Fico feliz pelas respostas às minhas orações. Confio em Ti para as respostas que não vieram ainda ou não vieram do jeito que eu pensava ser melhor. Mas, às vezes, isso é muito difícil.”

Uma Imagem Maior

Uma abordagem imatura acerca da oração não vai além do “me dá” e possivelmente um ocasional “obrigado”. A oração madura soa mais como “muda-me”, com tom de “obrigado” e um espírito de submissão que transforma os resultados nas mãos de Deus. Jesus demonstrou isso ao extremo quando, antes da Sua crucificação, Ele orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de Mim este cálice; contudo, não seja como Eu quero, mas sim como Tu queres.”[22]

Jesus fez outras orações durante suas horas finais. Ele orou por aqueles que O pregaram na cruz: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.”[23] Quando tomou sobre Si os pecados do mundo inteiro, Jesus orou: “Meu Deus! Meu Deus! Por que Me abandonaste?”[24] Sua última oração fornece o modelo ideal de oração para nós: “Jesus bradou em alta voz: ‘Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.’ Tendo dito isso, expirou.”[25]

Devemos orar sobre tudo e qualquer coisa relacionada à nossa vida. Mas se orarmos apenas por nós mesmos, o assunto vai acabar logo. Um estilo de vida de serviço adiciona, exponencialmente, conteúdo à oração. E desenvolver nossas habilidades sociais para melhorar nosso estilo de vida e as interações com os outros pode realmente ajudar nossa vida de oração! A oração também pode nos levar a outra dimensão. Ocasionalmente, um escritor da Bíblia sugere isso. Daniel menciona um mundo de guerra espiritual completamente invisível neste planeta. Durante uma visão, ele recebeu a notícia de que uma ação de Deus veio em resposta às suas orações. Governantes mundiais pareciam ser influenciados pela batalha entre o bem e o mal. É possível que nossas

orações deixem Deus livre para agir no mundo invisível, refutando as acusações de Satanás de que Deus impõe Sua vontade independentemente da vontade dos seres humanos.[26]

Você duvida disso? Considere o conselho bíblico: “Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.”[27]

Deus não nos oferece armas ou mísseis. As armas que Ele nos dá são verdade, justiça, paz, fé, salvação, as Escrituras e o Espírito Santo.

“Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.”[28]

Não se preocupe sobre quão anêmica sua vida de oração pode ser, simplesmente ore! Você não vai melhorar sua vida de oração sem orar. Comece a conversa e continue conectado. Não tente orar de uma forma que seja estranha para você. Simplesmente ore da maneira que puder. Quanto mais você ora, mais você aprende a orar e mais você quer orar. A mensagem de Deus para você é: “Vamos conversar!”

Pense nisto

Para quem e pelo que você ora, projetando-o para além do seu próprio mundo?

Ore sobre isto

“Deus do Universo, intervém na minha vida, no mundo ao meu redor, no mundo mais amplo e ainda mais além! ‘Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade’ – em todos os lugares.”



“Alunos, iniciaremos cada aula no momento em que a campainha tocar”, disse o novo professor.

“Eu posso garantir cinco por cento acima do mercado”, afirmou o esperto agiota.

“Teremos chuva pesada amanhã pela manhã”, predisse o homem do tempo.

“Eu nunca magoaria você”, sussurrou o *playboy* para a nova garota na cidade.

“Se você entregar sua vida para Jesus, descobrirá que tudo irá melhorar e você até terá mais amigos”, o pastor prometeu.

“Nunca pensei que você fosse ficar como seu irmão mais velho”, afirmou o pai desapontado.

“Se você pensar em cruzar aquela linha, acabo com você”, o líder da gangue ameaçou.

“Você sempre será bem-vinda a esta casa”, disse a severa mãe à namorada de seu filho.

Em qual das declarações acima você acredita? De qual delas você duvidaria? Quanto você precisa saber para decidir?

O que você precisaria para acreditar na seguinte promessa que tantos já repetiram? – Eu voltarei.

É Você Mesmo?

Quanta fé é necessária para acreditar que:

• Você existe?

- Seu amigo existe?
- Deus existe?

Claro, depende para quem você pergunta. Se você não crê que você existe, você tem outros problemas para solucionar. Olhe no espelho, belisque-se, sinta a dor da fome, impressione-se com o milagre da neve, ou apaixone-se. Mas o que acontece quando você olha para além de si mesmo?

Crer na existência de seu amigo pode ser uma influência da frequência com que você se comunica com ele. Contatos recentes e frequentes favorecem a crença de que ele existe. Se você perdeu contato, pode começar a duvidar da existência dele. Isto não significa que seu amigo não exista mais, mas sua crença pode perder força por falta de evidência ou informação.

E a crença na existência de Deus? Você está em contato com Ele? Se sim, com que frequência? E como você sabe que é com Deus? Você pode duvidar da existência de Deus, mas isso não significa que Deus não exista. Sua crença pode diminuir, simplesmente, por falta de evidência ou informação vinda da parte dEle.

Alguns podem pensar que crença e dúvida são opostas e que se você tem uma não pode ter a outra. A crença exige alguma evidência senão não passará de mera fantasia. A dúvida questiona o que é realidade e o que ainda será. Será que o Holocausto judeu realmente aconteceu? Será que o homem realmente chegou à Lua? Será que Deus realmente veio à Terra em forma de Jesus? Muito embora existam evidências suficientes para apoiar essas três proposições, alguém pode também ter razões para questioná-las.

Crer quando há dúvidas, exige fé. A crença, sem a dúvida, é baseada nos fatos, não na fé. Você pode querer ponderar isso, mas a verdade é que se não há dúvida sobre alguma coisa, não há necessidade de fé em relação a esse assunto.

Por exemplo, se recebe uma mensagem de que um amigo sumido há muito tempo virá visitá-lo amanhã, você acredita que isso irá acontecer? Você tem razões para duvidar. Afinal de contas, você pode ter perdido contato com ele há um bom tempo. E se a mensagem não veio diretamente de seu amigo? Muita coisa pode acontecer entre o agora e o

amanhã. Crer que isso vai acontecer exige fé.

Se o amanhã chega e seu amigo o visita em pessoa, você não necessita mais de fé; a afirmação categórica tornou-se realidade, um fato. Mas se seu amigo não aparecer, você terá mais dificuldade para acreditar em outras mensagens desse amigo. Para manter a crença quando a dúvida aumenta, a fé também deve aumentar. Assim, a fé não significa ausência de dúvida; na verdade, fé exige dúvida.

Pense nisto

Pense numa situação em que você, tendo fé em alguém ou alguma coisa, mesmo assim, ainda tinha dúvidas.

Ore sobre isto

“Deus, creio em Ti, mas também tenho minhas dúvidas. Estou assumindo o risco de confiar porque tenho boas razões para isso e porque eu seria um tolo se não o fizesse!”

Fé/Dúvida em Deus

Você acreditaria se Deus lhe enviasse uma mensagem dizendo que quer Se encontrar com você? Provavelmente você teria razões para duvidar. Mas, você tem razões para crer? Uma vez que a fé não exclui a dúvida, a dúvida não garante a fé.

Os céticos parecem duvidar de tudo. Mas suas buscas frequentemente terminam quando são confrontados com a evidência que apoia a fé e não suas dúvidas. Satisfeitos com a dúvida, eles rejeitam a fé que poderia suplantar suas dúvidas.

Alguém que queira ter todas as suas perguntas respondidas e todas as dúvidas removidas *antes* de confiar em Deus jamais terá um relacionamento de fé com Ele. “Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dEle se aproxima precisa crer que Ele existe e que recompensa aqueles que O buscam.”[1]

Um dia você verá Deus face a face e não necessitará mais de fé para crer nEle.[2] Ele estará bem na sua frente! Mas você precisa de fé para ter uma conexão com Ele agora. Isso significa que sua fé em Deus deve se desenvolver a despeito da dúvida. Considere as evidências e fique atento com relação àqueles que lhe mostram apenas um lado do assunto.

A existência do bem e do mal neste mundo fornece razões para fé e para a dúvida. Veja o contraste entre o milagre da vida e a crueldade da morte; alegria e celebração comparadas com o pesar e o luto; doação de

presentes *versus* roubo e vandalismo.

A evidência de sua vida fornece razões para você crer em Deus ou para duvidar dEle? E as evidências além da vida? Algumas pessoas têm amplas evidências para ter fé em Deus, mas elas não creem. Outros parecem ter esmagadoras razões para duvidar de Sua existência e mesmo assim, ainda creem e, às vezes, com uma quantidade impressionante de fé.[3] Será que o otimista crerá em Deus a despeito de qualquer coisa e o pessimista recusará crer para sempre?

Um milagre, um encontro pessoal com Deus ou um ambiente cristão podem influenciar uma pessoa a ter fé em Deus. Em contraste, catástrofes, falta de um encontro pessoal com Deus ou de um ambiente cristão podem levar uma pessoa a crer que Deus não existe. As duas posições exigem fé, portanto, ambas incluem a dúvida. Onde as experiências de sua vida têm levado você a colocar sua fé?

Com o tempo e com informações adicionais e experiência, sua fé pode mudar. Se não mudar, ela não amadurecerá à medida que você envelhece.

Deus não nos pede para acreditar nEle sem prover adequadas evidências nas quais apoiar nossa fé, mas sempre haverá espaço para a dúvida. Crer em Deus além da sombra da dúvida não é fé. Os fiéis sempre terão dúvidas. Claro! Porque se uma situação exige fé, ela inclui a possibilidade da dúvida!

Pense nisto

Você acha mais fácil ter fé nas crenças ou nas dúvidas? Explique.

Ore sobre isto

“Deus, mesmo que seja difícil, eu Te peço que faças minha fé crescer para que eu possa ser um crente perfeitamente desenvolvido em Ti.”

Entendo, pelo menos um pouco

Não se surpreenda se você não entende completamente a Deus. Ele é Deus e você não. Quanto mais você aprende, mais descobre o quanto ainda tem a aprender. Aqueles que mergulham em piscinas rasas sabem bem pouco sobre o que é mergulhar no oceano. Aqueles que dizem saber tudo, na realidade sabem bem pouco. Eles simplesmente desconhecem quão pouco sabem. É possível apreciar o que você sabe e ainda assim continuar a descobrir mais. Essa é a atitude daquele que

está disposto a aprender, em contraste com o arrogante. “‘Pois os Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos os Meus caminhos’, declara o Senhor. ‘Assim como os Céus são mais altos do que a Terra, também os Meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.’”[4]

Você não gostaria que Deus ultrapassasse sua compreensão? Se não, seu Deus é muito pequeno. Quem cultuaria e adoraria um deus inferior? Somente aqueles que querem um deus a quem possam controlar. Precisamos conhecer o quão transcendente e ilimitado Deus é[5] e ao mesmo tempo maravilhoso e pessoal.

A história impressionante de Jó ilustra a necessidade de fé em face da dúvida.[6] Causa e efeito não explicam completamente o cenário. Eventualmente, Jó recebe uma impressão de Deus e responde a Ele dizendo: “Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos Teus planos pode ser frustrado. Tu perguntaste: ‘Quem é esse que obscurece o Meu conselho sem conhecimento?’ Certo é que falei de coisas que eu não entendia, coisas tão maravilhosas que eu não poderia saber.”[7]

Jó pensou que tinha perdido sua conexão com Deus. Ele lutou com a dúvida e terminou com uma fé ainda maior.

Não espere manter uma significativa e sustentável conexão com Deus através de um relacionamento esporádico. Deus não Se vende. Ele quer que sua conexão com Ele seja como a de um casamento: permanente, altruísta, proativo, exigente, vibrante e progressista. Casamento é pra valer; não é um passatempo ou brinquedo. Deus diz: “Vocês Me procurarão e Me acharão quando Me procurarem de todo o coração.”[8]

Você não precisa ser um cético para encontrar questões sem respostas ou detalhes confusos. Mas apenas o paranoico ficaria paralisado por eles. Mesmo as criancinhas têm fé baseada em informações parciais. Sua confiança vem daquilo que conhecem, não daquilo que não conhecem. “As coisas encobertas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei.”[9]

Pense nisto

Quanto você precisa saber sobre Deus antes de ter

fé nEle? Quão bem você precisa conhecer a Deus antes de confiar nEle?

Ore sobre isto

“Tenho adorado um Deus falso? Quanto necessito compreender sobre Ti para que minha adoração seja autêntica? Quanto devo confiar em meus sentimentos sobre Ti?”

Encontrando Mais

Uma criança pode descobrir a Deus pessoalmente e colocar sua fé nEle, mas isso é apenas o começo da jornada. Aqueles que não se conectam com Deus até mais tarde na vida, podem se sentir espiritualmente limitados, mas quando se conectam, podem e devem celebrar a conexão mais do que lamentar o tempo perdido. Como a maioria dos relacionamentos, sua conexão com Deus cresce na forma de ondas e não simplesmente em estágios. E essa vida não é sequer uma gota num balde comparada com a eternidade do Céu. Haverá muito tempo para se informar e sempre mais para descobrir. Graças a Deus que ainda haverá muito mais que isso, ou a eternidade se tornaria terrena.

"Esforço-me para que eles sejam fortalecidos em seus corações, estejam unidos em amor e alcancem toda a riqueza do pleno entendimento, a fim de conhecerem plenamente o mistério de Deus, a saber, Cristo. NEle estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento."[10] Não importa a sua idade cronológica ou a maturidade espiritual, você pode estar apenas arranhando a superfície. Continue! Você está no caminho certo!

Quem nunca se surpreendeu ao descobrir importantes coisas novas apenas quando fez uma segunda leitura de um texto? E quem nunca repetiu uma significante experiência e descobriu que foi completamente diferente da primeira? Da mesma forma, nossa conexão com Deus pode facilmente apresentar diferentes resultados em momentos diferentes. Você também mudou, portanto, não se surpreenda quando sua compreensão de Deus e sua experiência com Ele também mudar.

Relembrar nossa infância, olhando para ela a partir da perspectiva de uma idade diferente, pode revelar Deus de uma forma totalmente nova. Alguns adultos descobrem essa realidade à medida que ensinam seus filhos sobre Deus. A simplicidade de uma criança misturada com a experiência adicionada pelo tempo e a amplitude de uma perspectiva adulta, podem despertar sentimentos latentes e criar novas perspectivas do conhecimento de Deus.

Deus dá muitas evidências nas quais podemos apoiar nossa fé nEle. Uma consciência amplificada com frequência nos conduz à adoração em vez de à dúvida sombria.

Deus quer que todos experimentemos o que significa estar do lado de fora[11] para que Ele possa, pessoalmente, abrir a porta e nos saudar e receber com alegria.

Você já experimentou alguma coisa parecida com essa generosidade extravagante de Deus, essa sabedoria extremamente profunda? Isso vai além de nossa compreensão, além do nosso alcance ou imaginação.

Existe alguém por aí que possa explicar Deus?

Alguém com inteligência suficiente para dizer o que Ele deve fazer?

Alguém que tenha feito um grande favor a Deus que Ele tenha que lhe pedir conselhos?[12]

Tudo vem dEle;

Tudo acontece a partir dEle.

Tudo termina nEle.

Glória eterna e louvor Eterno ao nosso Deus!

Amém! Amém! Amém!

Pense nisto

Quando seu relacionamento com Deus aumentou?

Ore sobre isto

“Mostra-me mais, leva-me mais fundo, aumenta minha alegria, alarga meus horizontes, amplia minha confiança e fortalece minha fé em Ti.”

A Bíblia: Ajuda ou Obstáculo?

Os maiores temas das Escrituras sobre Deus exigem fé. Temas como a Criação, a origem do pecado, a vida de Deus na Terra na pessoa de Jesus, o nascimento espiritual, a Trindade, a eternidade, a graça, a ressurreição, a morte de Cristo e outros mais. Por mais difícil que seja acreditar em algumas dessas coisas, devemos concordar que pessoas que não acreditam nelas têm colocado sua fé em outras coisas. Até mesmo o ateísmo exige fé, porque certamente existem razões para duvidar que Deus *não* exista.

Descobertas científicas e os avanços no mundo natural continuam a nos maravilhar e nos incentivar a um estudo mais aprofundado. Alguns

“fatos” há muito acalentados são substituídos ou eliminados e fatos novos que substituem os antigos, muitas vezes, com o passar do tempo, revelam-se falsos também. A ciência não tem a última palavra; somente uma palavra atual e limitada.

A Bíblia fornece epifanias semelhantes e limitações. Escrita por múltiplos autores num período superior a 1.500 anos, ela não apresenta uma declaração estática de fé; pelo contrário, acrescenta novas compreensões com o passar do tempo. Através dos séculos, novas perspectivas têm aumentado o conhecimento da Bíblia. Ainda assim, pessoas que chamam o Antigo Testamento de A Palavra de Deus, não reconhecem Jesus como o Messias.

Considerado o Livro mais vendido de todos os tempos, a Bíblia apela para uma variedade de pessoas: o simples e o sofisticado, o velho e o jovem, os intelectuais e as pessoas comuns, os fundamentalistas e os místicos, além de diferentes grupos étnicos e linguísticos. Dependendo de nossa abordagem, ela pode nos levar diretamente a Deus ou nos fazer andar em círculos até ficarmos confusos e céticos.[13] Não se preocupe em usar a Bíblia como um amuleto de boa sorte. Poupe as outras pessoas, não a use como um aríete. E não gaste tempo lendo-a meramente para discutir sobre ela. Ao contrário, trate-a como uma carta de amor de Deus para você.[14]

Aqueles que acham difícil confiar na Bíblia por ser muito incerta, fariam bem em considerar os efeitos traiçoeiros do orgulho. O fato de não entendermos tudo na Palavra de Deus não significa que precisamos nos tornar inseguros ou defensivos. Algumas porções vão além da compreensão, pelo menos no momento. Precisamos esperar o Espírito de Deus nos revelar o significado dessas porções.[15] Essa percepção pode nos tornar humildes, se o permitirmos.

Pessoas com egos que recusam se submeter a Deus irão criticar e procurar desacreditar a Bíblia. Elas, na verdade, se tornaram piores por terem lido a Bíblia. Apaixonadas pelo som de sua própria voz e impressionadas com seus próprios argumentos, destroem sua fé e terminam adorando suas dúvidas. Presunçosos descobridores de “problemas” na Palavra de Deus, frequentemente apontam falhas em outras pessoas, também, como se isso exigisse grande perspicácia.

Assuma o risco calculado de colocar sua fé em Deus. Em vez de

duvidar do que você não entende, pratique o que já entende.

Pense nisto

Que partes da Bíblia promovem sua conexão com Deus? Que partes atrapalham?

Ore sobre isto

“Se eu não entendo completamente a Bíblia, por que colocar minha fé nela? Por outro lado, se eu realmente a entendo completamente, ela irá mesmo revelar o infinito? Deus, preciso de algum tempo e da impressão do Espírito Santo sobre este assunto.”

Que Diferença!

Assim como o natural e o sobrenatural coexistiram em Jesus, o mesmo acontece com as Escrituras. “Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.”[16] Algumas pessoas negam a humanidade de Jesus e muitas negam Sua divindade e elas tratam a Bíblia da mesma forma. Seria ela de origem humana? Sim. Seria ela de origem divina? Sim. Como pode ter ambas as origens? Miraculosamente!

Caso você se recuse a acreditar que milagres acontecem, forçará a Bíblia a se encaixar em alguma categoria de simples literatura humana. Tal posicionamento bloqueia uma avenida importantíssima para a conexão com Deus. A Bíblia é mais do que simples literatura, muito mais!

Como uma pessoa pode descobrir mais nas Escrituras? Estudando-a com um coração aberto. Inteligência não é a chave, nem a linhagem, riqueza, idade, linguagem, local de nascimento, experiência ou etnia. A chave para descobrir mais é o Espírito Santo de Deus.[17] Sem o Espírito, a Bíblia não passa de um livro de história, uma fonte de informação, um livro de regras, um recurso cultural ou um livro didático. Mas com o Espírito, ela se torna a voz de Deus àqueles dispostos a ouvi-la.

O estudo das Escrituras pode fortalecer e elevar a mente de forma impressionante. Através dela você pode se aliar com Aquele que não somente é o Deus do Universo, mas também o Arquiteto deste planeta e o Criador da sua mente. A afirmação “*quem* você conhece é mais importante do que *o que* você conhece”, certamente se aplica aqui. Embora suas habilidades de raciocínio possam colocá-lo acima das demais pessoas, entregar sua mente para a Fonte da vida elevará você incomparavelmente e esse crescimento não tem fim.

Um dos discípulos descreveu alegremente seu encontro com Deus através de Jesus desta forma: “Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa.”[18]

Pense nisto

De que forma você tem percebido que a Bíblia é mais que um livro comum?

Ore sobre isto

“Jesus, eu não estava lá nos tempos da Bíblia, mas estou aqui neste tempo do Espírito. Envia-O a mim!”

Descubra por si Mesmo

Não acredite por causa das palavras de alguém. Não leia e falhe em praticar. Não ouça o testemunho de outros em vez de ter o seu próprio. “Provem, e vejam como o Senhor é bom. Como é feliz o homem que nEle se refugia!”[19] Deus fez você único. Portanto, mesmo que sua conexão com Ele possa parecer com a dos outros, ela ainda será singular, especial.

Você não pode sentir o sabor das uvas simplesmente ouvindo a descrição de alguém. Você não pode experimentar o amor assistindo a um filme. Você não pode experimentar a alegria sem abrir o coração. Você deve ter uma experiência com o Senhor para ver que Ele é bom. “Temam o Senhor, vocês que são os Seus santos, pois nada falta aos que O temem.”[20]

Você diz que é tímido? Experimentar Deus não é como provar uma droga perigosa com efeitos colaterais potencialmente destrutivos. Você não tem coisa alguma a perder e tem tudo a ganhar.

Você está cansado de tentar? Reúna suas energias para mais uma tentativa.

Você é autossuficiente? Acorde para a realidade ou algum dia ela vai lhe mostrar que foi um tolo.

Rico? O que você vai levar com você e como vai levar isso para lá?

Preocupado com sua reputação? Você vai perdê-la algum dia mesmo; portanto, por que não abrir mão dela agora por sua própria conta?

Ter uma conexão com Deus exige fé e fé deixa espaço para a dúvida. Mas a fé considera a evidência suficientemente forte para justificar o

risco. O primeiro beijo de um jovem casal é baseado na fé. Quando um homem pede uma mulher em casamento, a possibilidade de um “não” não o impede de buscar um “sim”. Há evidência. Há dúvida. Há fé.

> Aquele que O aceita confirma que Deus é verdadeiro. Pois Aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Ele dá o Espírito sem limitações. O Pai ama o Filho e entregou tudo em Suas mãos. Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele. [21]

Você pode estar nas trevas ou pode estar na luz. Você pode conseguir evidências para ambas. Reconheça a escuridão, mas ande na luz.

Pense nisto

De que forma a experiência dos outros tem influenciado sua experiência com Deus?

Ore sobre isto

Jesus, eu quero ter essa experiência.



Alex K. Miller, um norte-americano treinador de pilotos da Segunda Guerra Mundial, sentiu-se desiludido com as tentativas do governo em tributar seus cidadãos. Ele e sua esposa se mudaram para uma área rural em Vermont, onde viveriam de suas economias. Alex não quis trocar nem abandonar seus automóveis Volkswagen quando eles ficaram velhos e sucateados, e ele simplesmente os estacionou no quintal da frente de sua casa, o qual se tornou um cemitério de Volkswagen.

Alex decidiu, então, vasculhar restos de material em edifícios incendiados e recuperou metal, conseguiu pregos, pinos e com eles construiu galpões em sua propriedade.

Após a morte desse pobre homem em 1993, a comunidade fez uma coleta para lhe providenciar um enterro. Três anos mais tarde, sua esposa morreu e a comunidade fez o mesmo por ela. Eles nunca tiveram filhos, portanto, após sua morte, sua propriedade tornou-se do governo, o qual ficou feliz em obter alguma coisa em troca dos impostos não pagos.

Quando o delegado entrou na casa e olhou ao redor, encontrou um envelope colado atrás de um espelho. Nele estavam promissórias ao portador, válidas como dinheiro para quem as possuísse. Os galpões antigos foram abertos, revelando automóveis Stutz raros e algumas peças. Os meios de comunicação chamaram essa operação de a “Abertura do Túmulo do Rei do Stutz”. Alex tinha mais de um milhão de dólares escondido em ouro e prata em sua propriedade, e a venda dos carros mais do que dobrou esse valor.

Alex perdeu muitas oportunidades de celebrar, aproveitar e partilhar

seu tesouro porque ele o escondeu. Por fim, sua riqueza acabou sendo transferida para a mesma instituição da qual ele a havia escondido.

Quando você está conectado em Deus, o Céu já começou. Permita que a celebração comece. E ainda há muito mais pela frente!

Algo Mudou

Quando você tem uma conexão com Deus, como é que as outras pessoas ficam sabendo? Você se afasta de outros seres humanos, especialmente os ruins, para proteger seu tempo com Deus? Será que carregar uma Bíblia ou usar muitas expressões religiosas como “Deus fala comigo” significa que sua conexão é real ou apenas uma fachada? Fazer caridade, boas ações e serviço humilde indicam que você e Deus estão juntos? Os outros têm que notar uma mudança radical em sua vida para que sua conexão com Deus seja autêntica? E se sua vida já era respeitável?

A perspectiva das pessoas, sua atitude e propósito na vida, revela se elas têm uma conexão com Deus. Aqueles que tinham vivido sem propósito, agora desenvolvem um. E aqueles que já tinham um propósito, agora têm um novo. “Pois o amor de Cristo nos constrange, porque estamos convencidos de que um morreu por todos; logo, todos morreram. E Ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.”[1]

Quando está conectado a Deus, em vez de irradiar o egoísmo que é tão natural, você se torna altruísta e isso brota de você. Você ainda vai zelar pelo número um, mas agora que o número um é Deus, em vez de você, isso muda tudo. Deus certamente pode cuidar de Si mesmo, mas Ele o convida para se conectar a Ele, para ser seu filho, bem como seu amigo.[2] Porque Cristo já é rei, você não tem que trabalhar para estabelecer Seu reino,[3] você já pode viver nele agora, o que é uma notícia muito boa! Não existe mais a necessidade de estabelecer ou defender, de derrubar ou subverter, de promover ou fingir. Você está livre para aproveitar o fato de que é um filho do Rei!

Viver como um príncipe ou princesa liberta da ansiedade, da ganância e da rejeição. Nesse reino, você está em casa, como o herdeiro. Essa realidade o liberta para comemorar, dar e sentir-se seguro. Você vai se

relacionar com os outros de uma forma diferente, também.

Quando você decide viver para Deus, tudo vira de cabeça para baixo. Novos motivos o impulsionam a buscar ações piedosas e compaixão, ocupando o lugar das armadilhas típicas e desvios que desencaminham tantos. Um filho de Deus se relaciona de maneira diferente com o mundo e tudo nele. As pessoas podem dizer que você tem uma conexão com Deus. Alguns poderiam descrever isso como estar no mundo, mas pertencer a um mundo maior.[4]

Pense nisto

O que significa para você ser um “filho do Rei”?

Ore sobre isto

“Eu me sinto tão livre, tão privilegiado e ainda submisso. Minha vida é realmente diferente quando olho para as coisas sob Tua perspectiva!”

Um Vislumbre de Deus

Muitos dizem que gostariam de ver a Deus, mas quando têm um vislumbre dEle, não gostam do que veem porque isso não se encaixa com o que eles querem. Preferindo a falsa segurança de permanecer em sua própria rotina, fecham os olhos para Deus na esperança de encontrar uma versão diferente da divindade que se encaixe mais confortavelmente em suas agendas.

"Falando novamente ao povo, Jesus disse: 'Eu sou a luz do mundo. Quem Me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida.'"[5] Mais tarde, Ele acrescentou: "Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo."[6]

No entanto, Jesus já não anda mais neste planeta como o fez há dois mil anos. Aqueles que não leem a respeito dEle na Bíblia não são capazes de ver a Sua luz e muitos são tão cegos, tão ocupados ou tão desconectados das criações de Deus na natureza que eles nem O veem lá também. Você poderia facilmente ser o centro das atenções que revela um pouco de Deus, não porque você é Deus ou mesmo parte de Deus, mas porque sua conexão com Ele cria uma oportunidade para que as pessoas possam vê-Lo através de você.

De acordo com Jesus: "Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário,

coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos Céus.”[7] A evidência de que você tem uma conexão com Deus é seu propósito na vida e a atitude que se manifesta na forma como você vive para Ele. Isso pode iluminar os outros!

Paulo escolheu uma metáfora diferente e a coloca desta maneira: “Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.”[8]

Você é um personagem da história, um ator no palco e uma estrela no filme de Deus. Isso não significa apresentar um ato até que ele pareça profissional ou ranger os dentes e se determinar a melhorá-lo. Significa simplesmente focalizar em Deus, permanecer conectado a Ele e deixá-Lo fluir através de você para os outros. Quando está conectado a Deus e Ele é sua Fonte de vida, você transmite essa vida ao mundo.[9] E isso dá aos outros alguns vislumbres de Deus.[10]

Pense nisto

Quando foi que você viu Deus em outras pessoas? Quando foi que os outros viram Deus em você?

Ore sobre isto

“Jesus, faze Tua luz brilhar em mim; faze Tua luz brilhar através de mim.”

Otimista ou Pessimista?

Onde você colocaria a si mesmo em uma escala de 1 a 10, sendo que o 1 representa uma grande escala de otimismo e o 10 representa uma grande escala de pessimismo? Onde é que outros classificam você? A pessoa que está ligada a Deus provavelmente estará perto do número 1 ou perto do 10? Aqueles que parecem naturalmente otimistas estão mais perto de Deus? E o oposto é verdade?

A conexão com Deus dá razões para o otimismo. Sem ignorar as dificuldades, dor ou sofrimento, Deus permanece, sustenta e transforma até o que parece negativo. “Eu lhes disse essas coisas para que em Mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.”[11]

Deus também fornece pontos positivos. A conexão com Ele garante acesso direto e pessoal com Ele, alegria, esperança, paz,

desenvolvimento do caráter, amor, o Espírito Santo e persistência.[12] Essas são certamente razões para ser otimista! Não importa quantas coisas negativas aconteçam, você ainda pode contar com os suprimentos positivos de Deus.

O diabo retrata a conexão com Deus como sendo chata, deprimente, sem alegria e difícil, senão impossível. Você é uma evidência a favor ou contra tais afirmações? Onde, nessa escala de otimismo-pessimismo, está o seu foco? Você poderia enfatizar os pontos negativos, que são reais, e depois ficar preso a eles e recusar-se a ceder. Se você só pensar em seus erros, fracassos e decepções (e você terá muito a ruminar sobre eles), somente os fracassados vão acompanhá-lo. Você poderá chamar isso de o partido da piedade.

O passado, o presente e o futuro oferecem amplas razões para o otimismo. No passado, Deus criou este planeta perfeito.[13] Os seres humanos estragaram tudo, mas Jesus veio para redimir o que eles destruíram.[14] No presente, Deus governa,[15] Jesus nos representa no Céu,[16] e o Espírito Santo realiza os desejos de Deus na Terra e em nós.[17] Quanto ao futuro, Jesus promete continuar a nos remodelar[18] e Ele voltará para nos levar para o Céu.[19] Esses são temas gerais que são positivos para todos.

Agora, pare para considerar o que Deus fez em seu passado, está fazendo para você no presente e o que você pode antecipar do futuro. Partilhe isso com os outros e alegre-se com o que eles compartilham com você. “Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.”[20] Por causa de Deus, você pode ser otimista e real ao mesmo tempo. Vamos chamar isso de ser otimistamente real.

Pense nisto

O que alimenta seu otimismo? O que alimenta o seu pessimismo?

Ore sobre isto

“Hoje estou me sentindo_____. Sem ignorar meus sentimentos e enquanto reconheço os bons e os maus, vou encarar o dia hoje com otimismo por causa da Tua providência. Obrigado!”

Um Exemplo Incrível

Refletir sobre o nascimento de Jesus, muitas vezes, desperta pensamentos felizes sobre nova vida, novas esperanças, novas

possibilidades, inocência, desamparo e alegria completa. De fato, um coral celestial celebrou e homens sábios adoraram. Mas desde o momento de seu nascimento, Jesus enfrentou dificuldades, perseguição e até mesmo ameaça de morte.[21] Seus anos de ministério incluíram atentados à Sua vida,[22] rejeição,[23] ridicularização,[24] aprovação popular que terminou em abandono[25] e pressão constante de espiões.[26] Para Jesus, a dor de carregar os pecados do mundo e da separação de Deus diminuíram até mesmo a dor de Sua crucificação.[27]

Se alguém já teve razão para ficar desanimado, pessimista e até mesmo depressivo, era Jesus.

> "Foi desprezado e rejeitado pelos homens,
> um homem de dores e experimentado no sofrimento.
> Como alguém de quem os homens escondem o rosto,
> foi desprezado, e nós não O tínhamos em estima.
> Certamente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades
> e sobre Si levou as nossas doenças; contudo nós O consideramos
> castigado por Deus, por Deus atingido e afligido.
> Mas Ele foi transpassado por causa das nossas transgressões,
> foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos
> trouxe paz estava sobre Ele, e pelas Suas feridas fomos curados."[28]

Ao trocar de lugar conosco, Jesus tomou todos os nossos motivos negativos e nos deu todos os Seus motivos positivos.[29] Ele tinha boas razões para ser pessimista, tal como agora temos boas razões para ser otimistas.

Apesar de todos esses aspectos negativos, Jesus ainda encarnou e espalhou alegria. Alguns acham engraçadas as imagens que Ele usava como aquela de alguém tentando remover uma mancha de sujeira do olho de outra pessoa enquanto tem um galho se projetando do seu próprio olho.[30] Como Jesus mostrou a um jovem rico sua necessidade de abrir mão do dinheiro para que ele pudesse agarrar-se a Deus? Comparando sua tentativa de entrar no Céu com toda sua riqueza a um camelo tentando passar pelo buraco de uma agulha![31]

O sinal indicador de que Jesus era divertido veio do que os discípulos consideraram um problema: as crianças amavam Jesus e se aglomeravam em volta dEle, chamando Sua atenção para longe das

preocupações dos adultos. Mas Jesus escolheu os divertidos.[32] Ele agiu de forma séria com as pessoas que *não* se tornariam como crianças no relacionamento com Ele.[33] Talvez não devêssemos nos levar tão a sério!

Aqueles que estão familiarizados com as histórias de Jesus podem precisar de outros olhos para enxergar a atitude de provocação e divertimento que Ele tinha com seus discípulos. Não devemos negar os tempos difíceis e a disciplina que Jesus usou para treiná-los, mas também não devemos negar as surpresas alegres, as brincadeiras, a criatividade, as situações e perspectivas que Jesus também empregou. Leia as histórias com uma mentalidade séria, mas depois leia de novo sob o olhar do humor. Lembre-se, Deus nos aceitou plenamente; por isso, não devemos tentar impressioná-Lo (como se pudéssemos!). Ele é o Criador!

Pense nisto

Quando você poderia ser menos sério com relação às coisas?

Ore sobre isto

“Jesus, porque trocaste de lugar comigo, toma todos os motivos negativos que estão comigo. Quero me libertar deles e começar a abraçar os aspectos positivos que são meus depois da troca que fizeste.”

Encarando a Realidade

Coisas ruins acontecem. Negar esse fato não é proveitoso.

Mas o que fazer com os sentimentos ruins que eles trazem? Armazená-los dentro de nós para que eles se espalhem como câncer? Vomitá-los e deixar que eles firam os outros?

Os Salmos nos ensinam a expressar nossa raiva para Deus. A raiva normalmente surge quando estamos feridos, sendo nossa a culpa ou não. Davi reagiu aos seus inimigos com uma fúria real, mas ele expressou para Deus e não para eles. Em termos claros, ele não só pediu a Deus que os perseguisse, mas que os matasse e que causasse coisas horríveis a seus descendentes.[34] Ele termina seu discurso com: "Mas Tu, Soberano Senhor, intervém em meu favor, por causa do Teu nome. Livra-me, pois é sublime o Teu amor leal!"[35] Ele foi ao lugar certo para liberar sua raiva e mágoa. Quando tempos difíceis vêm, você corre *de* Deus ou corre *para* Ele?

Sim, você pode esperar que a vida seja difícil. Foi o que aconteceu com Jesus, por isso pode acontecer com você.[36] E, de forma estranha,

você vai realmente sentir alegria quando sofrer por causa de sua conexão com Deus.[37] “Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino dos Céus.”[38]

Alguns supõem que cada sinal de dificuldade é perseguição que eles estão recebendo por serem seguidores de Cristo. No entanto, podemos criar nossos próprios tempos difíceis. Contudo, os maus-tratos dos outros, mesmo quando eles vêm sem uma boa razão, não precisam sufocar nossa alegria. Todo mundo tem arestas. Se você guarda isso contra eles, não só será difícil para você amá-los, mas você pode acabar achando que Deus não pode amá-los também! Perdoe-os porque Deus os perdoa e porque Ele o tem perdoado de muitos erros. Deixe isso pra lá!

Vamos ter que suportar dor e sofrimento até a volta de Jesus. Nesse meio-tempo, deixe que essas coisas façam o contraste com a alegria incrível que também podemos experimentar. “Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.”[39]

Entregue tudo a Deus, faça todo o possível e aceite os resultados alegremente. Você pode ter certeza de que no tempo dEle Deus vai transformar tudo em algo bom. Deus “os chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz”.[40] Fale aos outros sobre a mudança da água para o vinho que Deus operou em você. Do nada fez alguma coisa, transformou o rejeitado em totalmente aceito.

Assim como não devemos negar que coisas ruins acontecem, não devemos manter silêncio sobre as coisas boas que ocorrem. Testemunhar de nossas bênçãos reacende a alegria que elas nos trouxeram. Quando as realidades menores ameaçam ofuscar nossa perspectiva, repetir a bondade divina lembra-nos da realidade maior. Leia na Bíblia as histórias da atuação de Deus e faça anotações sobre a operação dEle em sua vida e na vida daqueles ao seu redor também. Deus continua a operar hoje.

Pense nisto

Onde e como você descarrega suas frustrações? Quem sofre, então?

Ore sobre isto

“Quando eu vejo o bom e o mau sob a Tua

perspectiva, não posso fazer nada, mas me sinto confiante de que este é o caminho a percorrer. Sim, a identificação com Cristo faz toda a diferença no mundo!”

Felicidade versus Alegria

A felicidade continua a ser o objetivo fugaz das massas. Ironicamente, fazer da felicidade uma meta só a torna mais efêmera. Se você segurar um pássaro de estimação com muita força, você vai matá-lo. Deixe-o solto e é provável que ele volte para você.

Em inglês, a palavra felicidade (*happiness*) provém da mesma raiz que a palavra acontecer (*happen)* e, de fato, a felicidade depende do que acontece. Quando as coisas acontecem em nosso favor, temos razão para ser feliz, mas o inverso também é verdadeiro. Não é de se admirar que a felicidade não dure. Como viciados em drogas, os viciados em felicidade desperdiçam qualquer coisa para mais um sabor efêmero do néctar. Quando a nossa felicidade depende de viver egocentricamente uma vida sem problemas, ela irá desaparecer em breve, deixando-nos tristes. Aqueles cujo *slogan* é: “Leve-me para o parque de diversões” ou “Eu quero ir à festa” vão acabar frustrados e desapontados com a vida.

Em contraste com a felicidade, a alegria depende de benefícios sustentáveis. Ela continua, independentemente do que acontece. O nascimento de uma criança traz felicidade, mas a alegria alimenta o compromisso quando os pais descobrem que a criança tem uma deficiência. A felicidade é superficial; a alegria é fundamental. Felicidade pode cessar, mas a alegria continua. Como uma poderosa cachoeira que flui com o passar dos anos, a alegria persiste. “O choro pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria.”[41]

Os atributos e ações de Deus se encaixam mais com a alegria do que com a felicidade:

- “A alegria do Senhor os fortalecerá.”[42]
- “Fez o Seu povo sair cheio de júbilo, e os Seus escolhidos, com cânticos alegres.”[43]
- “O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele Se regozijará em você, com o Seu amor a renovará, Ele Se regozijará em você com brados de alegria.”[44]

Se o ioiô da felicidade ameaça ter prioridade sobre a alegria em sua vida, coloque uma música para expressar e expandir as emoções que as ações surpreendentes de Deus despertam em nós. A música pode ser uma ferramenta excelente para acalmar preocupações e elevar o espírito

em louvor.[45] Muitos dos Salmos fazem isso:[46]

> “Alegrem-se, porém, todos os que se refugiam em Ti;
> cantem sempre de alegria!
> Estende sobre eles a Tua proteção.
> Em Ti exultem os que amam o Teu nome.
> Pois Tu, Senhor, abençoas o justo;
> o Teu favor o protege como um escudo.”[47]

“Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da Tua presença, eterno prazer à Tua direita.”[48]

Pense nisto

Quando foi que a alegria o susteve, em contraste com a felicidade que se desvanece?

Ore sobre isto

“Eu tentei a montanha-russa da felicidade. Quero algo que dependa de Ti em vez de quem sabe o que, quando, onde, por que ou por quanto tempo.”

Conte com Isto

Comemorações de conquistas e monumentos de vitória destacam a alegria.[49] Qualquer coisa que seja feita com um monte de pedras ou uma pedra grande,[50] relembrando triunfos do passado, ajuda a enquadrar o presente e o futuro em uma perspectiva maior. Nos tempos do Antigo Testamento, o festival da Páscoa relembrava o povo de Deus de sua libertação divina do cativeiro egípcio. Nos tempos do Novo Testamento, a Ceia do Senhor se tornou a lembrança divina da morte de Cristo pelos nossos pecados, fazendo-nos livres.

Para alguns, o passado pode afetar positivamente o aqui e o agora. Outros precisam de uma esperança para o futuro em que se apoiar enquanto o passado ou o presente pesa levando-os para baixo. O Céu fornece a visão necessária, como fazem as promessas de Deus: “Venham, benditos de Meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo”.[51]

> Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que O amam, dos que foram chamados de acordo com o Seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que

predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.

Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou Seu próprio Filho, mas entregou-O por todos nós, como não nos dará juntamente com Ele, e de graça, todas as coisas? Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito:

"Por amor de Ti enfrentamos a morte todos os dias;
somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro."

Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.[52]

Pense nisto

Descreva algumas das suas comemorações. O que elas celebram?

Ore sobre isto

“Deus de todos os tempos, quando penso em Ti, tenho razões para celebrar o passado, o presente e o futuro!”

Palavras Finais

Deus ama você. Sim, o Deus incrível e Todo-Poderoso do Universo quer ter um relacionamento com você, uma conexão! Essa verdade nunca mudou e não mudará. O que mudou é o seguinte: não apenas Deus ama você, mas agora você também O ama!

Agradecimentos

Meu nome aparece como o autor deste livro. Mas deixe-me ser claro. Na realidade, *Conectado* vem de uma miríade de fontes. Claro, a primeira delas é Ellen White e sua obra inspiradora *Caminho a Cristo*. Agradeço ao Ellen G. White Estate por me incentivar e dar a direção para a criação de minha própria versão deste livro acerca do cristianismo básico.

Um agradecimento especial vai para aqueles que me deram incentivo e apoio enquanto eu escrevia o livro. A lista inclui Marit Case, Katie Case, Marvin e Billie Ann Case, Jana Aagaard, Camrie Ackerman, Kara Ackerman, Michelle Bergman, Scott Cady, Harold Crook, James Dick, Dwain Esmond, Ed Fargusson, Tim Lale, Dale e Anne Lamberton, Carol Moses, Don Noble, Don e Gwen Oliver, Bud Roberts e as equipes da Pacific Press e da Casa Publicadora Brasileira.

E àqueles que me deram uma ou duas palavras, algumas frases, orações e sugestões de última hora e endossos, muito obrigado! Obrigado Doug Batchelor, Skip Bell, James Black, Chris Blake, Reinder Bruinsma, Ron Clouzet, James Cress, Manny Cruz, Des Cummings, Japhet de Oliveira, Bonnie Dwyer, Jon Dybdahl, Mark Finley, Troy Fitzgerald, Tim Gillespie, Claude Harris, Roy Ice, Fred Kinsey, Bill Knott, Rob Lang, Rick Lawrence, Sam Leonor, A. Allan Martin, Justin McNeilus, Derek Morris, David Neff, Dwight Nelson, John Nixon, Jon Paulien, José Rojas, Charles Scriven, Colin Stewart, Jerry D. Thomas, Halvord Thomsen, Paul Tompkins, Sergio Torres, Allan Walshe, Ron White-head e Steve Yeagley.

Listar esse grande número de testemunhas faz-me lembrar do desafio no epílogo dos heróis da fé: “Percebem o que isso significa – todos esses pioneiros iluminando o caminho, todos esses veteranos nos encorajando? Significa que o melhor a fazer é continuar. Livres dos acessórios inúteis, comecem a correr – e nunca desistam! Nada de gordura espiritual extra, nada de pecados parasitas. Mantenham os olhos em Jesus, que começou e terminou a corrida de que participamos. Observem como Ele fez. Porque Ele jamais perdeu o alvo de vista – aquele fim jubiloso com Deus. Ele foi capaz de vencer tudo pelo caminho: a cruz, a vergonha, tudo mesmo. Agora, está lá, num lugar de

honra, ao lado de Deus. Quando se sentirem cansados no caminho da fé, lembrem-se da história dEle, da longa lista de hostilidade que Ele enfrentou. Será como uma injeção de adrenalina na alma.” (Hebreus 12:1-3, A Mensagem).

Referências por Capítulo

Capítulo 1: Ponto de Partida

1 Salmo 145:15-17.

2 Gênesis 3:17, 18.

3 Êxodo 34:6, 7.

4 Miqueias 7:18, 19.

5 1 Coríntios 13:12.

6 Mateus 11:27.

7 João 14:7-11.

8 Isaías 61:1, 2.

9 Ver 1 Pedro 1:18-20; 2 Coríntios 5:21.

10 Filipenses 2:6-8.

11 Isaías 53:2-5.

12 Mateus 27:46.

13 Ver Romanos 3:23; Tiago 1:13-18.

14 2 Coríntios 5:19.

15 João 3:16.

16 1 João 3:1.

17 Hebreus 2:11.

18 Mateus 6:9-13.

19 Ver Romanos 8:14.

20 Ver 2 Coríntios 5:17; 1 João 3:1.

Capítulo 2: Você Precisa de Ajuda

1 Ver Efésios 2:3.

2 Gênesis 3:9, 10.

3 Ver Gênesis 3:22-24.

4 Ver 1 João 5:11, 12.

[5] Salmo 14:2, 3.
[6] Jeremias:13:23.
[7] Romanos 8:7.
[8] Ver Tiago 3:13-16.
[9] 1 Samuel 16:7.
[10] João 3:3.
[11] Ver 2 Coríntios 5:17.
[12] Romanos 7:22, 23.
[13] Romanos 7:24, 25.
[14] Ver Provérbios 1:7.
[15] Ver Filipenses 2:10, 11; Salmo 86:9; Isaías 45:23; Sofonias 2:11.
[16] Ver Salmo 95:7, 8; Hebreus 3:7, 8, 19.
[17] Ver 2 Coríntios 6:2.
[18] Ver Gênesis 27.
[19] Ver Gênesis 28:10-22.
[20] Gênesis 28:16.
[21] João 1:51.
[22] Romanos 3:23.
[23] Ver Romanos 3:24.
[24] Ver Atos 4:12.
[25] Oseias 14:1, 4.
[26] Sofonias 3:17.
[27] Romanos 8:37-39.

Capítulo 3: Sinto Muito

[1] Ver Gênesis 3:11-13.
[2] Ver Marcos 1:4; Lucas 3:3.
[3] Ver Atos 2:38; 3:19.
[4] Lucas 24:47.

5 Ver Mateus 27:3-5.
6 Ver Gênesis 25:29-34.
7 Ver Gênesis 27:38-41.
8 Ver Números 22:31-34.
9 Ver Êxodo 8:8-15.
10 Ver Êxodo 8:28-32; 9:27-35; 10:16-20.
11 Gênesis 39:9.
12 Ver 1 Coríntios 6:15-20.
13 Salmo 51:4, 10-12.
14 Mateus 11:28.
15 Ver 1 João 4:9.
16 João 15:5.
17 João 12:32.
18 Apocalipse 3:17-20.
19 1 Coríntios 4:5.
20 João 3:19-21.
21 Ver Daniel 10:8-12; Jó 42:1-6.
22 Ver Mateus 25:31-46.
23 João 15:13.
24 Romanos 5:8.
25 1 Timóteo 1:15.
26 2 Coríntios 5:20, 21.
27 Ver Romanos 5:1-5.
28 Êxodo 20:3.
29 Lucas 18:22.
30 Ver Lucas 18:9-14.
31 Ver Tiago 4:6; 1 Pedro 5:5; Provérbios 3:34; 2 Pedro 2:10.
32 Ver Gálatas 6:7, 8; Provérbios 5:22, 23.
33 Ver 2 Coríntios 5:17; Hebreus 3:7,8.

[34] Eclesiastes 12:1.

[35] Ver Romanos 5:17; João 3:16.

Capítulo 4: Tornando Público

[1] Provérbios 28:13.

[2] 1 João 1:8, 9.

[3] Ver Lucas 15:11-24.

[4] 2 Coríntios 5:21.

[5] Ver Lucas 19:8; Números 5:5-8.

[6] Tiago 5:16.

[7] Ver Lucas 12:48.

[8] 1 Timóteo 1:15.

[9] Ver 1 Coríntios 1:31; Jeremias 9:24.

[10] Ver Mateus 18:23-35.

[11] Ver Lucas 7:41-47.

Capítulo 5: Foco

[1] Jeremias 29:13; ver Deuteronômio 4:29.

[2] Ver Gênesis 3:9; Deuteronômio 7:7, 8; Lucas 15:4-7; João 4:19.

[3] Ver Mateus 18:3-5.

[4] Hebreus 13:8.

[5] Ezequiel 44:23.

[6] Ver Gênesis 1:26-28.

[7] Ver Marcos 4:26-29.

[8] Ver Mateus 13:3-9, 18-23.

[9] Êxodo 20:3.

[10] Ver Deuteronômio 4:24; 6:14, 15.

[11] Êxodo 34:14.

[12] Ver Isaías 42:8.

13 Ver Lucas 14:33.
14 Romanos 6:10, 11, 17, 18.
15 João 3:3, 6, 7.
16 Filipenses 2:13.
17 Ver Mateus5:21, 22.
18 Isaías 14:12-15.
19 Ver Marcos 12:28-34.
20 Ver Daniel 5:18-30.
21 Ver Romanos 6:20-22.

Capítulo 6: É Isso Mesmo!

1 Efésios 1:7.
2 Lucas 5:18-24.
3 Lucas 5:25, 26.
4 Ver João 5:1-15.
5 João5:6.
6 João 5:8, 9.
7 João 5:14.
8 Ver Levítico 4; 16.
9 Ver Levítico 4:20, 26, 31, 35; 5:10, 13, 16, 18.
10 1 João 1:9.
11 João 1:29.
12 Salmo 103:2-4.
13 Jeremias 31:34.
14 Isaías 55:7.
15 Salmo 86:5.
16 Miqueias 7:18, 19.
17 Salmo 103:12.
18 Salmo 22:1.

19 Salmo 22:24.
20 Salmo 43:5; ver também 19:12-14; 40:1-4; 65:3.
21 Mateus 18:21, 22.
22 Isaías 55:8, 7.
23 Romanos 8:33-35, 39.
24 Isaías 1:18.
25 Lucas 5:31, 32.
26 Ver Lucas 15.
27 Lucas 23:34.
28 Ver Mateus 18:23-25.
29 Mateus 6:12.
30 Lucas 7:42, 47, 48.

Capítulo 7: Prova

1 Marcos 1:10, 11.
2 Mateus 27:43.
3 Mateus 27:54.
4 Ver Êxodo 20:18-21; 32:1-8.
5 Ver Jonas 1:9-17; 4:1-9.
6 Ver Mateus 10:1-4; 26:14-16, 47-50.
7 João 3:8.
8 Ver Atos 2:1-4, 37-42.
9 Mateus 5:13.
10 João 8:48; ver 5:16-18; 10:31-33.
11 Ver 1 Reis 12:25-33; Mateus 15:1-9.
12 Ver Gálatas 5:22, 23.
13 Mateus 11:29, 30.
14 Isaías 64:6.
15 Efésios 2:8-10.

16 Colossenses 1:27.
17 1 João 2:3-6.
18 Salmo 119:97.
19 Jeremias 31:33.
20 Romanos 3:31.
21 Tiago 2:19.
22 Gálatas 2:20.
23 2 Coríntios 12:9, 10.
24 1 João 2:1, 2.
25 Ver Lucas 12:24-32.

Capítulo 8: E Agora?

1 Ver Colossenses 2:6, 7.
2 Ver Mateus 13:3-9.
3 Ver Mateus 13:18-23.
4 Ver João 3:6.
5 João 15:5.
6 João 6:35.
7 João 6:28, 29.
8 Colossenses 2:6.
9 1 Coríntios 12:27.
10 Mateus 6:25, 32, 33.
11 Ver 1 João 2:15-17.
12 João 16:33.
13 1 Tessalonicenses 5:11.
14 Lucas 10:41, 42.
15 2 Timóteo 1:12.
16 João 1:14.
17 João 6:68, 69.

18 Salmo 22:1; Marcos 15:34.
19 2 Samuel 7:22; Isaías 64:4; 1 Reis 8:23.
20 Hebreus 12:1, 2.
21 Gálatas 2:20.
22 Marcos 3:17.
23 Ver Lucas 9:51-54.
24 Ver Lucas 9:55.
25 1 João 4:7, 8, 12.
26 João 13:35.
27 Mateus 28:20.
28 João 14:18.
29 Ver João 14:16-26.
30 Ver Romanos 8:26, 27, 34.
31 João 17:23.

Capítulo 9: Amor em Ação

1 João 1:5.
2 Ver João 11.
3 Gênesis 12:3.
4 Ver Mateus 10:1.
5 Mateus 10:7, 8.
6 Mateus 5:46-48.
7 Lucas 12:21.
8 João 10:10.
9 Tiago 2:15, 16; ver Tiago 2:17; 1 João 3:17, 18.
10 Lucas 6:38.
11 Provérbios 19:17.
12 Lucas 12:32-34.
13 1 João 4:7, 8.

14 Mateus 20:28.

15 João 13:15, 17.

16 Lucas 4:18, 19; ver Isaías 58:6; 61:1, 2.

17 Ver João 14:12; Efésios 4:7, 8.

18 Ver Mateus 25:31-36.

19 João 1:46.

20 Salmo 42:1, 2.

21 Mateus 23:27, 28.

22 Ver Mateus 13:12; 25:29; Marcos 4:25.

23 Ver João 14:21, 31.

24 Ver Lucas 18:22, 23.

25 Ver Lucas 8:38, 39.

26 Ver Lucas 19:8, 9.

27 1 Coríntios 13:5.

28 João 7:24.

29 Ver Mateus 25:14-30.

30 Mateus 18:1, 3, 4.

31 2 Coríntios 10:12.

32 Ver João 6:5-11.

Capítulo 10: Descobrindo Deus

1 Ver Salmo 8:1.

2 Romanos 1:19-23.

3 Salmo 33:6-9.

4 Salmo 46:1-3.

5 Ver Mateus 6:25-34; 7:16-20; Marcos 4:1-9; Lucas 13:18-21; João 15:1-8.

6 Ver Mateus 8:27.

7 Eclesiastes 9:11.

8 Gênesis 45:4, 5, 8, 11.
9 Ver Daniel 2:10, 11, 17-23.
10 Ver Jonas 1:9-17; 2:6.
11 Ver Juízes 15:18, 19.
12 Ver 1 Reis 17:2-6.
13 Ver 2 Reis 6:14-17.
14 Ver Atos 3:1-6.
15 Ver Jonas 1:3.
16 Ver Atos 8:3; 9:1-4.
17 Ver Atos 19:23-34.
18 Provérbios 3:5, 6.
19 1 Coríntios 13:12.
20 João 14:16, 17.
21 1 João 2:27.
22 1 Coríntios 2:9, 10, 14.
23 1 Coríntios 10:11.
24 Ver Hebreus 11:4-40.
25 Hebreus 12:1-3.
26 Salmo 19:7-9, 11.
27 João 20:31.
28 João 5:39, 40.
29 Hebreus 11:6.
30 Hebreus 10:19-22.

Capítulo 11: Falando com Deus

1 Ver Deuteronômio 30:11-14; Romanos 10:6-8.
2 Ver Romanos 8:15.
3 Ver João 16:23.
4 Ver 1 Tessalonicenses 5:17.

5 Ver João 16:7-15.
6 Mateus 6:10.
7 Romanos 8:26, 27.
8 Ver Lucas 6:12-16; Mateus 14:22, 23; João 6:15; Marcos 14:35-38.
9 Marcos 1:35.
10 Ver Lucas 9:28; 22:39-49.
11 João 11:41, 42.
12 Mateus 6:9.
13 Mateus 6:9-13.
14 Mateus 6:7, 8.
15 Lucas 11:13.
16 Ver Romanos 8:26-28.
17 Filipenses 4:6, 7.
18 Daniel 2:18, 19; ver todo o capítulo de Daniel 2.
19 Ver 2 Reis 6:8-23.
20 João 9:39.
21 Mateus 7:7.
22 Mateus 26:39.
23 Lucas 23:34.
24 Marcos 15:34.
25 Lucas 23:46.
26 Ver Daniel 10:12-21.
27 Efésios 6:11, 12.
28 Efésios 6:18.

Capítulo 12: Fé Inclui Dúvida

1 Hebreus 11:6.
2 Ver Romanos 14:10; 1 Coríntios 13:12; 2 Coríntios 5:10.
3 Ver Hebreus 11:8-10.

4 Isaías 55:8, 9.

5 Ver Jó 38; 39.

6 Ver 1 Reis 19:3-13; João 1:47-51.

7 Jó 42:2, 3.

8 Jeremias 29:13.

9 Deuteronômio 29:29.

10 Colossenses 2:2, 3.

11 Ver Romanos 11:32-36.

12 Ver Jó 41:11; Isaías 40:13.

13 Ver João 5:39, 40; 2 Pedro 3:16.

14 Ver 1 Coríntios 13.

15 Ver João 16:7-13.

16 2 Pedro 1:20, 21.

17 Ver Josué 14:10-14; 1 Samuel 3:7-14; Marcos 1:16-20.

18 1 João 1:3, 4.

19 Salmo 34:8.

20 Salmo 34:9.

21 João 3:33-36.

Capítulo 13: Realmente Otimista ou Otimistamente Real?

1 2 Coríntios 5:14, 15.

2 Ver João 15:15; João 3:1, 2.

3 Ver Salmo 24; Lucas 19:36-40; João 18:33-38; 19:19-22; Atos 2:32-36; 7:48-56.

4 Ver João 17:15-26.

5 João 8:12.

6 João 9:5.

7 Mateus 5:14-16.

8 2 Coríntios 3:3.

9 Ver 1 João 2:9, 11.
10 Ver 1 João 4:7, 11-13.
11 João 16:33.
12 Ver Romanos 5:1-5.
13 Ver Gênesis 1:31, 2:4.
14 Ver Gálatas 4:3-7.
15 Ver Salmo 8; 24; Romanos 11:33-36; Apocalipse 1:8, 17, 18.
16 Ver João 16:28; Hebreus 4:14-16; 8:1-6.
17 Ver João 16:7, 8; Atos 1:8; 2:32, 33; João 14:26; 16:13-15.
18 Ver Romanos 12:2; Filipenses 1:6.
19 Ver João 14:1-3; 1 Tessalonicenses 4:16, 17.
20 1 Tessalonicenses 5:11.
21 Ver Mateus 2:13-18; Lucas 2:34, 35.
22 Ver Lucas 4:28-30; João 10:31, 32; 11:47, 48, 53, 54.
23 Ver João 6:66; 12:37.
24 Ver Marcos 3:22; João 8:41.
25 Ver Mateus 21:8-11; 27:20-26; João 6:14, 15, 30, 60-66.
26 Ver Marcos 12:13; Lucas 10:25: João 8:3-11.
27 Ver Marcos 15:34; Lucas 22:42-48.
28 Isaías 53:3-5.
29 Ver 2 Coríntios 5:21.
30 Ver Mateus 7:3, 4.
31 Ver Lucas 18:18-25.
32 Ver Mateus 19:13-15.
33 Ver Mateus 18:1-10.
34 Ver Salmos 69:22-28; 109:1-20.
35 Salmo 109:21.
36 Ver Mateus 10:16-39.
37 Ver Atos 5:41; Filipenses 3:7-11; 1 Pedro 3:9-17.

38 Mateus 5:10.
39 Mateus 5:4.
40 1 Pedro 2:9, 10.
41 Salmo 30:5.
42 Neemias 8:10.
43 Salmo 105:43.
44 Sofonias 3:17.
45 Ver 1 Samuel 16:16; Colossenses 3:15-17.
46 Ver Salmos 33; 47; 63; 84; 96-98; 100; 148.
47 Salmo 5:11, 12.
48 Salmo 16:11.
49 Ver Gênesis 2:1-3; Levíticos 23.
50 Ver Josué 4:4-7, 20-24; 1 Samuel 7:12.
51 Mateus 25:34.
52 Romanos 8:28-39.

CPB NA INTERNET

FAÇA SUAS COMPRAS COM COMODIDADE

APROVEITE PROMOÇÕES EXCLUSIVAS



LIVROS, REVISTAS, AUDIOLIVROS, CDS E DVDS

CONECTE-SE ATRAVÉS DAS NOSSAS REDES SOCIAIS COM MILHARES DE SEGUIDORES

ACESSE AGORA

www.cpb.com.br